



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Projeto de Lei nº 34, de 09 de junho de 2026.



APROVADO EM
REGIME DE URGÊNCIA

15/06/2026

Câmara Municipal de Eusébio
Presidente

Dispõe sobre o Plano Municipal de Políticas Sobre Drogas 2026-2029, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE EUSÉBIO-CE:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído e aprovado o Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, na forma constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º. Os órgãos e as entidades da administração pública municipal, no que couber, considerarão em seus planejamentos e em suas ações, os pressupostos, as definições gerais e as diretrizes fixadas no Anexo.

Art. 3º. Caberá ao Gabinete do Prefeito, através da Assessoria Especial de Políticas Sobre Drogas, a coordenação das ações constantes do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.

Art. 4º. No que couber, esta Lei será regulamentada por decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Eusébio-CE, aos 09 de junho de 2026.

JOSÉ ARIMATÉA LIMA BARROS JÚNIOR
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

ANEXO ÚNICO

LEI MUNICIPAL Nº 34 /2026

II PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS 2026 - 2029

Prefeitura Municipal de Eusébio/CE
Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas

José Arimatéa Lima Barros Júnior
Prefeito Municipal de Eusébio/CE

Tamara Paiva Holanda de Lima
Vice-prefeita Municipal de Eusébio/CE

Francisco Túlio Studart de Castro Filho
Secretário Municipal de Apoio ao Gabinete

Micheline Vieira Said Bravo
Assessora de Políticas Públicas sobre Drogas



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

II PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS 2026 - 2029

Comissão de Elaboração

Lígia Negrão Costa Taborda

Terapeuta ocupacional

Membro da Comissão Técnica da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas

Micheline Vieira Said Bravo

Assistente Social

Assessora de Políticas Públicas sobre Drogas

Raimunda Inês de Souza Pereira Albuquerque

Terapeuta ocupacional

Membro da Comissão Técnica da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas

Colaboração

Arides Maria da Costa Barreto Tavares

Psicopedagoga

Escola de Promoção à Vida

Francisca Jaqueline Medeiros Carvalho

Secretária

Escola de Promoção à Vida

Francisca Karine Viana de Sousa

Apoio pedagógico

Escola de Promoção à Vida

Luciana Layla Nogueira da Silva

Administradora

Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas 24 horas (CAPS AD III)



PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

II PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS 2026 - 2029

Revisão e Aprovação

Camila Santos Feitosa

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Ester Germano Campina

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

George da Silva Simão

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Kátia Fernanda da Silva Oliveira

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Maely de Cassia Feitosa de Assunção

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Marco Túlio Alves Siqueira

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Maria Di Maria Ezequiel Girão de Menezes

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Raimundo Ráldro Fernandes Brandão

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Rebeca Louise dos Santos Andrade

Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD)

Armando Luiz Bandeira de Paula

Secretário Executivo dos Conselhos

Israel Silva Freitas

Assistente Administrativo dos Conselhos



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
.....	
2. HISTÓRICO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO ..	11
2.1 MARCOS NORMATIVOS E ORIENTADORES	11
.....	
2.2 IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO	12
3. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO EUSÉBIO	15
4. DIRETRIZES DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO EUSÉBIO	15
5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	16
5.1. O MUNICÍPIO DE EUSÉBIO	16
5.2. SERVIÇOS ENVOLVIDOS NA POLÍTICA SOBRE DROGAS DO EUSÉBIO.	17
5.2.1. Serviços Governamentais	17
5.2.2. Serviços Não Governamentais	26
5.2.3 Programas relacionados à Política sobre Drogas desenvolvidos no Município de Eusébio	29
5.2.3.1. Escola de Promoção à Vida	29
5.2.3.2. Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social	39
6. LEVANTAMENTO SITUACIONAL	45
6.1. PROGRAMA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE	45
6.2. PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO CAPS AD III DE EUSÉBIO ..	53
6.3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO: AUDIÊNCIA PÚBLICA	61
7. MATRIZ DE PLANEJAMENTO POR EIXO	72
7.1 EIXO 1 – PREVENÇÃO	72
7.2 EIXO 2 – CUIDADO, TRATAMENTO E REDUÇÃO DE DANOS	77
7.3 EIXO 3 – REINSERÇÃO SOCIAL	80



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

7.4 EIXO 4 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS	82
7.5 EIXO 5 – ESTUDOS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	86
7.6 EIXO 6 – GESTÃO, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	86
REFERÊNCIAS	88

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS	
FIGURA 1	Cadastro de Comunidades Terapêuticas no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD Eusébio) 28
GRÁFICOS	
GRÁFICO 1	Distribuição dos alunos da EPV por sexo em ciclo formativo 32
GRÁFICO 2	Análise Etária dos Ingressantes nas Turmas da EPV (2019–2023) 33
GRÁFICO 3	Distribuição do histórico de evasão escolar dos participantes da EPV por ciclo formativo 35
GRÁFICO 4	Distribuição da situação de baixa frequência escolar dos participantes da EPV por ciclo formativo 35
GRÁFICO 5	Distribuição dos alunos da Turma 3 da EPV por tipo de vulnerabilidade 37
GRÁFICO 6	Distribuição dos alunos da Turma 3 da EPV por quantidade de vulnerabilidades 38
GRÁFICO 7	Distribuição dos usuários do Programa Municipal Bolsas de Reinserção Social por faixa etária 41
GRÁFICO 8	Distribuição dos usuários do Programa Municipal Bolsas de Reinserção Social por sexo 41
GRÁFICO 9	Distribuição dos bolsistas do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social por bairro 42
GRÁFICO 10	Distribuição dos bolsistas por ano de ingresso no Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social 43
GRÁFICO 11	Análise geral do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social em 2025 44
GRÁFICO 12 a	Distribuição dos domicílios do Eusébio por suas características 48
16	
GRÁFICO 17	Pirâmide etária e distribuição por sexo da população do Eusébio informada no PRV. 48
GRÁFICO 18	Distribuição Percentual dos Participantes do PRV - Eusébio, por Nível de Escolaridade 49
GRÁFICO 19 a	Distribuição Percentual da situação Profissional dos Participantes do Programa de Redução da Vulnerabilidade 50
21	
GRÁFICO 22	Prevalência de Uso de Substâncias no Contexto Familiar 50
GRÁFICO 23	Distribuição dos pacientes do CAPS AD III por sexo (N= 5.606) 54
GRÁFICO 24	Distribuição dos usuários do CAPS AD III - Eusébio/CE, por tipo de substância psicoativa (N= 787) 55
GRÁFICO 25	Idade de Início do Uso de Substâncias Psicoativas, segundo Faixa Etária 56
GRÁFICO 26	Distribuição das causas associadas aos óbitos de usuários do CAPS AD III de Eusébio, 2025 57



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

GRÁFICO 27	Evolução mensal de pacientes do município de Eusébio acompanhados em Comunidades Terapêuticas (CTs) nos anos de 2024 e 2025	59
GRÁFICO 28	Distribuição de usuários cadastrados no CAPS AD III por localidade de origem	60
GRÁFICO 29	Acolhimentos noturnos realizados pelo CAPS AD III – Eusébio, 2022 a 2025	60
GRÁFICO 30	Principais Desafios Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Eusébio ...	62
GRÁFICO 31	Percepção sobre o preparo dos setores para lidar com questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas	64
GRÁFICO 32	Percepção sobre as estratégias prioritárias para a prevenção do uso de álcool e outras drogas	65
GRÁFICO 33	Percepção sobre as estratégias prioritárias para o tratamento de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas	67
GRÁFICO 34	Percepção sobre as estratégias prioritárias para a reinserção social de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas	69

APRESENTAÇÃO

O II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, para o quadriênio de 2026 a 2029, representa a continuidade e o aprimoramento dos esforços do município de Eusébio na construção de uma política integrada, intersetorial e alinhada às necessidades reais da população. Este documento foi elaborado de forma colaborativa entre a Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, vinculada à Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete e o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD), fortalecendo o compromisso com a participação social, a gestão democrática e a tomada de decisões baseadas em evidências.

O processo de elaboração envolveu um extenso levantamento situacional, com estudos que permitiram compreender a complexidade da temática e as urgências presentes no território. Para isso foram analisados:

- O panorama geral do município, considerando fatores demográficos, socioeconômicos e indicadores de vulnerabilidade;
- O perfil dos pacientes do CAPS AD III, evidenciando padrões de uso, demandas clínicas e trajetórias de cuidado;
- Os dados referentes a adolescentes em situação de vulnerabilidade atendidos pela Escola de Promoção à Vida, ampliando a compreensão dos fatores de risco e proteção entre jovens;
- Informações do Programa de Redução da Vulnerabilidade (PRV), trazendo evidências sobre abordagens territoriais;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

- As contribuições da Audiência Pública, garantindo que a política municipal fosse construída a partir da escuta social, valorizando diferentes perspectivas da comunidade, profissionais, gestores e usuários.

A análise integrada desses elementos fundamenta as propostas apresentadas no II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, permitindo que as ações sejam orientadas por um diagnóstico atual, preciso e contextualizado. Sendo assim, este documento está organizado em três dimensões. A primeira dimensão trata do contexto histórico da política sobre drogas no município de Eusébio, onde serão apresentados os princípios e diretrizes da política, o panorama geral do município, os referenciais legais federais e estaduais, o percurso histórico da política municipal, incluindo os serviços envolvidos na política municipal (Rede de Atenção Psicossocial - FAP, serviços não governamentais e parceiros comunitários).

A segunda dimensão aborda o Levantamento Situacional, que reuniu os estudos produzidos especificamente para esta versão do plano: perfil dos usuários do CAPS AD III; dados do PRV; informações sobre adolescentes assistidos na Escola de Promoção à Vida; síntese da Audiência Pública e mapeamento de vulnerabilidades territoriais. Essas análises permitem identificar prioridades e orientar a formulação das ações propostas. E a terceira dimensão contempla as proposições do plano estruturadas em seis Eixos:

- Eixo 1 - Prevenção: ações educativas, intersetoriais e baseadas em evidências para reduzir riscos e promover fatores de proteção.
- Eixo 2 - Cuidado, Tratamento e Redução de Danos: fortalecimento da RAPS, qualificação do atendimento, estratégias territoriais e ações de redução de danos.
- Eixo 3 - Reinserção Social: ações voltadas à educação, cultura, esporte, trabalho e renda, promovendo autonomia e cidadania.
- Eixo 4 - Educação Permanente e Desenvolvimento Profissional em Políticas sobre Drogas: ações voltadas ao fortalecimento das competências técnicas e intersetoriais das equipes da rede municipal, por meio de educação permanente e capacitação continuada relacionadas às políticas sobre drogas.
- Eixo 5 - Estudos, Monitoramento e Avaliação: sistemas de informação, indicadores de acompanhamento e mecanismos para revisão contínua da política.



65 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO

- Eixo 6 - Gestão, Governança e Participação Social: fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD), articulação intersetorial e ampliação da participação da sociedade civil.

Este segundo plano consolida o compromisso do município com uma política sobre drogas humana, preventiva, acolhedora e integrada, pautada em evidências e pela escuta da população. Constitui um instrumento estratégico para qualificar ações, fortalecer redes e promover cuidado, garantindo que Eusébio avance na proteção da vida e na promoção de saúde, cidadania e direitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSEBIO

85 3924-6780
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

1. INTRODUÇÃO

O enfrentamento do uso de substâncias psicoativas, tanto lícitas quanto ilícitas, configura-se como um dos mais complexos e urgentes desafios da agenda contemporânea de saúde pública e segurança humana. O cenário global é de constante evolução: o Relatório Mundial sobre Drogas de 2024 (UNODC), estima que cerca de 310 milhões de pessoas em todo o mundo fizeram uso de drogas no ano anterior. Destes, aproximadamente 48 milhões de indivíduos enfrentam transtornos graves de uso de drogas, incluindo dependência. O que mais preocupa a comunidade internacional é a dificuldade de acesso ao cuidado, com apenas uma fração daqueles que necessitam de tratamento efetivamente o recebendo, o que exige a ampliação e a qualificação dos serviços de atenção.

No contexto nacional, o terceiro Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira (Fiocruz, 2023), o estudo de referência que sucedeu ao LENAD mapeou a complexidade do consumo no país, indicando que 18,5% da população já fez uso de drogas ilícitas. A maconha se mantém como a substância ilícita mais prevalente, ao passo que a questão do álcool (droga lícita) demanda atenção redobrada, com a experimentação se iniciando cada vez mais precocemente. O uso abusivo de álcool é frequentemente associado ao aumento de violências interpessoais, acidentes de trânsito e até mesmo a tentativas de suicídio, o que demonstra a transversalidade do problema e a urgência de intervenções focadas na adolescência e na fase jovem adulta, momentos em que ocorrem os maiores níveis de experimentação.

As consequências do uso abusivo de drogas são muitas, transcendendo a esfera individual. No nível físico, os agravos envolvem desde o emagrecimento extremo e a intoxicação (comum no uso de *crack*) até sérios riscos cardiovasculares e complicações perinatais em bebês de mães usuárias, incluindo baixo peso ao nascer e risco de anomalias congênitas. No campo psíquico, o abuso de substâncias potencializa o surgimento ou o agravamento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e alucinações, gerando um sofrimento intenso tanto para o usuário quanto para seus familiares e cuidadores. No âmbito social, o problema do uso de drogas está intrinsecamente ligado à desestruturação familiar, à evasão escolar, ao desemprego e, particularmente no contexto do Ceará, à criminalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Segundo o Atlas da Violência 2025 (IPEA, 2025), a expansão territorial de facções criminosas, fortemente associadas ao tráfico de drogas, está relacionada à manutenção e interiorização das altas taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em diversas regiões do país, evidenciando que essa atividade criminosa impõe pressões adicionais sobre a segurança pública e os serviços sociais. De acordo com o Boletim Epidemiológico Mortalidade por Homicídios no Estado do Ceará, entre 2009 e 2024, foram registrados 128.773 óbitos por causas externas no Estado resultando em uma taxa média de mortalidade de 96,7 por 100 mil habitantes (SESA, 2024).

Ao analisar a frequência e proporção de homicídios por faixa etária no Estado do Ceará revela um padrão de concentração da violência letal em faixas etárias mais jovens, especialmente no grupo de 20 a 39 anos. O grupo de 10 a 19 anos, que representa 19,4% dos homicídios (10.979 ocorrências), também apresenta taxas elevadas, mostrando maior vulnerabilidade na adolescência e juventude, apontando a necessidade de intervenções específicas voltadas à prevenção da violência nesta faixa etária (CEARÁ, 2024). A correlação entre a elevada proporção de homicídios em faixas etárias mais jovens e as altas taxas de mortalidade por homicídios destaca a necessidade de intervenções específicas voltadas à prevenção da violência entre jovens e adultos. Esses dados indicam uma urgência em adotar medidas que abordam os determinantes sociais da violência, visando reduzir a mortalidade por homicídios, principalmente entre as faixas etárias de maior risco.

O município de Eusébio integra a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), território que reúne algumas das dinâmicas mais críticas de violência letal no Ceará. Segundo o *Atlas da Violência 2024: Retrato dos Municípios Brasileiros*, o estado registrou, em 2022, uma taxa de 39,0 homicídios estimados por 100 mil habitantes, a segunda mais elevada do Nordeste (CERQUEIRA; BUENO et al., 2024). Na RMF, destacam-se municípios como Maracanaú (58,0), Caucaia (56,2), Fortaleza (45,3) e Maranguape (43,8) homicídios por 100 mil habitantes, indicando forte concentração de letalidade na região metropolitana e a influência marcante de facções como CV, GDE, PCC e Massa Carcerária (CERQUEIRA; BUENO et al., 2024). O município de Eusébio encontrava-se em posição de destaque no Mapa da Violência anterior, atualmente não figura entre os municípios com maiores taxas absolutas, isso reflete a atuação dos programas municipais no enfrentamento das vulnerabilidades relacionadas ao uso e abuso de álcool e outras drogas, em especial na adolescência e juventude. Embora tenha avançado neste aspecto, a proximidade do



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

município com centros de alta incidência e sua integração urbana o tornam vulnerável aos efeitos da dinâmica metropolitana da violência.

Diante desse panorama, o *Atlas da Violência* destaca a importância do protagonismo municipal na gestão da segurança pública, enfatizando a formulação de estratégias. O documento também evidencia que a expansão das facções no Ceará tem alcançado diferentes territórios, incluindo áreas urbanas periféricas, zonas rurais e terras indígenas, gerando conflitos, chacinas e episódios de alta letalidade, particularmente ao longo de 2022 (CERQUEIRA; BUENO et al., 2024). Além disso, municípios de porte médio como Sobral (48,3), Crato (34,3) e Juazeiro do Norte (29,7) reforçam que a violência letal se distribui por diversas regiões do estado, não se restringindo à capital ou ao litoral (CERQUEIRA; BUENO et al., 2024). Em um estado composto majoritariamente por cidades pequenas e médias, como Eusébio, essa dispersão torna ainda mais relevante o monitoramento contínuo e detalhado das dinâmicas locais e regionais.

Diante desse panorama, o *Atlas da Violência* destaca a importância do protagonismo municipal na gestão da segurança pública, enfatizando a formulação de estratégias intersetoriais, o fortalecimento de observatórios locais de segurança, a produção regular de indicadores e a adoção de ações preventivas baseadas em evidências (KOPITTKKE; RAMOS, 2021; CERQUEIRA; BUENO et al., 2024). Assim, diante das vulnerabilidades presentes no território e das tendências estaduais e metropolitanas, torna-se urgente fortalecer políticas públicas de caráter integrado que contribuam para um Eusébio mais resiliente, protetivo e comprometido com a vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

2. HISTÓRICO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

2.1. MARCOS NORMATIVOS E ORIENTADORES

A política sobre drogas no Brasil tem se transformado ao longo das últimas décadas, acompanhando mudanças sociais, sanitárias, legais e institucionais relacionadas ao uso de substâncias psicoativas e às respostas do Estado diante desse fenômeno. No âmbito nacional, os primeiros marcos estruturantes surgiram na década de 1990, com a consolidação do Sistema Único de Saúde pela Lei nº 8.080/1990 e com a organização do Sistema Único de Assistência Social pela Lei nº 8.742/1993 (LOAS). Esses dispositivos estabeleceram as bases para a atenção integral à saúde, à proteção social e ao cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Um avanço decisivo ocorreu com a Reforma Psiquiátrica brasileira, instituída pela Lei nº 10.216/2001, que redefiniu o modelo de atenção em saúde mental, priorizando serviços comunitários, humanizados e territorializados. Essa transformação abriu caminho para o fortalecimento dos cuidados voltados às pessoas que usam drogas no âmbito da saúde mental, culminando na criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), formalizada pela Portaria nº 3.088/2011.

Em 2004, o Brasil organizou a primeira versão da Política Nacional sobre Drogas, que estabeleceu diretrizes para prevenção, tratamento, reinserção social e enfrentamento ao tráfico, consolidando o caráter intersetorial dessa agenda. Dois anos depois, a promulgação da Lei nº 11.343/2006, conhecida como Lei de Drogas, representou um marco jurídico fundamental ao instituir o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD). Essa lei trouxe avanços ao diferenciar usuário e traficante, priorizar medidas educativas e reforçar responsabilidades compartilhadas entre União, Estados e Municípios. Em 2019, a Política Nacional foi atualizada pelo Decreto nº 9.761/2019, que reforçou a importância da prevenção, das evidências científicas, da articulação entre setores e da centralidade do cuidado humanizado. Ainda em 2019, a Lei nº 13.840/2019 introduziu novas diretrizes referentes ao acolhimento, à internação e à reinserção social de usuários e dependentes de substâncias.

No âmbito estadual, o Ceará também construiu sua trajetória normativa e institucional alinhada aos movimentos nacionais. Em 2008, a Lei Estadual nº 14.081 instituiu a Política Estadual



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

sobre Drogas e criou o Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (SIPE) e o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CEAD), estruturando as bases para uma governança própria nessa área. Nos anos seguintes, o estado manteve esforços para consolidar diretrizes, ampliar a rede de atenção e fortalecer ações intersetoriais. Em 2015, a Lei nº 15.923 reforçou a organização das ações voltadas ao tratamento, cuidado e reinserção social, reafirmando o compromisso do Ceará com uma abordagem integral. Esse movimento culminou na promulgação da Lei Estadual nº 17.396/2021, que atualizou a Política Estadual sobre Drogas, alinhando-a às normativas federais e consolidando princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas à prevenção, cuidado, redução de danos, proteção social, reinserção e participação da sociedade civil.

Assim, tanto no Brasil quanto no Ceará, a política sobre drogas evoluiu de forma contínua, consolidando marcos legais, ampliando redes de atenção e incorporando abordagens mais humanizadas e baseadas em evidências. Essa trajetória nacional e estadual oferece o fundamento institucional e conceitual que orienta a construção das políticas locais, incluindo a organização das ações municipais, a articulação intersetorial e a estruturação dos serviços. Nesse contexto, a experiência do município de Eusébio insere-se nesse movimento mais amplo, desenvolvendo sua própria história, estratégias e dispositivos de enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas. A seguir, apresenta-se o percurso histórico da implementação da política sobre drogas no município de Eusébio, destacando seus avanços, desafios e marcos estruturantes.

2.2. IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

A política sobre drogas no município de Eusébio é executada pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, em articulação com outras secretarias municipais e com entidades governamentais e não governamentais, configurando uma atuação intersetorial e integrada. A necessidade de estruturação de uma política específica para a temática das drogas emergiu entre 2008 e 2009, período marcado pelo aumento dos indicadores de violência no município, decorrente da instalação de facções criminosas e da intensificação do tráfico e do uso indevido de substâncias psicoativas. Diante desse cenário, o prefeito Acilon Gonçalves promoveu uma reestruturação político-administrativa, criando a Secretaria Municipal de Segurança Pública como pasta



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

independente e instituindo diversas assessorias, entre elas a Assessoria Especial de Políticas sobre Drogas, por meio da Lei nº 824, de 1º de junho de 2009.

Ainda em 2009, por meio da Lei nº 832, foi criado o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMAD), responsável por propor diretrizes e recomendações, supervisionar, fiscalizar programas de prevenção ao tráfico e ao uso abusivo de substâncias. Também passou a integrar suas competências o acompanhamento e colaboração em ações de fiscalização e repressão executadas pelo Estado e pela União. Na mesma data, a Lei nº 835 instituiu o Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas, assegurando bases financeiras para execução das ações.

A partir de estudos realizados pela Assessoria Especial de Políticas sobre Drogas, especialmente a partir da análise dos boletins de ocorrência conduzidos pela assessora Micheline Bravo, identificou-se um aumento expressivo de homicídios e situações de violência associados ao tráfico e ao uso abusivo de drogas, com impactos diretos sobre a segurança e o bem-estar da população. Em resposta, a equipe da Assessoria passou a realizar atendimentos às famílias e aos usuários, ofertando orientação, apoio psicossocial e acompanhamento. Contudo, a complexidade das demandas evidenciou a necessidade de ampliar a articulação entre políticas e setores do município, levando à instituição do Regimento Interno do COMAD, por meio do Decreto nº 226, de 14 de setembro de 2010.

Em 2011, foi criado o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), pelo Decreto nº 242, de 23 de fevereiro de 2011, com a finalidade de articular políticas e estratégias de segurança pública, orientado pelo princípio da integração intersetorial e da definição coletiva de prioridades.

Diante do aumento da demanda por atendimento especializado, foi criado, em junho de 2011, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) do município. Embora a Portaria GM nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, indique a obrigatoriedade de implantação de CAPS AD apenas em municípios com mais de 70 mil habitantes, a criação do serviço em Eusébio, então com menor porte populacional, marcou um avanço significativo na atenção à saúde mental, garantindo cuidado contínuo às pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Complementarmente, reconhecendo a necessidade de promover não apenas o cuidado, mas também a reinserção social das pessoas com dependência química, o município instituiu, por meio da Lei nº 993, de 13 de abril de 2011, o Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social. Tal



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

medida ampliou o escopo da política, reforçando o compromisso municipal com os processos de autonomia e reconstrução de projetos de vida.

Nesse período, o município já contava com instituições não governamentais atuando na atenção a pessoas com dependência de substâncias, sobretudo Comunidades Terapêuticas. Assim, o Decreto nº 383, de 16 de dezembro de 2013, estabeleceu normas para o registro e funcionamento de serviços de atenção residencial, tanto públicos quanto privados, voltados a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Buscando fortalecer a governança da política, a Lei nº 1.431, de 22 de agosto de 2016, reestruturou o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas. Rebatizado como COMPOD, o Conselho passou a coordenar as atividades das instituições que compõem o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas no âmbito municipal, ampliando sua representatividade e papel estratégico.

Na área da prevenção e promoção da cidadania, o município instituiu programas voltados ao fortalecimento de vínculos, à valorização da vida, à promoção da cultura de paz e ao desenvolvimento de competências sociais e profissionais. Destacam-se o Programa Estudante Padrão (Lei nº 1.523, de 8 de dezembro de 2017), o Programa Mulheres em Exercício da Cidadania (Lei nº 1.524, de 8 de dezembro de 2017) e o Programa Jovens em Exercício da Cidadania (Lei nº 1.525, de 8 de dezembro de 2017), posteriormente integrados ao Projeto Escola de Promoção da Vida (Lei nº 1.597, de 29 de junho de 2018, alterada pela Lei nº 1.888, de 13 de dezembro de 2021). Ainda nesse eixo preventivo, a Lei nº 1.585, de 25 de junho de 2018, criou o Comitê Permanente Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, visando articular ações educativas, integrar estratégias entre setores e fomentar a participação comunitária.

De forma integrada, a partir de 2009, o município vem consolidando ações de prevenção, cuidado e reinserção social direcionadas à população que faz uso abusivo de substâncias, às suas famílias e à comunidade em geral. Esse processo se fortaleceu com a realização anual de campanhas preventivas e com a ampliação das ações intersetoriais, reconhecendo a complexidade e a dinamicidade dos fatores relacionados ao uso de drogas.

Nesse percurso, um marco relevante foi a aprovação da Lei nº 1.901, de 30 de dezembro de 2021, que instituiu o primeiro Plano Municipal de Políticas sobre Drogas 2021–2025, que sistematizou de forma robusta e estruturada as diretrizes, os princípios e as estratégias para o enfrentamento do fenômeno das drogas no território. Esse Plano consolidou a maturidade institucional da política municipal e orientou sua execução no quadriênio. Com base na ampliação



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

do diagnóstico situacional, nas transformações recentes do município e na necessidade de atualização das estratégias e ações, apresenta-se agora a segunda versão do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, reafirmando o compromisso do Eusébio com o planejamento contínuo, a intersetorialidade e a promoção da saúde, segurança e cidadania.

3. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO EUSÉBIO

- Dignidade humana e direitos fundamentais;
- Equidade e justiça social;
- Universalidade do acesso às ações e serviços;
- Integralidade do cuidado;
- Intersetorialidade das políticas públicas;
- Participação social e controle social;
- Redução de estigmas e preconceitos;
- Promoção da autonomia do indivíduo;
- Embaseamento em evidências científicas; e
- Valorização da vida.

4. DIRETRIZES DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO EUSÉBIO

- Assegurar os direitos humanos, a autonomia e a liberdade das pessoas, sem discriminação, independentemente do uso, abuso ou dependência de drogas.
- Garantir acesso universal, integral e equânime às ações de prevenção, cuidado, tratamento, acolhimento, apoio, reinserção social e demais serviços relacionados ao uso de álcool e outras drogas.
- Assegurar assistência intersetorial, interdisciplinar e integral, com base na visão ampliada do ser humano, contemplando tratamento, acompanhamento e acolhimento.
- Respeitar a escolha do usuário quanto à modalidade de cuidado, incluindo estratégias de abstinência ou redução de danos.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

- Reconhecer vínculos familiares, comunitários, espirituais, culturais e esportivos como fatores de proteção.
- Ampliar, fortalecer e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Reconhecer crianças, adolescentes e demais populações em situação de vulnerabilidade como grupos prioritários para ações específicas.
- Estabelecer e pactuar fluxos e protocolos para o atendimento em situações de crise.

5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

5.1. O MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

O município de Eusébio localiza-se na porção nordeste do Estado do Ceará, integrando a Região Metropolitana de Fortaleza e compondo a 1ª Região de Saúde, caracterizando-se como território de importância estratégica para o ordenamento regional. Com área de aproximadamente 78,8 km², inteiramente urbana, apresenta posição geográfica privilegiada, conectada às principais vias de acesso da capital e configurando-se como corredor de circulação para municípios litorâneos da costa leste. Historicamente desmembrado de Aquiraz em 1989, o município passou de área predominantemente ocupada por sítios e chácaras para um território marcado por acelerada expansão urbana, fortalecimento do setor imobiliário e crescente instalação de empreendimentos comerciais, industriais e de serviços.

A análise comparada entre o Censo 2010 e o Censo 2022 evidencia transformações significativas no processo de urbanização e na dinâmica socioeconômica local. Em 2010, Eusébio registrava cerca de 46 mil habitantes e apresentava indicadores urbanos ainda em consolidação: apenas 32,4% dos domicílios dispunham de esgotamento sanitário adequado, 58,8% das vias eram arborizadas e apenas 1,1% possuía urbanização completa. Esses parâmetros refletiam um município em crescimento, mas ainda com limitações estruturais importantes.

No Censo 2022, a população alcançou 74.170 habitantes, representando aumento superior a 60% em pouco mais de uma década, com densidade demográfica aproximada de 941 hab/km². Tal expansão demográfica está diretamente associada ao desenvolvimento econômico, à ampliação da oferta de serviços e ao fortalecimento da atratividade territorial. Os dados mais recentes reforçam essa tendência: em 2025, Eusébio obteve índice 0,8298 no estudo de desenvolvimento elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN),



85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

EUSÉBIO

com desempenho destacado nos indicadores de Emprego e Renda. O rendimento mensal domiciliar per capita atingiu R\$ 2.513, representando elevação significativa da capacidade econômica local.

No campo da infraestrutura urbana, observam-se avanços importantes, especialmente no manejo de resíduos sólidos, que atualmente alcança 99,5% da população atendida por coleta regular. O abastecimento de água por rede geral cobre 77,4% dos domicílios, embora ainda se observe utilização complementar de poços profundos e rasos. Por outro lado, o saneamento básico permanece como um dos principais desafios estruturais do município, uma vez que apenas 14,6% do esgoto produzido é coletado e tratado, indicando necessidade de expansão da cobertura e investimentos em infraestrutura sanitária compatíveis com o ritmo de crescimento urbano.

O conjunto desses indicadores evidencia que Eusébio atravessa um período de intensa transformação socioeconômica e territorial, marcado por avanços expressivos, mas também pela ampliação de vulnerabilidades decorrentes do crescimento acelerado. Problemas como pressão sobre serviços públicos, desigualdades socioespaciais, desafios na mobilidade e demandas crescentes nos campos da saúde, assistência social e segurança pública reforçam a importância de planejamento intersetorial e políticas abrangentes capazes de garantir desenvolvimento sustentável e equidade no acesso às ações e serviços no território.

5.2. SERVIÇOS ENVOLVIDOS NA POLÍTICA SOBRE DROGAS DO EUSÉBIO

5.2.1. Serviços Governamentais

5.2.1.1. Assessoria de Políticas Públicas sobre drogas

A Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas do Eusébio foi criada em junho de 2009, por meio da Lei nº 824, a partir da necessidade de discutir, formular e elaborar políticas públicas sobre drogas no município. Vinculada à Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete, é a pasta responsável pela coordenação executiva da política sobre drogas no Eusébio e apoio administrativo ao COMPOD. Tendo como competências:

- I. Assessorar o prefeito na gestão do sistema municipal sobre drogas, em consonância com as diretrizes nacionais, estaduais e do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas;
- II. Desenvolver ações de integração e articulação das políticas de atenção à saúde, de assistência social, educação, esporte, cultura, direitos humanos, segurança pública, dentre outras,



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

visando à prevenção do uso, o tratamento e a reinserção social de usuários de *crack* e outras drogas;

- III. Auxiliar na capacitação, de forma continuada, dos agentes dos diversos órgãos e entidades envolvidas nas ações de prevenção do uso, o tratamento e a reinserção social de usuários de *crack* e outras drogas;
- IV. Desenvolver ações que envolvam a participação comunitária nas políticas públicas relativas à prevenção do uso, tratamento, reinserção social e ocupacional de usuários de *crack* e outras drogas;
- V. Participar da elaboração, aprovação e execução do plano de políticas sobre drogas e da aplicação dos recursos financeiros, destinados ao Fundo Municipal de Políticas sobre drogas;
- VI. Propor intercâmbios e atuar em parcerias com órgãos e/ou instituições nacionais e estrangeiras nos assuntos referentes às drogas;
- VII. Estimular e cooperar na realização de estudos e pesquisas sobre a questão do uso indevido e abuso de substâncias psicoativas que causem dependência física ou psíquica;
- VIII. Estabelecer fluxos contínuos de informação e execução das políticas sobre drogas integrando órgãos da administração direta municipal e organizações não-governamentais;
- IX. Acompanhar as atividades de prevenção às drogas e de tratamento e de recuperação de dependentes de álcool e drogas junto aos órgãos públicos municipais que prestem assistência médica, psicológica e terapêutica;
- X. Manter cadastro das entidades, instituições, programas e pessoas que atuam na área de prevenção às drogas e de tratamento e de recuperação de dependentes de álcool, *crack* e outras drogas no âmbito do Município;
- XI. Executar o Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social do Município, nos termos da *Lei n. 993, de 13 de abril de 2011*.
- XII. Executar o Programa Escola de Promoção à Vida, nos termos da *Lei n° 1.668, de 24 de junho de 2019*, alterado pela *Lei n° 1.888, de 13 de dezembro de 2021*,

A Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas do Eusébio integra de maneira efetiva a rede de serviços destinada à prevenção, cuidado, recuperação e reinserção social de pessoas com dependência ou problemas com o uso de substância psicoativas.

5.2.1.2. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SDS) do Eusébio coordena um amplo programa de proteção social com a meta de reduzir as disparidades sociais existentes. Tem como missão: planejar, executar, coordenar e controlar as políticas públicas nas áreas de assistência social, com vistas à promoção do desenvolvimento social e da autonomia dos cidadãos e das cidadãs; planejar e apoiar a execução da política de amparo às pessoas idosas e às pessoas com deficiência, e prestar serviços de atendimento a usuários e familiares, desenvolver políticas de inclusão social e produtiva; atuar em articulação com o Estado e a União, consolidando o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Em caráter complementar a SDS fornece cesta básica aos usuários do município que se encontram acolhidos em Comunidades Terapêuticas, como apoio às suas necessidades básicas durante o período de acolhimento, contribuindo para proteção social e continuidade do cuidado. Por esta razão esta secretaria assume importância na Política sobre Drogas, uma vez que atua com a população vulnerável, entre eles os usuários de substâncias psicoativas, garantindo seus direitos e os oferecendo fatores de proteção.

a) Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

O CRAS atua no Eusébio como o principal pilar da prevenção primária. Suas quatro unidades (CRAS Sede; CRAS Maria Gomes do Nascimento, localizada no bairro Jabuti; CRAS Fernando de Abreu Tavares, localizada no bairro Timbu; CRAS Francisca Ribeiro, localizada no bairro Mangabeira) estão estrategicamente situadas em bairros identificados com maior vulnerabilidade social. A atuação do CRAS é fundamental para o Eixo I - Prevenção, do II Plano, pois, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, oferece atividades para crianças, adolescentes e idosos que funcionam como fatores de proteção. Essas atividades criam uma rede social saudável e de suporte, funcionando como um fator de proteção comunitário que promove o engajamento de crianças e jovens, desviando-os das situações de vulnerabilidade que poderiam levá-los à influência indireta do tráfico de drogas nas comunidades.

b) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

A unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) no Eusébio é um equipamento essencial para o desenvolvimento dos Eixos de Cuidado (II) e Reinserção Social (III) do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Seu papel principal é o



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

de ofertar apoio e intervenção a famílias e indivíduos que estão com seus direitos violados ou ameaçados, o que frequentemente inclui situações motivadas ou agravadas pelo uso de drogas.

O CREAS atua com um olhar especializado sobre situações complexas, como negligência familiar, violência doméstica e o acompanhamento de pessoas em situação de rua que necessitam de amparo imediato e acesso a direitos socioassistenciais. Além disso, mantém o trabalho com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, um público altamente vulnerável.

Nesse contexto, a articulação do CREAS com o Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e outras Drogas 24h (CAPS AD III) e a Escola de Promoção à Vida (EPV) é fundamental. A meta do II PMPD é que essa parceria seja contínua e aprimorada para garantir que, enquanto o CREAS oferece a proteção de direitos e a reinserção social, o CAPS AD III providencia o cuidado psicossocial necessário. Fortalecer essa integração é um desafio e uma prioridade para assegurar que as famílias, os adolescentes e a população em situação de rua recebam um cuidado completo e interligado.

c) Estratégias de Reinserção Social e Combate à Pobreza

O município reforça o Eixo III (Reinserção Social) do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas por meio de programas de transferência de renda e auxílio direto. Além de gerenciar o Cadastro Único e o Bolsa Família, o Eusébio utiliza programas como o Aluguel Social e a Renda Mínima para estabilizar famílias em crise. Essa estabilização econômica é uma ferramenta poderosa na política sobre drogas, pois reduz a pressão que leva indivíduos, principalmente jovens, a se envolverem em atividades ilícitas. Os Polos de Atendimento Santo Antônio e Mangabeira, garantem que esses benefícios cheguem às áreas mais remotas, aumentando a capilaridade da proteção social.

5.2.1.3. Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação do Eusébio consolida-se como alicerce estratégico para o Eixo I - Prevenção e Promoção da Saúde, do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Sua atuação é marcada pela garantia de um ambiente escolar seguro e protetivo, que se inicia pela universalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e pela manutenção do programa de Tempo Integral. Este modelo, do qual Eusébio foi pioneiro no Ceará, utiliza suas 37 escolas



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

combinando o ensino regular com reforço escolar, esporte, lazer e cultura. Esse tempo estendido e o engajamento em atividades supervisionadas funcionam como um fator de proteção comunitário crucial, minimizando a exposição da juventude a ambientes de risco.

O Busca Ativa Escolar é um departamento vinculado à Secretaria Municipal de Educação, desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF), visa identificar e reinsserir crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de evasão, garantindo o direito à educação, reduzindo abandono escolar e fortalecendo a proteção integral. Também faz parte dos programas executados pela Secretaria Municipal de Educação, o Programa de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que, em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania, visa a formação de resistência ativa nas crianças e adolescentes. Para os casos que requerem intervenção especializada. Já o Departamento de Apoio ao Estudante e Família (DAEF) serve como um importante canal de encaminhamento para a Escola de Promoção à Vida (EPV). A EPV é o equipamento que recebe adolescentes em situação de vulnerabilidade elevada, incluindo aqueles com histórico de violência, criminalidade e envolvimento inicial com drogas, onde é realizada avaliação e acompanhamento individualizado, implementando a prevenção seletiva de alto impacto para a juventude em maior risco, conforme será descrito posteriormente.

5.2.1.4. Secretaria Municipal de Saúde e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Eusébio

A Secretaria Municipal de Saúde do Eusébio é o pilar fundamental do Eixo II - Cuidado e Tratamento, do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Sua missão é assegurar o bem-estar físico, mental e social dos cidadãos eusebienses por meio de ações integradas de promoção, proteção e recuperação da saúde. A atuação se estrutura na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria Federal nº 3.088/2011, que garante a integração de diversos pontos de atenção para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.

a) Atenção Primária à Saúde (APS)

A Atenção Primária é a porta de entrada preferencial e o centro de comunicação da RAPS no Eusébio. O modelo adotado é a Estratégia Saúde da Família (ESF), que, com uma cobertura de 100% da assistência e a atuação de 27 Equipes de ESF, 3 Equipes de Atenção Primárias (noturnas),



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

7 Equipes multidisciplinares (E-multi) em 19 Unidades Básicas de Saúde, tem um papel central no cuidado integral. A ESF atua na promoção da saúde mental, prevenção e cuidado de transtornos, e na redução de danos no território.

b) Atenção Especializada

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são os instrumentos centrais da Reforma Psiquiátrica e do II PMPD. No Eusébio, existem duas modalidades: CAPS AD III e CAPS II.

- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas 24h (CAPS AD III):

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas 24h (CAPS AD III) do Eusébio consolida-se em 2025 como o principal ponto de atenção psicossocial especializada do município, sendo um pilar fundamental para o Eixo II - Cuidado e Tratamento, do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Mais do que uma unidade de saúde, o CAPS AD III representa o compromisso do Eusébio com o cuidado humanizado, contínuo e inclusivo.

Uma das maiores conquistas do município, prevista como meta no plano anterior (I Plano Municipal de Políticas sobre Drogas 2021-2025), foi a requalificação e a expansão do serviço para operar em regime de 24 horas. Essa operação ininterrupta é crucial, pois garante o acolhimento da crise e a continuidade do cuidado, sem que o usuário precise ser encaminhado a leitos hospitalares de forma desnecessária, promovendo a estabilidade clínica no próprio território. O serviço de portas abertas assegura que o novo usuário seja acolhido a qualquer momento, sem agendamento prévio.

O CAPS AD III de Eusébio destaca-se pelo seu caráter inclusivo, oferecendo atendimento especializado a todas as faixas etárias e buscando ativamente garantir a equidade. O serviço acolhe de maneira digna e respeitosa homens e mulheres, além de ter um olhar sensível e qualificado para as necessidades específicas da população LGBTQIA+ e de outros grupos minorizados, muitas vezes duplamente vulneráveis ao estigma e à dependência química.

Através de uma equipe multiprofissional com qualificação técnica e comportamental, que incluem especialidades em psiquiatria, em clínica geral, em pneumologia, em psicologia, em pedagogia, em serviço social, em terapia ocupacional e terapia holística, evidenciamos que os profissionais que compõem o quadro do CAPS AD III elaboram o Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada paciente. Além do atendimento clínico individualizado, o centro utiliza uma rica variedade de atividades grupais, desde Grupos de Prevenção de Recaída, Grupo motivacional,



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Grupo de tabagismo, Grupo de Boas Vindas e Grupo de Família, que visam a reabilitação psicossocial. O sucesso na requalificação do CAPS AD III reflete o impacto positivo do I PMPD anterior e assegura que a população de Eusébio tenha acesso a um cuidado de excelência, focado na recuperação da autonomia e na reinserção social.

- Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Atende pacientes com outros transtornos mentais, compondo também a RAPS para garantir a integralidade do cuidado.

d) Atenção Hospitalar e de Urgência

A rede de urgência e emergência é crucial para o manejo das crises agudas relacionadas ao uso de drogas:

- Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá (HMDAS)

Constitui um recurso de média complexidade vital para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Eusébio, atuando como um ponto de atenção para o manejo da crise e estabilidade clínica de usuários em sofrimento agudo, conforme o Eixo II - Cuidado, do II Plano. Sua estrutura e equipe representam uma capacidade instalada crucial para evitar o encaminhamento desnecessário a leitos de alta complexidade. Adicionalmente, sua Maternidade de referência possui o potencial estratégico de ser um ponto focal para o acompanhamento e cuidado de gestantes usuárias de substâncias.

Para otimizar o papel do Hospital no cuidado integral, o II Plano Municipal deve buscar o fortalecimento da articulação institucional. Isso implica na divulgação e efetivação do protocolo de atendimento e contrarreferência em conjunto com o CAPS AD III já existente, visando assegurar a continuidade do tratamento após a alta hospitalar. Investir na capacitação contínua das equipes hospitalares no manejo humanizado e adequado do paciente em crise é uma prioridade técnica que potencializa o Hospital como um parceiro essencial para o sucesso da RAPS no município.

- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-5780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é um Ponto de Atenção crucial no manejo das urgências e emergências em saúde, incluindo as crises de saúde mental relacionadas ao uso de substâncias. A UPA é responsável pelo acolhimento, classificação de risco e intervenção imediata para a estabilidade clínica do paciente antes do encaminhamento para o CAPS AD III ou Hospital.

Para que este serviço seja efetivo no Eixo II - Cuidado, do II PMPD, é urgente garantir a capacitação contínua das equipes da UPA no manejo humanizado e qualificado de crise psicossocial. Além disso, é vital a construção e o monitoramento de fluxos e protocolos de encaminhamento com o CAPS AD III, visando atingir a assertividade na referência e contrarreferência, prevenindo o retorno desnecessário do paciente à urgência e garantindo a continuidade do tratamento.

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é vital para o socorro rápido e a atenção secundária em situações de emergência no território. O SAMU atua conforme diretrizes nacionais para o atendimento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias, articulando o atendimento de crise e agenciando o acesso ao ponto de atenção mais adequado (UPA, Hospital ou CAPS AD III).

Para otimizar sua função dentro da RAPS, o II PMPD deve priorizar a capacitação especializada das equipes do SAMU no reconhecimento, abordagem e estabilização de pacientes em crise. É imperativo revisar e formalizar os fluxos de regulação e encaminhamento para o CAPS AD III para assegurar que a atenção prestada na residência ou via pública tenha a assertividade necessária, integrando o paciente à rede de cuidado continuado.

5.2.1.5. Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania

A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania cumpre a função essencial de zelar pela preservação do patrimônio e da ordem pública, atuando em apoio às forças de segurança estaduais. Embora o II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas concentre seus esforços nos pilares de Prevenção, Cuidado, Reinserção Social e Gestão, a atuação da Guarda Municipal (GM) fornece apoio fundamental.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A principal contribuição da GM ao II Plano ocorre por meio da prevenção situacional. As ações de proteção e ronda escolar garantem a segurança dos estabelecimentos de ensino, atuando para coibir a presença de atividades ilícitas e o tráfico nas imediações. Essa presença qualificada é vital, pois protege os espaços de atuação da Secretaria Municipal de Educação e do Tempo Integral, criando um ambiente seguro para que os fatores de proteção do Eixo I (Prevenção) possam se desenvolver sem a influência direta da criminalidade.

Cabe ressaltar que atuam diretamente no suporte à Escola de Promoção à Vida (EPV). A Secretaria de Segurança garante que a EPV tenha os facilitadores e profissionais necessários para desenvolver seu papel de prevenção seletiva e indicada. Assim, a Escola funciona como um espaço crucial de ensino-aprendizagem adaptado para a juventude em alta vulnerabilidade, oferecendo um currículo pedagógico e socioemocional diferenciado que é vital para sua reintegração.

Apesar da repressão ao tráfico de drogas ser uma atribuição da esfera estadual, a GM complementa a segurança do município, contribuindo indiretamente para a redução das vulnerabilidades sociais. Manter essa articulação e o foco na proteção do espaço público e escolar é crucial para que os serviços possam atuar com maior eficácia no cuidado e na reinserção social da população eusebiense.

5.2.1.6. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo é responsável pelo fomento das atividades culturais e turísticas do município do Eusébio, com foco para ações que envolvam crianças e adolescentes em atividades extracurriculares.

O Núcleo de Artes, Educação e Cultura Aloísio Bruno (NAEC), um dos maiores do Estado, atende pessoas, sem limite de idade, em diversos cursos. Atua, portanto em nível de prevenção abrangente, possibilitando a muitas crianças e jovens um novo vislumbre para o futuro e espaço para interação e acesso a arte e cultura, distante do ambiente de vulnerabilidade em que muitas dessas crianças e adolescentes se encontram.

5.2.1.7. Autarquia Municipal de Trânsito (AMT)

Tem como objetivo cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito na cidade. É responsável por implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e equipamentos de controle viário, executar a fiscalização



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

de trânsito; aplicar as penalidades de advertência e autuar e multar as infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

Tem ainda como atribuições, promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito, de acordo com as medidas estabelecidas pelo Contran; licenciar e registrar, na forma da legislação.

No âmbito da política sobre drogas a AMT disponibiliza facilitadores e recebe alunos do Programa de Escola de Promoção à Vida, contribuindo para a promoção da cultura de paz, formação profissional e humana de adolescentes do município em situação de vulnerabilidade.

5.2.1.8. Secretaria Municipal de Esporte e Juventude

A Secretaria Municipal de Esporte e Juventude do Eusébio assume um papel na prevenção primária e seletiva, alinhando-se diretamente ao Eixo I - Prevenção e Promoção da Saúde, do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Suas atribuições transcendem a prática desportiva, posicionando o esporte como uma ferramenta poderosa de inclusão social e fortalecimento de vínculos para a juventude. A pasta é responsável por desenvolver a política municipal de esportes, promover intercâmbios e planejar e executar programas que visam a democratização da prática esportiva e a inclusão social. A Secretaria intensifica o uso do esporte como um fator de proteção comunitário contra as vulnerabilidades sociais. Ao atender às necessidades e potencialidades esportivas dos cidadãos, sobretudo adolescentes, fase de maior exposição aos riscos associados ao consumo de drogas, a Secretaria oferece um caminho de engajamento positivo e desenvolvimento de habilidades essenciais.

As iniciativas da Secretaria contribuem diretamente com as metas do II Plano ao promover o engajamento construtivo da juventude e ao oferecer um senso robusto de pertencimento e disciplina. O esporte de base e as ações de promoção da saúde desportiva funcionam como fatores de proteção comunitários e oportunidades sadias e estruturadas em bairros e comunidades. Dessa forma, a Secretaria atua de forma preventiva e eficaz, inibindo o aliciamento e minimizando a suscetibilidade dos jovens à influência do tráfico de drogas nas comunidades.

5.2.1.9. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Eusébio (SEDETI) é um parceiro estratégico e essencial nas Políticas sobre Drogas a partir da



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ma.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

promoção de estratégias de prevenção de vulnerabilidades sociais, especialmente por meio da qualificação profissional, da inovação e da ampliação de oportunidades de inserção produtiva para adolescentes, jovens e demais públicos em situação de risco social. Sua atuação contribui para a redução de fatores associados ao uso problemático de álcool e outras drogas, ao fortalecer trajetórias educacionais e profissionais e ampliar perspectivas de autonomia e inclusão social.

A SEDETI atua de forma intersetorial, em articulação com a Escola de Promoção à Vida (EPV), programas de prevenção e outras políticas públicas, viabilizando cursos, oficinas e capacitações nas áreas de tecnologia, inovação e empreendedorismo, em parceria com instituições públicas e privadas. Essa integração favorece a associação entre desenvolvimento econômico, proteção social e promoção da saúde.

5.2.2. Serviços Não Governamentais

5.2.2.1. Comunidades Terapêuticas

As Comunidades Terapêuticas (CTs) são entidades da sociedade civil que acolhem usuários que possuem problemas com o uso de substâncias psicoativas, com a finalidade de apoiá-los a interromperem este uso e a se organizarem para a retomada de sua vida social. O acolhimento visa o cuidado, a recuperação e a reinserção social de dependentes químicos, e ocorre exclusivamente de forma voluntária e transitória.

Estes equipamentos não integram o SUS, mas são consideradas equipamentos da rede suplementar de atenção, recuperação e reinserção social de dependentes. Por meio de parcerias com o Governo Federal, Estadual e Municipal, no âmbito do programa "*Crack: é possível vencer*", a Secretaria Nacional de Drogas (SENAD) oferece apoio financeiro para que estas CTs acolham pessoas que desejam se tratar, mas não dispõem de recursos para pagar os custos do tratamento.

No município do Eusébio existe integração entre as Comunidades Terapêuticas com jurisdição no município e o CAPS AD III para oferta do melhor atendimento aos usuários. A interlocução é favorecida pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, no sentido da cobertura de atendimento médico, psicológico, social e terapêutico, individual e grupal, pelo CAPS AD III, dos usuários que estejam acolhidos em comunidades terapêuticas, bem como encaminha e auxilia os usuários que optem pela abstinência e que preencham critério internação em comunidades terapêuticas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Embora não constituam um serviço público governamental, as Comunidades Terapêuticas integram a RAPS do Eusébio, articulando-se com diferentes pontos da rede de atenção do município voltados ao tratamento dos usuários de substâncias psicoativas, de forma integral. Somando-se a isso, as CTs estão inseridas no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, portanto fazem parte do planejamento e participação das políticas, contribuindo com a fiscalização, exercendo seu controle social.

As vagas das comunidades terapêuticas são reguladas pela Assessoria de Políticas Públicas sobre drogas do Município, com parceria para o cuidado compartilhado dos pacientes que estão internados em CTs, garantindo o acompanhamento destes pelo CAPS AD III, tanto em modalidades de atendimento individuais em especialidades como, psiquiatria, clínica médica, psicologia, bem como em grupos existentes no Serviço, como Grupo de Prevenção de Recaída, Grupo Motivacional, dentre outros. Os usuários que se encontram acolhidos em comunidades terapêuticas têm garantido, por meio do transporte gratuito do município (Transporte Urbano Regular - TRUE), o deslocamento para a complementação do tratamento no CAPS AD III.

Um levantamento realizado em 2026 no município do Eusébio/CE pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas identificou 06 (seis) comunidades terapêuticas cadastradas no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD), listadas na Figura 1 a seguir. No período de um ano, tomando como referência o período de janeiro a dezembro de 2025, as comunidades terapêuticas realizaram juntas 1.310 atendimentos em conjunto, com média mensal de aproximadamente 109,16 atendimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Figura 1 - Cadastro de Comunidades Terapêuticas no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD Eusébio).

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – COMPOD

Avenida Eusébio de Queiroz, nº 4.657 C, Centro 61.760-046 Eusébio – CE Fone: 85.3457-2251 Email: articulacao@eusebio@yahoo.com.br

CADASTRO DE ENTIDADES - 2025

Nº	NOME ENTIDADE	CNPJ	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE	DATA FUNDAÇÃO	MANDATO DIRETORIA	OBJETIVO INSTITUCIONAL	DIRIGENTE / CONTATO	DATA REGISTRO
1.	Associação Para Resgate da Vida – Casa de Abraão	11.071.022/0001-69	Rua Bela Fonte, nº 440	Olho D'Água	98621-3258 3318-9170	01/07/2009	15/01/2025	Atuar na recuperação de pessoas dependentes de drogas e substâncias entorpecentes e promover a reinserção social dos seus internos por meio da qualificação profissional e apoio sócio-econômico.	Jose Milton da Silva Junior	05/07/2012
2.	Associação O Caminho Resgatando Vidas	12.387.624/0002-73	Av. Brasília, Casa 1 Sala 1	Parque Havai	98868-2062 98719-2076	17/12/2010	27/09/2024	Comunidade terapêutica para desintoxicação de álcool e outras drogas	Raimundo Ralidro Fernandes Brandão	18/02/2015
3.	Associação Comunidade Terapêutica Grão de Mostarda	15.137.624/0001-22	Rua Olho D'Água, nº 1.620	Olho D'Água	3260-9752 98742-0535 99982-2097	30/11/2011	25/11/2022	Comunidade terapêutica para desintoxicação de álcool e outras drogas	João Maria de Albuquerque	18/02/2015
4.	Comunidade Terapêutica Projeto Resgate	14.407.812/0002-61	Rua J. Ferreira, nº 100	Timbu	98894-6141	05/03/2011	02/11/2026	Comunidade terapêutica para desintoxicação de álcool e outras drogas	Teonia Ferreira de Castro	18/02/2015
5.	Centro de Ressocialização Lar da Paz CRLP	07.517.836/0002-98	Rodovia CE-040 nº 700 Quadra 13 Lote 24	Coaçu	98650-6393	27/04/2004	16/03/2023	Comunidade terapêutica para desintoxicação de álcool e outras drogas	Claudemir Ferreira Zimino	01/23/2022
6.	Instituto Novos Rumos - INR	13.401.962/0002-35	A. Eusébio de Queiroz, 2715 4j10	Amador	99928-0290	04/02/2011	26/02/2026	Comunidade Terapêutica para desintoxicação de álcool e outras drogas	Picardo de Lima Firmiano	01/10/2024

Fonte: Sistema Interno do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, 2025.

Conforme dados apontados no estudo realizado pela APPDrogas em 2026, quando dos encaminhamentos realizados pelo CAPS AD III para Comunidades Terapêuticas, tendo como referência o número de cestas básicas enviados para o acolhido, no período de janeiro a dezembro de 2025, houveram 377 acolhimentos, com média mensal de 32, variando entre 28 e 37 encaminhamentos, indicados pelo CAPS AD III do Município de Eusébio, relacionado a pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Cem por cento das vagas em CTs se destinam a pessoas do sexo masculino; não sendo identificadas vagas para comunidades que acolhem pessoas de ambos os sexos, nem exclusivamente mulheres e mãe nutriz e, menos ainda para a população LGBTQIA+.

5.2.2.2. Grupos de Apoio

Os Grupos de Apoio ou ajuda mútua são compostos por pessoas que compartilham um problema ou situação comum, por meio de encontros abertos, voluntários e gratuitos, onde há partilha das experiências de seus membros, com o intuito de diminuir o estresse associado ao problema e aumentar as competências para lidar com o mesmo. Estes grupos enfatizam a interação



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

social e as responsabilidades que os participantes têm dentro do grupo. Por sua vez, costumam proporcionar ajuda emocional e promover a compreensão e apoio a quem o necessite. No Município de Eusébio existem duas modalidades de Grupos: os Alcoólicos Anônimos (AA) e Narcóticos Anônimos (NA).

a) **Alcoólicos Anônimos (AA)**

Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo. É um programa voltado para a abstinência do álcool e o único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de beber.

O grupo se reúne semanalmente, às 19h, com o propósito primordial de manter os seus membros sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade.

A. A. Grupo Central Eusébio

Endereço: Rua Irmã Ambrosina, 266 - Centro, Eusébio

A. A. Grupo Nova Brasília

Endereço: Rua Bela Forte, s/n - Coité, Eusébio - CE, 61760-000

A. A. Grupo Havaí

Endereço: Rua São Francisco, 57 - Parque Havaí, Eusébio - CE

b) **Narcóticos Anônimos (NA)**

Narcóticos Anônimos é uma sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Trata-se de um programa de abstinência de todas as drogas, coordenado e formado por adictos em recuperação que se reúnem regularmente para ajudar uns aos outros a se manterem abstinentes do uso de drogas.

Endereço: Rua Bahía, nº 26. Parque Havaí Eusébio – CE. CAPS AD III Eusébio.

5.2.3. Programas relacionados à Política sobre Drogas desenvolvidos no Município de Eusébio

5.2.3.1. Escola de Promoção à Vida

A Escola de Promoção à Vida (EPV) é um programa do município de Eusébio criado pela Lei nº 1.668, de 24 de junho de 2019, alterado pela Lei nº 1.888, de 13 de dezembro de 2021, que visa oferecer oportunidades de protagonismo aos adolescentes e jovens da Rede de Ensino Pública



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

do Município de Eusébio/CE que vivem em contextos de alta vulnerabilidade. O objetivo da EPV é reduzir os índices de evasão escolar, do uso e abuso de drogas, da violência por meio da qualificação profissional, da conscientização sobre resiliência e cidadania, do desenvolvimento de habilidades sociais e o fortalecimento da proteção integral dos direitos de adolescentes e jovens.

O Programa se configura como pioneiro no município essencialmente intersetorial. É gerenciado pela Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete (SEGAB) do Eusébio e executado pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, possuindo parceria com as demais secretarias municipais, quais sejam: Segurança Pública e Cidadania, Saúde, Educação, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Informação, dentre outras, incluindo as autarquias municipais de trânsito e meio ambiente.

A EPV surgiu a partir da necessidade de reduzir os índices de violência e letalidade entre adolescentes e jovens do município de Eusébio/CE, bem como prevenir o uso de substâncias psicoativas neste período da vida, projetada para o gerenciamento de três projetos: Jovens em Exercício da Cidadania (JEC), Mulheres em Exercício da Cidadania (MEC) e Programa Estudante Padrão (PEP). Os referidos projetos são iniciativas do Prefeito Municipal Dr. Acilon Gonçalves, inspirados na experiência desenvolvida na cidade de São Vicente, em São Paulo, que conseguiu reduzir os homicídios de jovens para próximo de zero, por meio do projeto Jovens em Exercício do Programa de Orientação Municipal (JEPOM).

A EPV é destinada a atender estudantes da rede municipal ou estadual de ensino, na faixa etária entre 14 e 18 anos, residentes no Município de Eusébio, em situação de risco pessoal e social decorrentes da fragilização de vínculos afetivos-relacionais, envolvendo o uso de substâncias psicoativas, com renda precária, em cumprimento de medidas socioeducativas, com baixo rendimento escolar, dentre outras.

A Escola foi criada para constituir um espaço de participação, de inclusão, reflexão, troca de informações/conhecimentos e experiências sobre os desafios da vida pessoal, familiar e comunitária, construindo oportunidades e ações voltadas aprender a enfrentar as dificuldades do cotidiano com atitude proativa e cidadã, formar e manter laços de pertencimento saudáveis dentro e fora da família, criar e viver projetos pessoais e sociais. Tem como pressuposto despertar as competências, as potencialidades e habilidades dos adolescentes e jovens para que possam lidar com as influências sociais de amigos e outros grupos, fragilidades familiares, renda precária,



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

outros desafios do cotidiano, adquirindo um conjunto de saberes sócio emocional e laboral que fortaleçam o valor da vida pessoal, comunitária e social.

O Programa utiliza estratégias de prevenção seletiva, dirigida, portanto, a subgrupos específicos que estão expostos a maiores riscos e vulnerabilidades do que a população em geral. Os grupos de alto risco são identificados pela presença de fatores de risco ambientais, biológicos, sociais e psicológicos que tornam os indivíduos daquele grupo mais suscetível ao uso de drogas e exposição à violência. Deste modo, o programa de prevenção desenvolvido na Escola tem como princípio básico a redução dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção dos adolescentes e jovens relacionados ao uso de substâncias psicoativas e a exposição à violência. Os modelos de prevenção adotados pela EPV são: Educação afetiva e Modificação das condições de ensino.

Com capacidade para atender 120 cursistas, distribuídos em quatro turmas, a EPV organiza suas atividades em módulos teóricos e atividade prática. Os alunos devem frequentar a EPV no contra turno da escola regular de origem, cinco dias por semana. Os conteúdos programáticos trabalhados na escola versam sobre: desenvolvimento de habilidades sócio emocionais; Informações sobre os fatores de risco e de proteção ao uso/abuso drogas e outros desafios e vulnerabilidades que cercam a(s) adolescência(s) e jovens; Promoção da cultura de paz; Mediação de conflitos; Construção de um projeto de vida, com ênfase no valor das normas de convivência e da responsabilidade social. Inicialmente todo o processo formativo ocorre na estrutura da EPV, onde o aluno trabalhará o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, postura, sensibilização, valorização do sujeito, desconstrução da violência, regras, aspectos comportamentais e empoderamento. Este processo dura em torno de dois meses.

Após finalizado esse momento os alunos são distribuídos em quatro turmas, de acordo com as áreas de prática, respeitando-se o critério de escolha, mérito, perfil e número de vagas. Em cada área prática são trabalhados aspectos teóricos e atividades reais relacionados às áreas. As vivências práticas ocorrem por parcerias com os serviços municipais, tais como, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Autarquia Municipal de Trânsito, Defesa Civil, Autarquia Municipal do Meio Ambiente (AMMA) e Escola de Promoção à Vida. Neste período, os alunos frequentam os locais de prática três vezes por semana e a EPV duas vezes.

O programa inclui ainda atividades mensais para os responsáveis pelos cursistas, profissionais da educação, coordenação das áreas de vivência prática e no contexto comunitário engloba a escola de origem dos cursistas. Também fazem parte da rotina, visitas, reuniões e



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

atendimento com familiares, individual ou em grupo; acompanhamento escolar; avaliação e atendimento de psiquiatria e psicologia, além de se integrar com o serviço de saúde municipal, visando orientação e cuidados relacionados à prevenção de gravidez na adolescência e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A EPV já recebeu três turmas desde sua implementação, totalizando 285 adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade acompanhados pelo programa, sendo realizado no período entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 o processo de seleção e avaliação dos alunos da quarta turma. O estudo detalhado desse perfil das três turmas anteriores, incluindo aspectos de permanência, adesão, idade de ingresso e condições de vulnerabilidade, forneceu subsídios fundamentais para a construção do diagnóstico situacional e para a definição das ações estratégicas apresentadas neste II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, orientando intervenções mais assertivas, baseadas em evidências e alinhadas às necessidades reais da juventude eusebiense.

O perfil dos estudantes participantes da EPV revela uma predominância masculina ao longo das três turmas, embora se observe uma mudança gradual nessa composição ao longo dos anos. Na primeira turma (2019), os meninos representavam a maior parte dos ingressantes, com 83 dos 120 alunos, enquanto as meninas somavam 37 participantes. Esse padrão de predominância masculina também se manteve na segunda turma (2021) - 44 meninos e 24 meninas, mas uma inflexão importante ocorre na terceira turma (2023), que apresenta equilíbrio mais acentuado, com 45 estudantes do sexo masculino e 52 do sexo feminino, marcando a primeira vez em que a participação feminina supera a masculina. Essa mudança no perfil de ingresso sugere não apenas maior alcance do programa entre meninas, mas também possível ampliação do reconhecimento da EPV como espaço seguro e acolhedor para adolescentes de diferentes grupos, o que deve ser considerado na formulação das ações deste II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Os dados detalhados e representados visualmente no gráfico 1 permitem constatar essa evolução e orientar estratégias mais sensíveis às diferenças de gênero na prevenção e no cuidado.

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos da EPV por sexo em ciclo formativo.



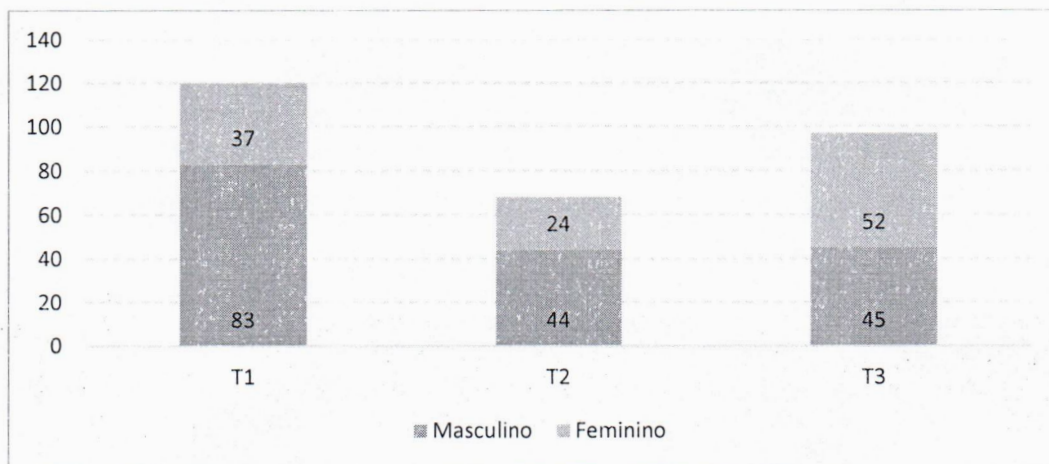
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

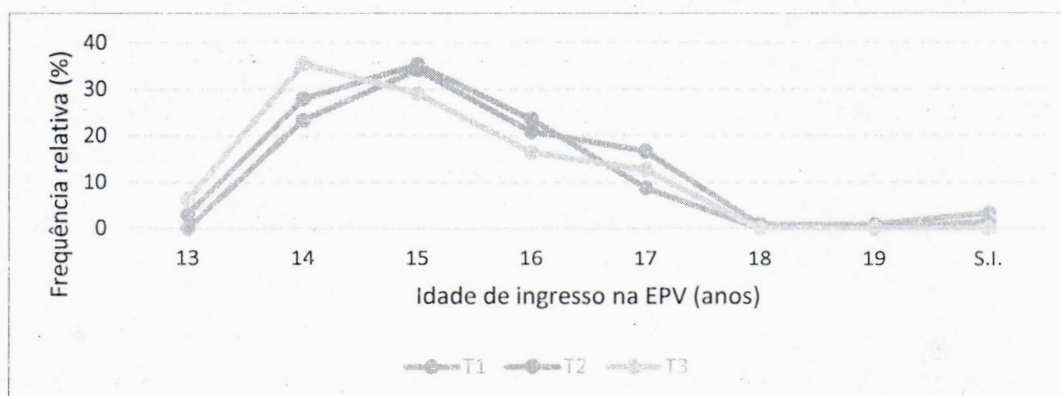
Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025).

A distribuição etária dos adolescentes ingressantes na Escola de Promoção à Vida (EPV) evidencia um padrão consistente de entrada entre 14 e 16 anos, com média geral de 15,17 anos e baixa dispersão, o que demonstra relativa homogeneidade no perfil dos participantes. Quando analisada à luz do calendário de implementação das turmas, iniciadas em 2019 (T1), 2021 (T2), 2023 (T3) e em 2026 (T4) a ser iniciada, essa informação revela uma dinâmica importante para a prevenção do uso de álcool e outras drogas no município. Observa-se uma tendência gradual de procura por idades mais precoces, uma vez que a média de idade apresentou redução progressiva nas três turmas já concluídas (15,38 anos em T1; 15,07 em T2; 14,94 em T3). Embora essa diminuição seja discreta, ela indica maior visibilidade do programa e possivelmente maior preocupação de famílias, escolas e da rede socioassistencial em promover acesso ao cuidado preventivo antes da consolidação de comportamentos de risco.

Gráfico 2 - Análise Etária dos Ingressantes nas Turmas da EPV (2019–2023).



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Esse movimento é coerente com os achados da literatura especializada, que apontam os 13 a 16 anos como período crítico para a iniciação ao uso de substâncias, à experimentação de álcool e à influência de pares, sendo também a fase de maior plasticidade para o fortalecimento de fatores de proteção psicossociais. Nesse sentido, o padrão etário de ingresso reforça o papel da EPV como estratégia de prevenção seletiva, atuando sobre adolescentes que já acumulam vulnerabilidades, mas ainda se encontram em momento oportuno para intervenções efetivas. Ao mesmo tempo, é importante considerar que o ciclo bienal do programa, com entrada a cada dois anos, influencia a janela de acesso e pode gerar lacunas no atendimento de adolescentes mais jovens (12-13 anos), que só conseguem ingressar caso coincidam com o período de seleção. Assim, parte da concentração de ingressantes entre 14 e 16 anos decorre não apenas da demanda espontânea, mas também do próprio desenho do programa.

A estabilidade da faixa etária de ingresso confirma a EPV como equipamento estratégico para a prevenção do uso de substâncias, especialmente na adolescência intermediária, momento em que a exposição a fatores de risco, pressão de pares, baixa supervisão adulta, vulnerabilidades familiares e escolares tende a aumentar. Ao mesmo tempo, a tendência de entrada em idades mais precoces demonstra o potencial de expansão da prevenção antes dos 14 anos, por meio de ações complementares no período de execução do programa, como oficinas nas escolas, atividades de educação socioemocional e busca ativa em territórios com maior vulnerabilidade social.

Além disso, destaca-se a relevância de integrar a EPV a uma linha de cuidado contínua voltada à juventude, assegurando que adolescentes que não ingressam no ciclo regular, bem como aqueles que chegam ao serviço em idade mais avançada, tenham alternativas de intervenção precoce. Dessa forma, o município fortalece sua capacidade de antecipar riscos, ampliar fatores de proteção e consolidar uma política sobre drogas baseada em evidências, alinhada às necessidades reais da população adolescente.

Os dados referentes à desistência dos alunos da EPV revelam um conjunto de fatores que dialogam com as vulnerabilidades previamente identificadas no perfil dos participantes. Entre os casos registrados, observa-se o abandono do programa como principal causa de desistência, enfatizando o número considerável de alunos que se matriculam no programa, mas não possuem frequência, não ocupando a vaga e comprometem a ofertada a um outro adolescente, bem como, a inserção no mercado de trabalho. É importante ressaltar que, apesar de configurar uma saída do programa, essa inserção é considerada um desfecho positivo, uma vez que a EPV oferece bolsa de



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

incentivo financeiro durante a permanência como estratégia de proteção social e preparação para o mundo do trabalho. Assim, quando o jovem alcança emprego, ainda que precocemente, entende-se que o programa contribuiu para ampliar sua autonomia e suas oportunidades de renda, alinhando-se aos objetivos formativos propostos.

Outros motivos de desligamento revelam vulnerabilidades estruturais que incidem diretamente sobre a permanência, como o envolvimento com o crime e o tráfico (19), situações de ameaça (5), mudança de endereço (6), gravidez (4), problemas de saúde física e/ou mental (4) e, em menor frequência, dependência química, apreensão policial e óbito. Esses elementos refletem a complexidade dos contextos familiares e territoriais vivenciados pelos adolescentes, marcados por riscos sociais e ambientais que interferem na continuidade das atividades formativas, mesmo com o incentivo financeiro ofertado pelo programa.

A análise desses achados demonstra que as desistências, com exceção daquelas classificadas como saídas qualificadas (como o ingresso no mercado de trabalho), representam manifestações diretas de fatores de risco cumulativos, como violência, instabilidade territorial, vulnerabilidade econômica, uso de substâncias, baixa adesão escolar e sofrimento psíquico. Tais fatores operam de forma interdependente, produzindo rupturas frequentes nos vínculos institucionais e educativas. Nesse sentido, compreender a desistência como expressão dessas vulnerabilidades estruturais é fundamental para o fortalecimento do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, orientando a formulação de estratégias intersetoriais que ampliem os fatores de proteção, reduzam a exposição a riscos e criem condições mais favoráveis à permanência e ao engajamento dos adolescentes na EPV.

Os dados referentes ao histórico de evasão escolar (Gráfico 3) e à baixa frequência escolar (Gráfico 4) dos alunos da EPV reforçam a presença de vulnerabilidades educacionais significativas entre os participantes. Na T1, a ausência de registros sobre evasão escolar limita a análise dessa turma, mas a partir da T2 observa-se que 18 alunos já apresentavam histórico de evasão, número que se mantém relevante na T3 (15 alunos). Paralelamente, verifica-se a ampliação expressiva do número de estudantes sem histórico de evasão: 26 na T2 e 82 na T3, indicando que o programa passou a acolher um público mais diversificado em termos de trajetória escolar.

Gráfico 3 - Distribuição do histórico de evasão escolar dos participantes da EPV por ciclo formativo.



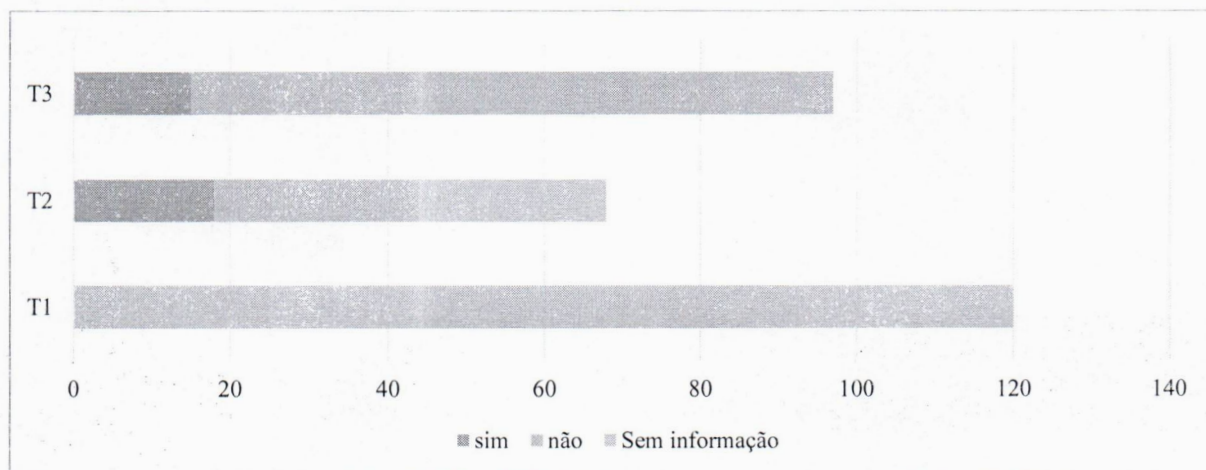
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

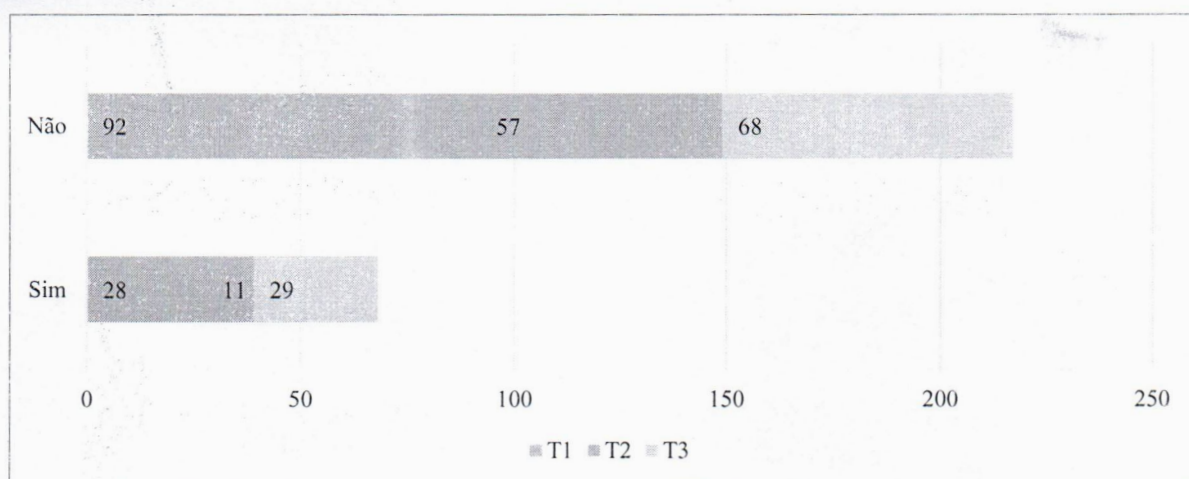
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025) (N=285)

Gráfico 4 - Distribuição da situação de baixa frequência escolar dos participantes da EPV por ciclo formativo.



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025). (N=285).

Quando analisada a baixa frequência escolar, observa-se um padrão que complementa o cenário de vulnerabilidade. Na T1, 28 alunos apresentavam baixa assiduidade, número que diminui para 11 na T2, mas volta a crescer significativamente na T3, atingindo 29 estudantes. Apesar dessa oscilação, a presença recorrente de alunos com frequência escolar irregular evidencia fragilidades importantes no vínculo educacional, frequentemente associadas a fatores como instabilidade familiar, dificuldades socioemocionais, violência nos territórios, responsabilidades precoces e baixa perspectiva de continuidade escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A integração dessas informações revela que o perfil dos alunos atendidos pela EPV inclui tanto adolescentes com histórico consolidado de risco educacional, como evasão e baixa assiduidade, quanto aqueles sem experiências anteriores de ruptura, mas expostos a outros fatores de vulnerabilidade que podem desencadear afastamento progressivo da escola. Essa diversidade reforça a importância de que a EPV funcione como um fator de proteção, fortalecendo o vínculo escolar, ampliando o suporte socioemocional e articulando ações intersetoriais com a educação, assistência social e saúde para prevenir agravamentos. Assim, compreender a complexidade desses indicadores é essencial para orientar estratégias mais precisas dentro do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, reconhecendo que o afastamento da escola constitui um importante fator de risco para o uso de substâncias e outras situações de vulnerabilidade social.

Os dados provenientes do levantamento realizado com a terceira turma do Programa Escola de Promoção à Vida do município de Eusébio, a partir da aplicação do Questionário da Juventude Brasileira, como parte da avaliação admissional, evidenciam um conjunto robusto de fatores de vulnerabilidade associados ao risco de iniciação e manutenção do uso de substâncias psicoativas entre adolescentes. Observa-se elevada exposição a contextos onde o consumo de drogas é socialmente mediado: 58,23% dos adolescentes relataram possuir familiares usuários de drogas, enquanto 60,76% afirmaram ter amigos que fazem uso, o que configura redes relacionais com forte potencial de influência normativa, conforme apontado pela literatura sobre pares e comportamentos de risco (SENAD, 2021; NIDA, 2023). A prevalência de uso prévio de substâncias (46,84%) indica que quase metade dos participantes já iniciaram padrões de experimentação, condizente com evidências que demonstram que a primeira exposição em idade precoce aumenta a probabilidade de desenvolvimento de problemas relacionados ao uso, incluindo transtornos por uso de substâncias (UNODC, 2023).

A análise dos determinantes sociais revela ainda vulnerabilidades estruturais relevantes. A presença de extrema pobreza (16,46%), baixa frequência escolar (13,92%) e familiar envolvido com crime ou tráfico (51,90%) indica sobreposição de fatores socioeconômicos e ambientais associados ao aumento da exposição a circuitos de violência e economias ilegais, conforme demonstrado no Relatório Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça, 2022). De forma complementar, 50,63% dos adolescentes foram vítimas de violência e 31,65% relataram abuso sexual — indicadores críticos de violação de direitos humanos, com impacto direto sobre saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

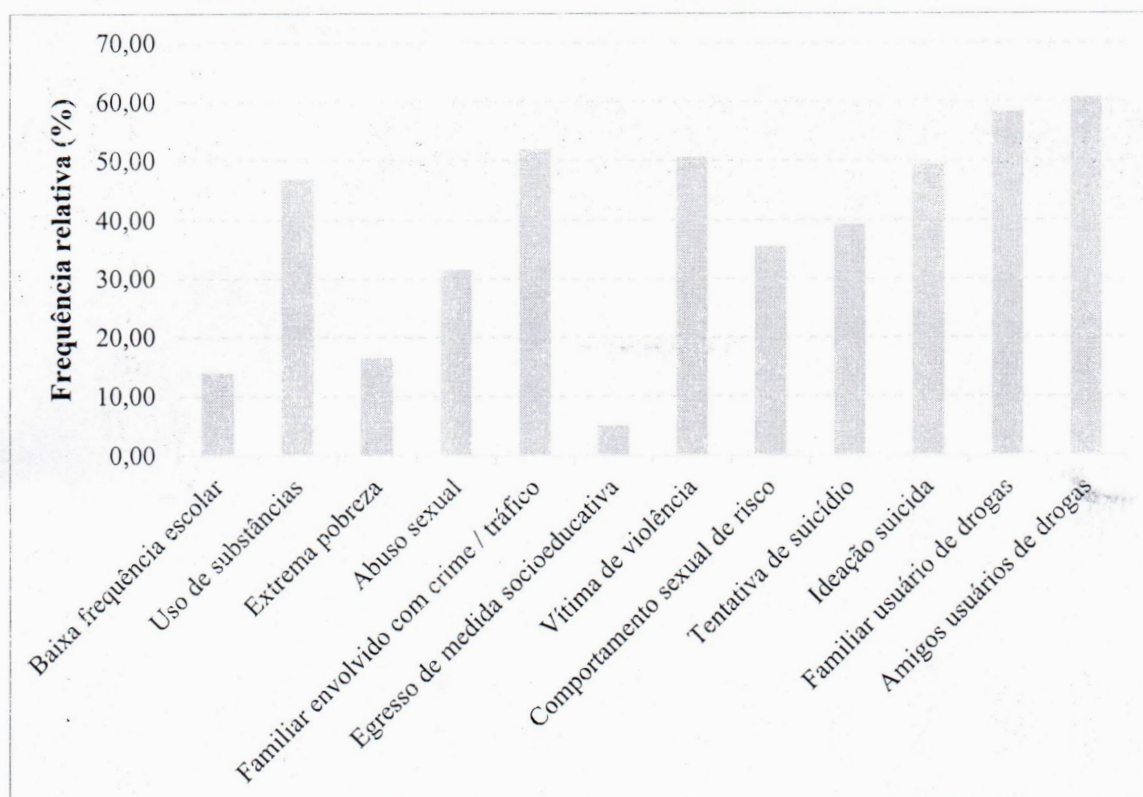
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

mental e maior vulnerabilidade ao uso de substâncias como forma de manejo emocional, conforme descrito pela WHO (2022) e OPS/OMS (2023). Tais dados estão apresentados na Gráfico 5.

Gráfico 5 – Distribuição dos alunos da Turma 3 da EPV por tipo de vulnerabilidade.



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025).

Os dados relativos à saúde mental destacam-se pelo fato de que 49,37% apresentaram ideação suicida e 39,24% já realizaram tentativa de suicídio. Tais prevalências são substancialmente superiores às médias nacionais e internacionais, caracterizando um grupo de alto risco que requer intervenções especializadas e contínuas. Estudos recentes demonstram que adversidades precoces, trauma e ausência de redes de apoio elevam a probabilidade de envolvimento com drogas como estratégia de regulação emocional (WHO, 2022; OPS/OMS, 2023). O percentual de comportamento sexual de risco (35,44%) reforça a presença de padrões comportamentais associados à busca de sensações e à falha em habilidades de tomada de decisão, dimensões apontadas como relevantes em modelos de prevenção baseados em habilidades psicossociais (UNESCO, 2022).



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



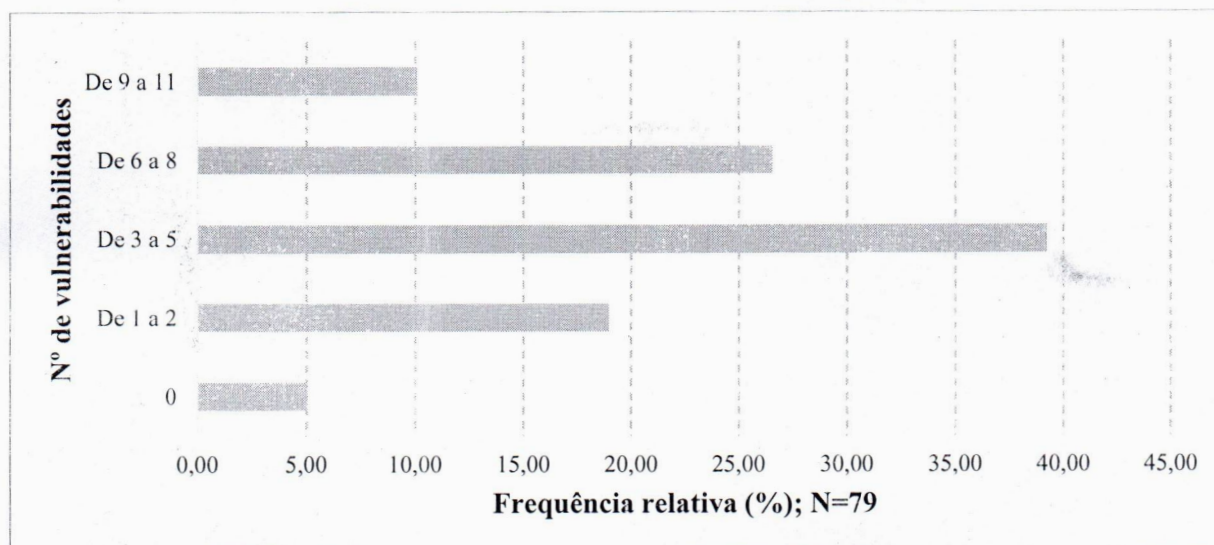
prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A sistematização desses achados indica a necessidade de políticas públicas integradas, baseadas em evidências científicas e centradas no desenvolvimento de habilidades de proteção, ampliação das redes de cuidado e mitigação de fatores estruturais de risco. Organismos internacionais como UNODC e WHO reforçam que intervenções eficazes para prevenção do uso de drogas na adolescência devem ser multicomponentes, envolvendo escola, família, serviços de saúde, assistência social e comunidade (UNODC, 2023; WHO, 2022).

Gráfico 6 – Distribuição dos alunos da Turma 3 da EPV por quantidade de vulnerabilidades.



Fonte: Sistema interno da Escola de Promoção à Vida (EPV, 2025).

Quando é analisada a distribuição da quantidade de vulnerabilidades identificadas entre os adolescentes atendidos pelo Programa, ainda em relação à turma 3 (Figura 7) observa-se um cenário de múltiplos riscos acumulados, evidenciando a alta exposição a fatores estruturais, familiares e psicossociais. Apenas 5,06% dos adolescentes não apresentaram nenhuma vulnerabilidade registrada, enquanto 18,99% concentraram entre 1 e 2 vulnerabilidades, indicando que a maior parte vivencia ao menos algum nível de risco. O grupo mais prevalente, correspondendo a 39,24%, reúne adolescentes com 3 a 5 vulnerabilidades simultâneas, seguido por 26,58% com 6 a 8 vulnerabilidades, o que demonstra um acúmulo significativo de condições adversas que se inter-relacionam e potencializam o risco para o uso problemático de substâncias. Além do mais, 10,13% dos jovens apresentam 9 a 11 vulnerabilidades, configurando um perfil de alta complexidade e necessidade de intervenção imediata e integrada. Esse padrão de sobreposição de vulnerabilidades reforça a necessidade de políticas públicas intersetoriais assertivas e eficazes,

[Assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

☎ 85 3924-6780

✉ prefeitura@eusebio.ce.gov.br

📍 Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

capazes de atuar não apenas sobre fatores isolados, mas sobre o contexto multideterminado que estrutura a vida desses adolescentes.

5.2.3.1. Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social

Trata-se de um Programa desenvolvido pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas do Município de Eusébio/CE, vinculado à Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), instruído pela Lei Municipal n. 993, de 13 de abril de 2011. Objetiva a reinserção de pessoas com histórico de dependência de substâncias psicoativas no mercado de trabalho, voltado para a reabilitação pessoal, familiar, profissional e social, por meio de capacitação e ajuda de custo mensal em forma de bolsa de incentivo financeiro.

Os indivíduos participantes do programa são beneficiados pela possibilidade de elevação da escolaridade, capacitação profissional, cuidado com o sujeito, tratamento da saúde física e mental, (Re) inserção no mercado de trabalho, retomada dos papéis ocupacionais como trabalhador, maternos, paternos, cuidador, conjugais, dentre outros, bem como, treino de habilidades sociais, acompanhamento das famílias, promovidos pela integração entre diferentes setores da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), efetivando a capacidade de autonomia e independência através da remuneração pelo trabalho.

Durante o período de vigência da Bolsa de Reinserção Social, que varia de seis meses a um ano de duração, o usuário deverá concomitantemente dar continuidade ao seu tratamento no Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras drogas (CAPS AD III/Eusébio) e, realizar prestação de serviços em um dos órgãos da administração pública e/ou privada, e ao mesmo tempo frequentar cursos de capacitação profissional.

O presente Programa foi implantado no Município de Eusébio/CE pela Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas no ano de 2011, propondo uma quantidade de 10 bolsas mensais a serem disponibilizadas as pessoas que atendam aos critérios do perfil de ingresso, que está detalhado no infográfico de funcionamento do programa.

O acesso ao Programa é rigoroso e focado na estabilidade e no compromisso com o tratamento, sendo que os critérios de admissão exigem que o candidato tenha concluído o tratamento em um Centro de Recuperação parceiro, comprove um período mínimo de 6 meses de abstinência, comprovadamente sem recaídas, e esteja em acompanhamento ativo no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III). Uma vez inserido, o bolsista deve



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

manter a permanência no Programa, que dura de seis meses a um ano (renovável por igual período), cumprindo uma tripla obrigação simultânea: manter o tratamento no CAPS AD, prestar serviços em órgãos da administração pública parceira e frequentar cursos de capacitação profissional e elevação de escolaridade.

O Programa possui um sistema de acompanhamento e monitoramento contínuo, centralizado na APPDrogas, em parceria com o CAPS AD III e instituições parceiras. Este sistema visa garantir a seriedade da iniciativa e o sucesso do tratamento por meio da verificação trimestral do consumo de substâncias através de Exame Toxicológico, realizado preferencialmente pela análise de queratina, pela supervisão do estado de saúde física e mental através de relatórios mensais do CAPS AD III, e controle da assiduidade e postura profissional na prestação de serviços.

A avaliação é feita através de instrumentos de qualidade (taxas de satisfação e insatisfação do bolsista com as instituições parceiras), operacionais (taxa de conclusão do programa, permanência em acompanhamento e atividade escolar) e financeiros. O desligamento ocorre idealmente por conclusão, quando o bolsista demonstra aptidão para a inserção no mercado de trabalho formal ou informal, mas o desligamento administrativo é aplicado imediatamente em casos de reincidência no uso de drogas, faltas injustificadas ou má conduta profissional, garantindo que o recurso seja direcionado a indivíduos engajados com o processo de recuperação.

O Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social registrou, desde sua implementação, 97 inscrições de potenciais beneficiários. Deste total, 5 não efetivaram seu ingresso no programa. Consequentemente, o número consolidado de usuários que iniciaram a participação no programa é de 92 indivíduos. O presente levantamento tem por objetivo analisar e apresentar os dados demográficos e socioprofissionais do perfil dos beneficiários vinculados a esta política pública.

A análise do perfil dos participantes do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social do município de Eusébio/CE foi realizada a partir das informações referentes a sexo, idade no momento da admissão no programa e bairro de residência. Esses dados permitem compreender o público atendido pela política pública e identificar a distribuição territorial dos beneficiários, contribuindo para o planejamento e aprimoramento das ações intersetoriais de cuidado e reinserção social.

No que se refere à idade de ingresso no programa (Gráfico 7), observa-se predominância de adultos jovens e adultos em idade produtiva, especialmente na faixa etária entre 18 e 39 anos, que corresponde à maior parte dos participantes. Esse dado indica que o programa tem alcançado



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

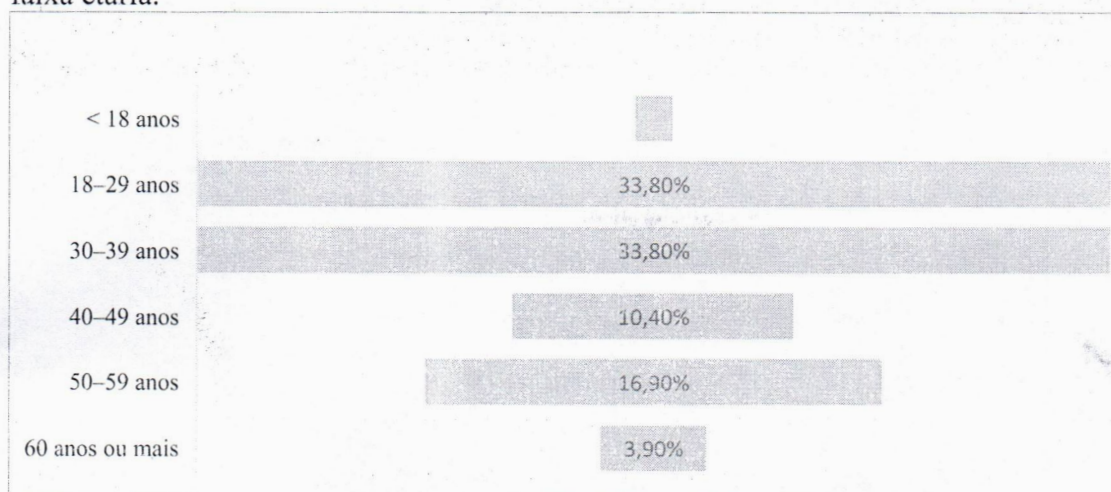
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

principalmente indivíduos em fase ativa do ciclo de vida, momento em que a reinserção no mercado de trabalho, a retomada de projetos de vida e a reconstrução de vínculos sociais assumem papel central no processo de recuperação. Também se observa a participação de pessoas em faixas etárias mais elevadas, especialmente entre 40 e 59 anos, evidenciando que a política pública contempla diferentes trajetórias de vida e necessidades de cuidado

Gráfico 7 - Distribuição dos usuários do Programa Municipal Bolsas de Reinserção social por faixa etária.



Fonte: Sistema interno da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, 2026. (N=92)

No que diz respeito ao sexo dos participantes (Gráfico 8), observa-se predominância do público masculino entre os beneficiários do programa, característica que também é frequentemente identificada em serviços especializados no cuidado a pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Tal padrão está associado a fatores socioculturais, padrões de consumo e formas de acesso ao tratamento. Ainda assim, a presença de mulheres no programa evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de cuidado sensíveis às questões de gênero, considerando as especificidades e vulnerabilidades vivenciadas por mulheres em situação de uso problemático de substâncias.

Gráfico 8 - Distribuição dos usuários do Programa Municipal Bolsas de Reinserção social por sexo.



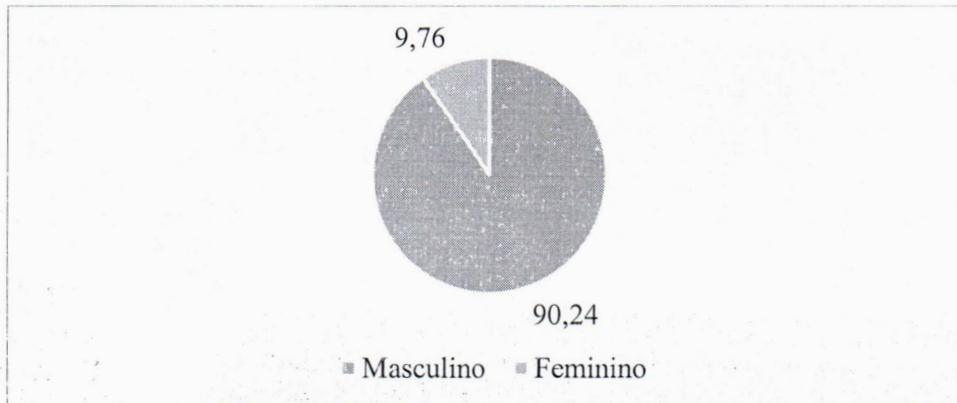
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

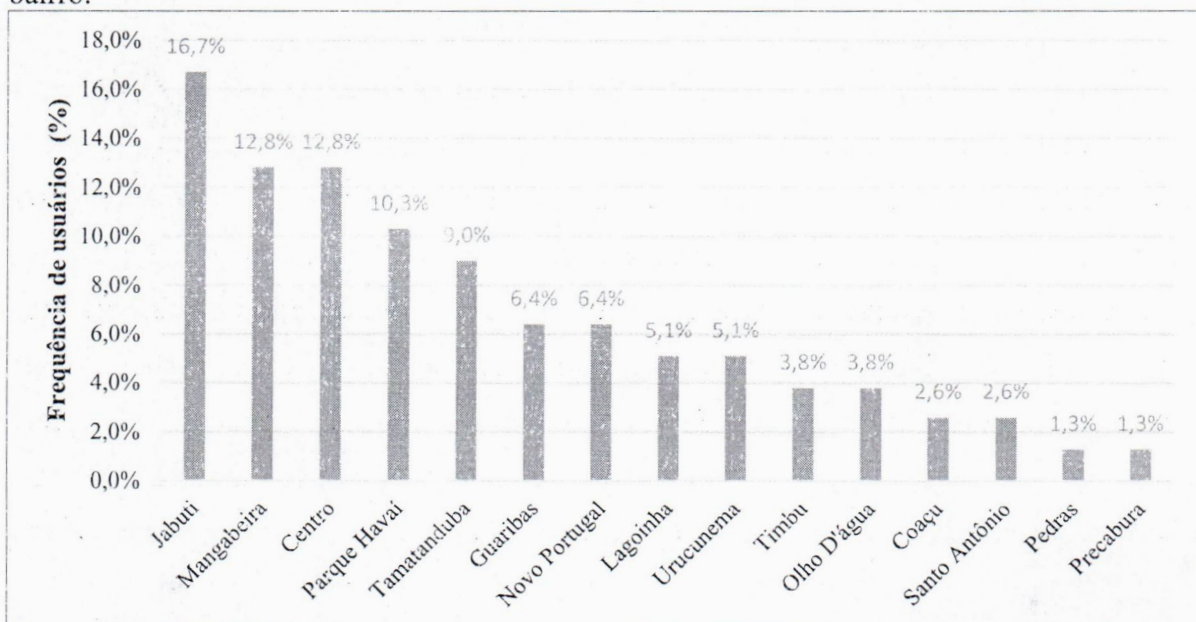
Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Sistema interno da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, 2026.

Quanto à distribuição territorial (Gráfico 9), os participantes do programa encontram-se distribuídos em diversos bairros do município, o que demonstra o alcance territorial da política pública. Entretanto, verifica-se maior concentração de beneficiários nos bairros Jabuti, Mangabeira e Centro, seguidos por Parque Havai e Tamatanduba. Esses territórios apresentam maior número de participantes vinculados ao programa, o que pode refletir fatores como densidade populacional, vulnerabilidades sociais ou maior demanda por estratégias de reinserção social nesses locais. Por outro lado, bairros como Guaribas, Novo Portugal, Lagoinha, Urucunema, Timbu, Olho d'Água, Coaçu, Santo Antônio, Pedras e Precabura também apresentam participação, ainda que em menor número, demonstrando que a política alcança diferentes áreas do município.

Gráfico 9 - Distribuição dos bolsistas do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social por bairro.



Fonte: Sistema interno da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

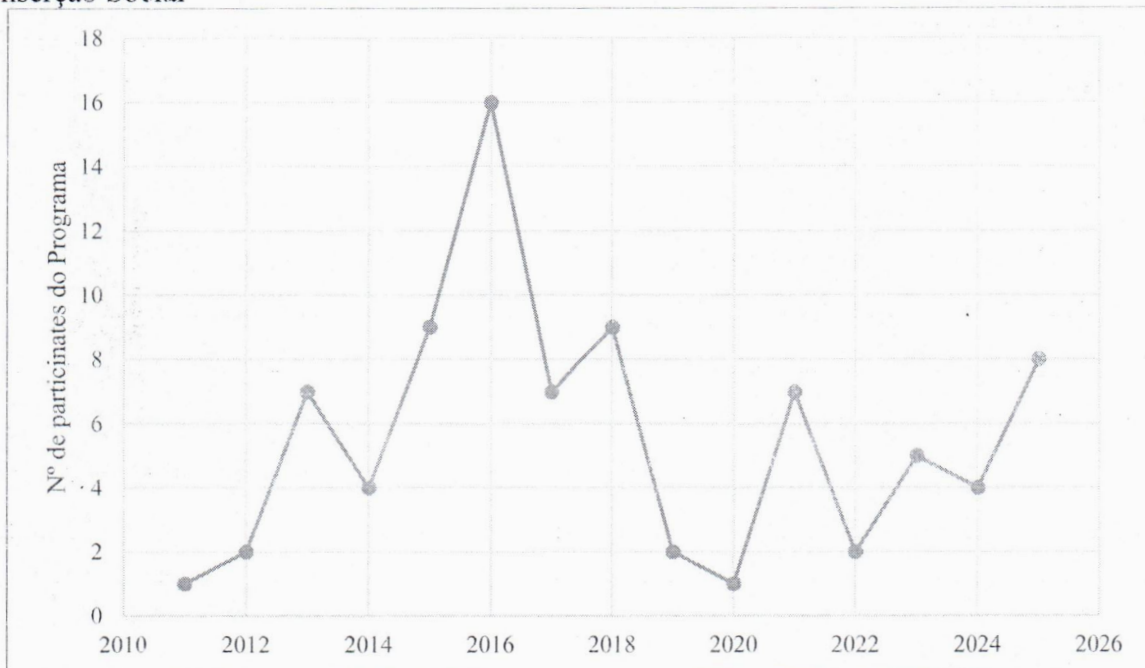
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A distribuição dos bolsistas de acordo com o ano de ingresso no Programa (Gráfico 10) evidencia uma flutuação no número de participantes ao longo do tempo, com redução mais acentuada no período correspondente à pandemia de COVID-19. Esse decréscimo pode estar relacionado às restrições sanitárias vigentes à época, que impactaram diretamente o funcionamento dos serviços de saúde, instituições de acolhimento e atividades presenciais de capacitação e inserção laboral, elementos essenciais para a operacionalização do Programa. Observa-se, contudo, elevação no número de ingressos no período imediatamente subsequente, indicando uma retomada gradual das atividades institucionais e da capacidade de encaminhamento e acompanhamento dos usuários pela rede de atenção. Esse movimento sugere tanto a reorganização dos serviços após o período mais crítico da pandemia quanto a demanda reprimida por oportunidades de reinserção social e laboral entre pessoas em processo de recuperação do uso problemático de substâncias psicoativas. Dessa forma, a tendência de crescimento posterior reforça a relevância do Programa como estratégia de apoio à reabilitação psicossocial e à reconstrução de projetos de vida no contexto municipal.

Gráfico 10 - Distribuição dos bolsistas por ano de ingresso no Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social



Fonte: Sistema interno da Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas, 2026. (N=92)

Foram analisados os dados do programa referente ao ano de 2025, no que diz respeito às taxas de recaídas dos bolsistas, permanência no programa e inserção no mercado de trabalho. Estes dados estão apresentados no Gráfico 11.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ba.gov.br



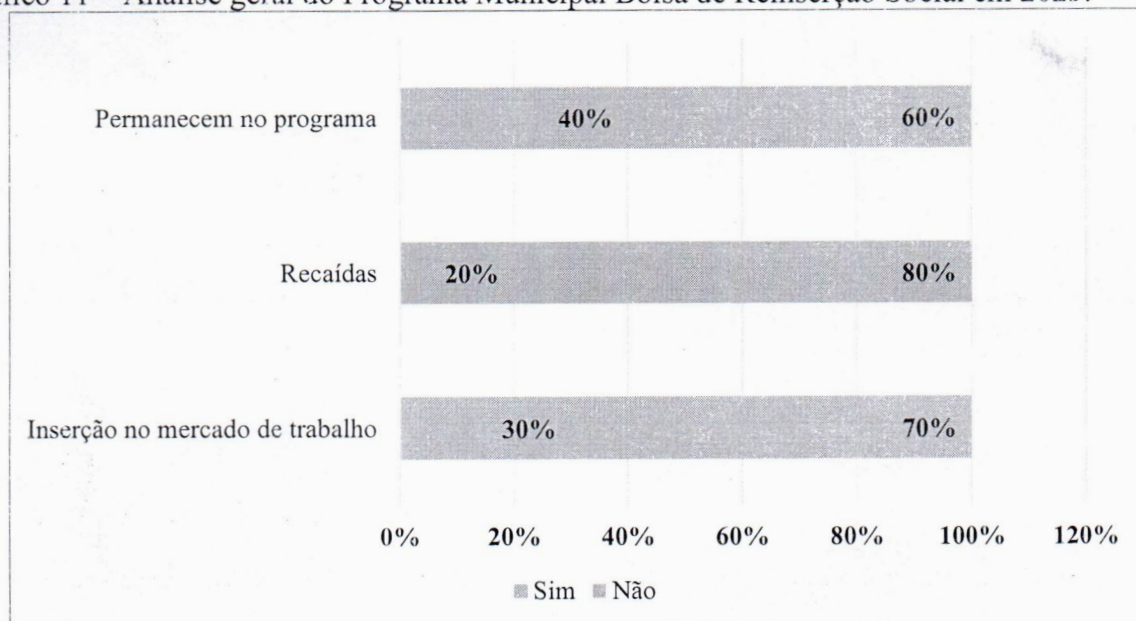
Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

A análise do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social retrata uma política pública estruturada, contínua e alinhada aos princípios da atenção psicossocial, da intersetorialidade e da promoção da autonomia, por meio de reinserção social e produtiva de pessoas em processo de recuperação do uso de substâncias psicoativas, articulando cuidado em saúde, capacitação profissional e inclusão no mundo do trabalho.

Os dados consolidados indicam que, desde sua implementação demonstra não apenas a demanda existente, mas também a efetividade do processo de seleção e adesão. A manutenção de critérios rigorosos de acesso e permanência, como a exigência de acompanhamento ativo no CAPS AD III, estabilidade no tratamento e compromisso com as atividades laborais e formativas, reforça o caráter responsável e terapêutico da iniciativa, priorizando a segurança do processo de recuperação e o uso adequado do recurso público.

Gráfico 11 – Análise geral do Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social em 2025.



Fonte: Sistema interno da Assessoria de Políticas sobre Drogas, 2026. (N=10)

O modelo adotado pelo Programa se destaca por sua abordagem integral, ao compreender a reinserção social como um processo que ultrapassa a dimensão financeira. Ao articular elevação de escolaridade, capacitação profissional, retomada de papéis ocupacionais, acompanhamento familiar e cuidado com a saúde física e mental, o programa contribui diretamente para a reconstrução de projetos de vida, fortalecimento da autoestima e ampliação da autonomia dos beneficiários. A exigência da permanência simultânea no tratamento, na prestação de serviços e



EUSÉBIO

nas atividades formativas configura-se como um diferencial metodológico, ao integrar cuidado, responsabilidade e inclusão produtiva.

Os dados de impacto mais recentes, referentes ao ano de 2025, reforçam a importância do Programa Municipal Bolsa de Reinscrição Social como ferramenta estratégica da política municipal sobre drogas, especialmente no eixo de reinscrição social. Ainda que o número de bolsas ofertadas seja limitado, o programa demonstra potencial significativo de transformação individual e social, ao favorecer a transição do cuidado em saúde para a autonomia e a inserção no mercado de trabalho, formal ou informal.

Dessa forma, o Programa Municipal Bolsa de Reinscrição Social se apresenta como uma experiência exitosa e estruturante no município de Eusébio, contribuindo para a consolidação de uma política pública que reconhece a centralidade do trabalho, da educação e do cuidado na superação das vulnerabilidades associadas ao uso de álcool e outras drogas. Sua manutenção, fortalecimento e possível ampliação configuram-se como estratégias fundamentais no âmbito do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, especialmente no que se refere à promoção da cidadania, da dignidade e da inclusão social.

6. LEVANTAMENTO SITUACIONAL

6.1. PROGRAMA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE

O Programa de Redução da Vulnerabilidade (PRV) do Município de Eusébio, instituído pela Lei Municipal nº 2.043/2022, foi concebido como uma política pública estratégica voltada à identificação, análise e enfrentamento das múltiplas vulnerabilidades que atravessam a realidade socioeconômica e territorial do município. Sua finalidade central é produzir um diagnóstico situacional amplo e intersetorial, capaz de subsidiar decisões governamentais de maneira planejada, baseada em evidências e direcionada à redução de desigualdades sociais. O programa se fundamenta no princípio de que políticas eficazes exigem compreensão profunda do território e de seus determinantes sociais, especialmente aqueles que influenciam o acesso a direitos, a saúde, a segurança, a mobilidade, a educação e a qualidade de vida.

Entre janeiro de 2023 e junho de 2024, o PRV foi operacionalizado por meio de um processo metodológico rigoroso, estruturado em diversas etapas. A primeira delas se constituiu na realização de um Projeto piloto no bairro Urucunema, que serviu para testar a primeira versão do instrumento de coleta, identificar dificuldades operacionais e avaliar a necessidade de ajustes



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

teóricos e práticos. Com base nos resultados do Projeto piloto, o instrumento original foi amplamente revisado, incorporando novas dimensões e aprofundando variáveis consideradas essenciais para um diagnóstico eficiente.

Como resultado desse processo coletivo, foi desenvolvido um Questionário Geral composto por 78 perguntas distribuídas em 11 seções principais, abrangendo:

- a) Identificação do território e da unidade familiar;
- b) Perfil sociodemográfico;
- c) Condições de moradia e infraestrutura;
- d) Situação de trabalho e renda;
- e) Segurança alimentar;
- f) Violência e violações de direitos;
- g) Acesso à educação e escolarização;
- h) Saúde física e mental;
- i) Uso de substâncias;
- j) Acesso a serviços públicos;
- k) Cultura, esporte e percepção comunitária.

Além disso, foi elaborado um instrumento específico para pessoas em situação de rua, reconhecendo a complexidade diferenciada dessa população, sua alta exposição a riscos e sua baixa cobertura por políticas de proteção tradicionais.

Para viabilizar a execução do PRV em campo, o município adotou uma estratégia de articulação e mobilização de equipes, envolvendo Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), cursistas da Escola de Promoção à Vida, equipes técnicas das secretarias municipais, além de servidores dedicados ao suporte administrativo e tecnológico. A qualificação dos colaboradores foi assegurada por meio de formações intensivas, que abordaram: métodos de abordagem respeitosa nas residências; procedimentos de coleta ética; manejo de situações sensíveis; uso correto do sistema informatizado “*Computer Aided Design*” (CAD), ferramenta destinada à inserção, armazenamento e integração dos dados; e padronização metodológica segundo protocolos internos do PRV.

O processo metodológico do programa foi organizado em quatro fases principais:

FASE 1: Pré-levantamento



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Incluiu o planejamento estratégico, definição das equipes, desenvolvimento e validação dos instrumentos, articulação com as secretarias e realização das formações.

FASE 2: Coleta Diagnóstica

Consistiu na aplicação dos instrumentos em todos os bairros do município, com visitas domiciliares sistemáticas conduzidas pelas equipes de campo. Essa etapa garantiu cobertura territorial ampla e coleta de dados primários de alta relevância.

FASE 3: Tratamento e Análise dos Dados

Abrangeu triagem, depuração dos dados, codificação, categorização, análise estatística exploratória, identificação de padrões e associação entre variáveis. Essa fase resultou na consolidação do diagnóstico situacional sobre vulnerabilidades do município.

FASE 4: Elaboração e Implementação do Plano Municipal de Redução da Vulnerabilidade

Com vigência prevista para 10 anos, essa fase envolve o uso dos dados diagnosticados para orientar políticas públicas, definir territórios prioritários, estabelecer metas, desenvolver ações intersetoriais e criar instrumentos de monitoramento contínuo. Assim, o PRV emerge como uma iniciativa inovadora no âmbito municipal, articulando planejamento, ciência de dados, territorialização e intersectorialidade. O referido diagnóstico permitirá ao município compreender com precisão a distribuição das vulnerabilidades, orientar investimentos estruturais, fortalecer a rede de proteção social e desenvolver políticas públicas mais eficientes, equitativas e alinhadas às necessidades reais da população eusebiense. Por ser um levantamento situacional extenso e detalhado, os dados apresentados aqui estão focados na questão das vulnerabilidades relacionadas ao uso de álcool e outras drogas adequados para a elaboração do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.

Foram visitadas 16.478 residências do Eusébio, das quais foi aplicado o questionário em 12.194 residências, totalizando 27.712 pessoas contempladas. Tomando como referência os dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo abrangeu 37% da população eusebiense. A partir dos dados coletados pelo Programa de Redução da Vulnerabilidade (PRV), os moradores do Município de Eusébio, em sua maioria, se caracterizam por residirem em moradia própria quitada (61,23%), possuindo acima de 3 cômodos (86,11%), com energia elétrica, banheiros e calçada, tendo fossa séptica (71,78%), abastecimento de água realizado pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (CAGECE 87,31%), consumindo água mineral (61,29%), localizadas em rua pública (68,78%), de forma individual (92,64%), tendo



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

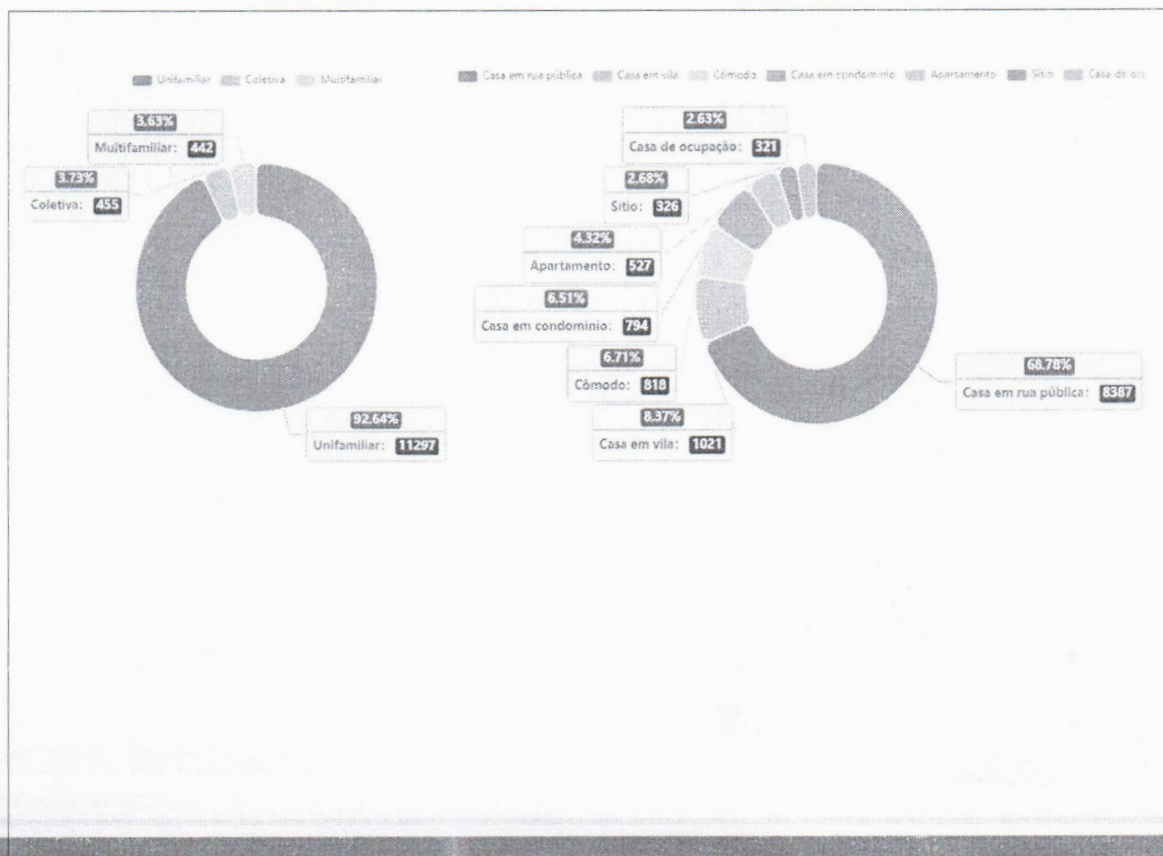
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

a coleta do lixo domiciliar realizada pelo serviço de limpeza municipal (94,95%). Cerca de 50,46% das casas possuem animais de estimação. Os moradores visitados e que responderam ao questionário informaram que são responsáveis pelo domicílio onde residem (30,8%). Apenas 0,97% dos moradores estavam gestante, e se encontravam no segundo trimestre de gestação (33,9%).

As pessoas que residem nos bairros do município são 53,42% do sexo feminino e 46,55% do sexo masculino, cisgênero (71,56%), heterossexual (94,05%), em sua maioria com faixa etária entre 35 e 44 anos, de cor parda (73,78%), de religião católica (66,92%). Em relação ao nível de escolaridade da população 85,87% das pessoas que residem no município sabem ler e escrever, 77,32% não estudam, 35,54% concluíram o ensino médio e 7,07% possuem nível superior completo e 11,25% possuem o ensino fundamental completo. Atualmente 43,36% da população encontra-se empregada e 42,6% está exercendo atividade informal. 53,01% dos trabalhadores do município de Eusébio trabalham e exercem atividade formal (54,26%), com uma faixa salarial de um mínimo (74,10%).

Gráficos 12 a 16 - Distribuição dos domicílios do Eusébio por suas características.



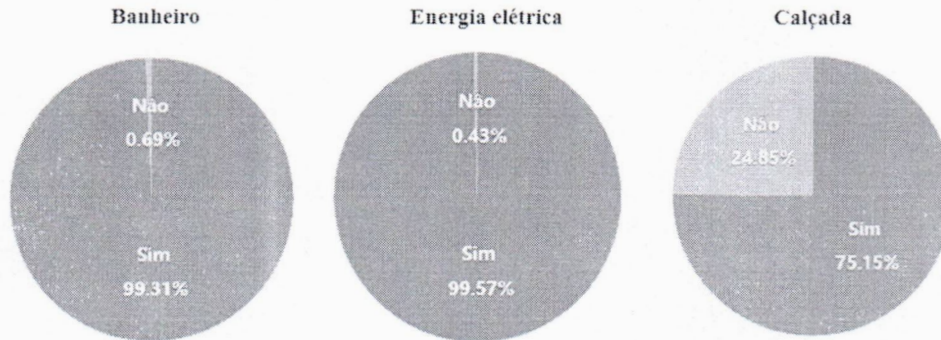


PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO

85 3924-6780

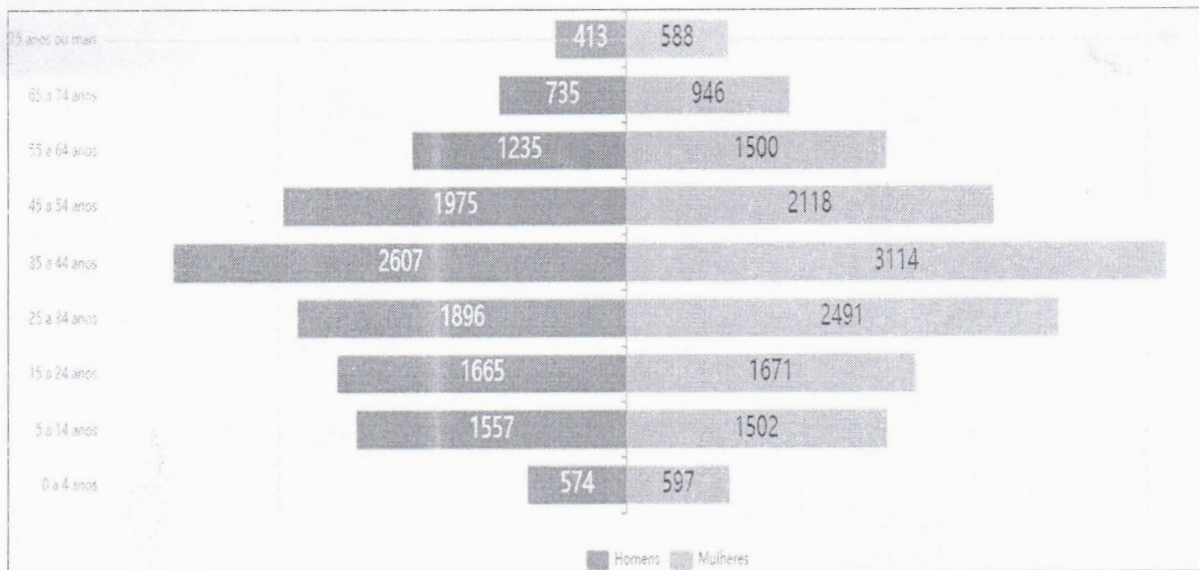
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas. Programa de Redução da Vulnerabilidade. *Dashboard de Monitoramento de Indicadores (Power BI)*, 2024.

Gráfico 17 - Pirâmide etária e distribuição por sexo da população do Eusébio informada no PRV.



Fonte: Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas. Programa de Redução da Vulnerabilidade. *Dashboard de Monitoramento de Indicadores (Power BI)*, 2024.

Gráfico 18 - Distribuição Percentual dos Participantes do PRV - Eusébio, por Nível de Escolaridade.



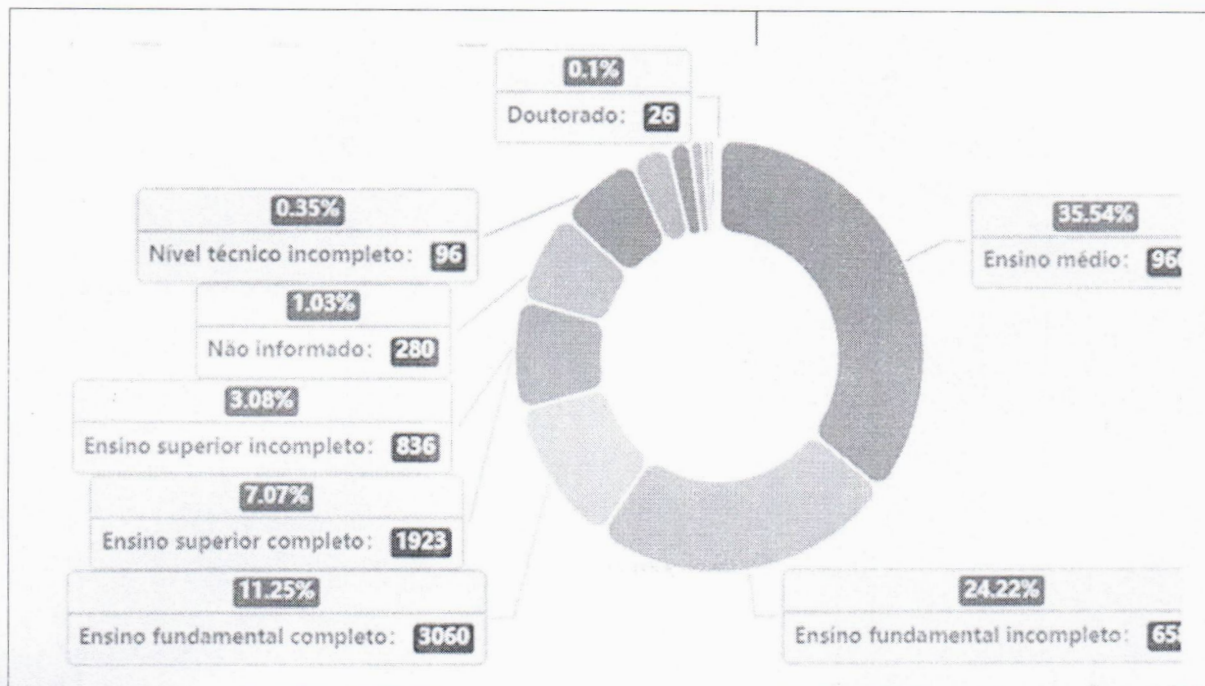
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas. Programa de Redução de Vulnerabilidade. *Dashboard de Monitoramento de Indicadores (Power BI)*, 2024.

Apesar do município de Eusébio/CE oferecer inúmeros programas de benefícios sociais, ficou claro que a maioria dos cidadãos não os utiliza, evidenciado pelos percentuais descritos a seguir: programa de benefício municipal 90,02% da população não utiliza e 2,21% utiliza o Programa “Renda Mínima”; programa de benefício estadual 92,53% da população não utiliza e 1,43% utiliza “Vale gás social”; programa de benefício federal 72,32% da população não utiliza, sendo que 19,65% recebe “Bolsa família”.

A saúde da população eusebiense é retratada do seguinte modo: um percentual de 75,87% não possui plano de saúde (assistência privada), 26,67% utiliza os serviços ofertados pela Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), 44,93% não utiliza a Farmácia central e 44,67% das pessoas que utilizam referem que somente “as vezes” consegue a medicação necessária, 29,15% utilizam o carro da comunidade, no contexto geral a população considera Rede de saúde pública municipal “boa” em 55,02%. Os sintomas mais prevalentes de patologias, se referem a: 24,09% de hipertensos, 14,05% de diabéticos, 1,45% de portadores de doenças respiratórias e 1,12% de patologia cardiovascular, 1,13% de pessoas obesas, 0,40% referiram ter câncer, 0,59% apresentam quadro de osteoporose, 1,05% relataram transtorno mental e 1,51% possuem



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

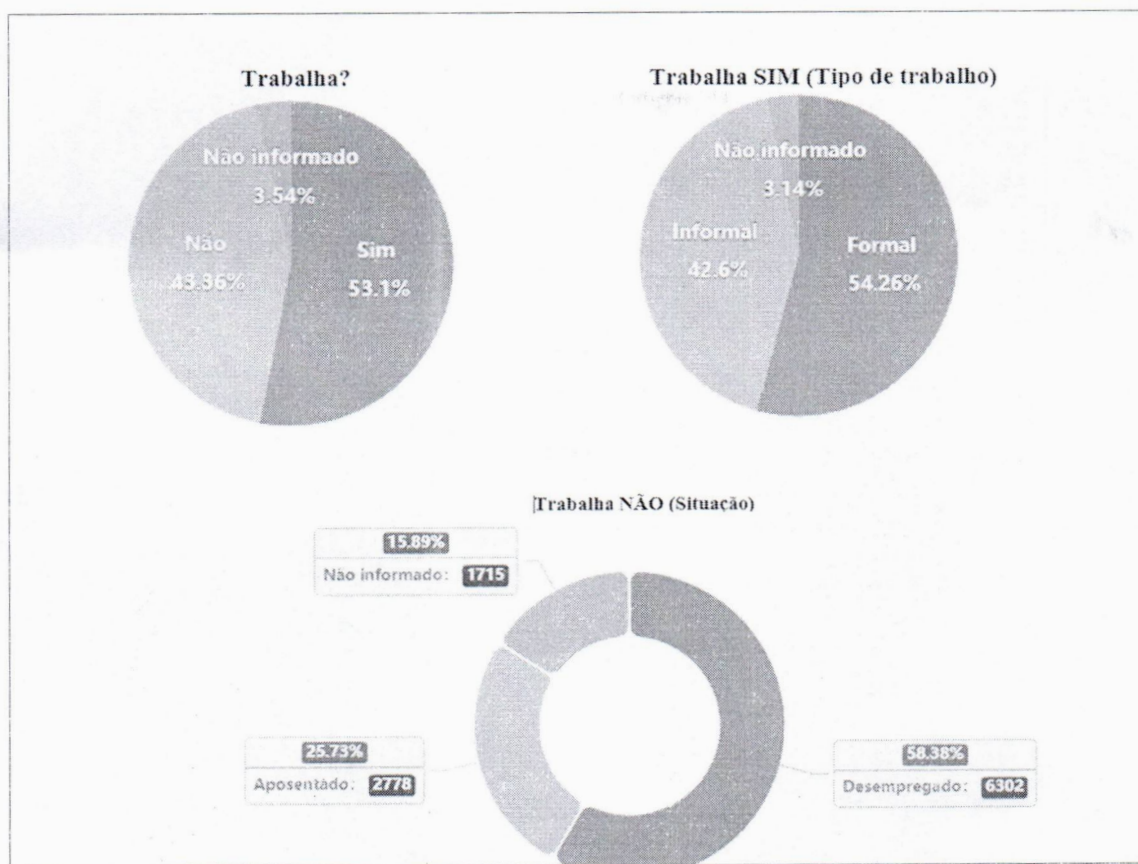
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

deficiência física, bem como, 2,96% deficiência intelectual/Mental. 60,83% não utiliza álcool, cigarro e/ou outras drogas e apenas um percentual de 16,88% relata fazer uso de álcool. Quando questionada se utilizaria o serviço de “consulta on-line”, 57,6% da população respondeu que “não utilizaria” o serviço.

Gráficos 19, 20 e 21 - Distribuição Percentual da situação Profissional dos Participantes do Programa de Redução da Vulnerabilidade.



Fonte: Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas. Programa de Redução de Vulnerabilidade. *Dashboard de Monitoramento de Indicadores (Power BI)*, 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Gráfico 22 - Prevalência de Uso de Substâncias no Contexto Familiar



Fonte: Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas. Programa de Redução de Vulnerabilidade. *Dashboard de Monitoramento de Indicadores (Power BI)*, 2024.

Quanto a segurança pública, podemos descrever o seguinte quadro: 41,31% da população está satisfeita e considerando como “bom” o nível da segurança pública do município, 81,46% relata que não presenciou situação de violência e 83,61% não foi vítima de nenhum tipo de violência no município. Porém, 41,36% considera apenas mais ou menos o nível de segurança dos bairros. E, 3,70% utilizou o serviço de segurança pública municipal de modo presencial.

No que se refere a mobilidade urbana, 39,63% das pessoas utilizam carro particular como meio de transporte e 15,74% fazem uso do Transporte Regular Urbano (TRUE), sendo a rota nº 41 (centro circular 12,29%) a mais utilizada. Destacamos que, 73,38% da população usaria bicicleta se houvesse ciclofaixa na cidade.

Os aspectos mais relevantes sobre a infraestrutura do município, são: 61,21% das ruas são asfaltadas e 87,95% dos logradouros do bairro não são acessíveis a pessoas com deficiência (física e/ou visual); 30,25% utilizam os espaços públicos de lazer e os descrevem em estado regular de conservação (51,04%), estando em quantidade insuficiente (71,75%). 55,56% dos moradores considera que a iluminação pública de sua rua não é adequada, destacando que o serviço de eletricidade do município é considerado “regular” (33,84%) e “ruim” (32,46%) conforme descrito pela população; 56,08% estão satisfeitos com os sinais das operadoras de telefonia móveis no município, 78,42% das pessoas utilizam internet em suas residenciais, estando satisfeitos com a qualidade do sinal de internet num percentual de 68,35%.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Para conhecermos a Rede de ensino do município foram abordados alguns aspectos dentro do contexto da educação, quais sejam: 27,46% utiliza a rede municipal de educação e 72,54% dos visitados não utilizam, 16,56% utiliza a rede estadual de educação e 82,42% não utilizam, e 7,18% frequentam as escolas particulares do município e 92,82% não frequentam. Descrevem as escolas municipais no que diz respeito à qualidade do ensino como “bom” (29,52%) e “excelente” (8,34%), e em relação a estrutura física com “bom” (24,09%) e “regular” (13,65%). Quanto a necessidade de educação inclusiva, 84,08% das pessoas informaram que não necessitam desta modalidade educacional e apenas 0,62% referiram deficiência intelectual.

As questões culturais foram abordadas em relação aos projetos de cultura do município, sendo que 94,60% não os utiliza. E, sobre a participação ativa da população de algum evento cultural, 63,44% não participa e 11,77% estão envolvidos efetivamente no evento da “Paixão de Cristo”.

A Rede de esporte do Município de Eusébio encontra-se num percentual de 94,87% da população que não a utiliza. Os serviços de esporte do município que se destacaram foram: judô (0,41%), defesa pessoal (0,28%), treinamento funcional (0,21%), basquetebol (0,07%) e fut7 (0,03%). 94,87% da população não utiliza nenhum dos serviços de desporto municipal.

A análise dos dados produzidos pelo Programa de Redução da Vulnerabilidade (PRV) revela um conjunto de elementos estruturais, sociais e comunitários que influenciam diretamente os fatores de risco e de proteção relacionados ao uso de álcool e outras drogas no município de Eusébio. Embora o território apresente boas condições de moradia e infraestrutura básica, elementos considerados fatores de proteção ao favorecerem estabilidade e segurança, observa-se baixa participação da população em atividades culturais (94,60%) e esportivas (94,87%), bem como limitada inserção em programas de assistência social. A ausência de acesso regular a práticas de lazer, convivência e fortalecimento de vínculos sociais constitui um importante fator de risco, especialmente para crianças, adolescentes e jovens, pois reduz oportunidades de construção de redes de apoio, autocuidado, autoestima e pertencimento comunitário, dimensões amplamente reconhecidas pela literatura em prevenção ao uso de drogas.

Os dados também apontam fragilidades na rede de saúde e no acesso à proteção social, indicando que 75,87% da população depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS), e parcela significativa enfrenta dificuldades na obtenção de medicamentos e no uso regular dos

MA



85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

EUSÉBIO

serviços. Esse cenário exige que o II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas invista no fortalecimento de ações intersetoriais de prevenção, sobretudo no nível da atenção primária, onde podem ser identificados precocemente fatores de risco como sofrimento mental, uso inicial de álcool, vulnerabilidades familiares e ausência de suporte psicossocial. Ademais, a existência de doenças crônicas, transtornos mentais (1,05%) e deficiências aponta para grupos que demandam estratégias preventivas específicas, alinhadas às diretrizes da Atenção Psicossocial e da prevenção baseada em evidências.

No campo da segurança pública e da convivência comunitária, embora grande parte da população não relate ter sido vítima de violência, 41,36% avaliam a segurança de seus bairros como “mais ou menos”. A percepção de insegurança é reconhecida como fator de risco por gerar estresse, desorganização comunitária e limitação do uso de espaços públicos, fatores que afetam diretamente a prevenção ambiental ao uso de drogas. Do mesmo modo, a baixa utilização de serviços educacionais, culturais e esportivos reflete barreiras de acesso que comprometem a construção de trajetórias saudáveis para adolescentes e jovens, público prioritário das políticas de prevenção.

Dessa forma, os achados do PRV configuram subsídios essenciais para a construção do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas, ao evidenciarem a necessidade de ações integradas que ampliem fatores de proteção, como oferta de atividades socioeducativas, esporte, cultura, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, acesso a serviços de saúde e assistência, e reduzam fatores de risco, como exclusão social, baixa participação comunitária, fragilidades na saúde mental e insuficiência de políticas de prevenção escolar e territorial. O diagnóstico territorial oferece, portanto, uma base concreta para o planejamento de uma política municipal baseada em evidências, territorializada e orientada para a prevenção universal, seletiva e indicada, conforme recomendações nacionais e internacionais no campo da prevenção ao uso de drogas.

6.2. PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO CAPS AD III DE EUSÉBIO

As informações e indicadores de saúde e mortalidade relacionados ao uso de álcool e outras drogas dos pacientes acompanhados pelo CAPS AD III de Eusébio consolidaram-se, em 2025, como pilares fundamentais para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Para enfrentar os desafios relacionados a estas questões, o município de Eusébio mantém o



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

compromisso, utilizando bases de dados confiáveis que direcionam a tomada de decisão estratégica no que diz respeito a Política Pública sobre Drogas.

Nesse contexto, foi realizada uma atualização do levantamento do perfil epidemiológico, fatores de risco e situação de saúde dos usuários do CAPS AD III de Eusébio. A análise atual incluiu a revisão de prontuários e dados do sistema de gestão em saúde, focando nos indicadores demográficos e de mortalidade, por meio do mapeamento atualizado do perfil dos usuários e investigação do uso abusivo de substâncias psicoativas, incluindo o monitoramento de novas drogas sintéticas; indicadores do geoprocessamento de Vulnerabilidade, permitindo identificar as áreas de maior concentração de usuários; e indicadores de permanência e acolhimento 24h.

5.2.1. Indicadores Demográficos e de Mortalidade:

As informações e indicadores de saúde e mortalidade consolidaram-se como fatores essenciais para a formulação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento de problemas de morbidade e uso de substâncias, exigindo bases de dados confiáveis que sustentem a tomada de decisão estratégica. Desde sua implantação em junho de 2011 até dezembro de 2025, o CAPS AD III de Eusébio registrou um total acumulado de 5.606 pacientes cadastrados, permitindo um acompanhamento histórico do perfil epidemiológico e da vulnerabilidade social no município.

Ao analisar o perfil dos usuários assistidos até 2025, permanece a predominância do público masculino no CAPS AD III de Eusébio, conforme apresentado na figura 18. No entanto, os indicadores reforçam a necessidade de estratégias específicas para superar as barreiras de adesão do público feminino ao tratamento. As mulheres constituem um grupo prioritário na política sobre drogas, uma vez que suas trajetórias de uso frequentemente estão entrelaçadas a complexas vulnerabilidades sociofamiliares.

Gráfico 23 – Distribuição dos pacientes do CAPS AD III por sexo (N= 5.606).



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



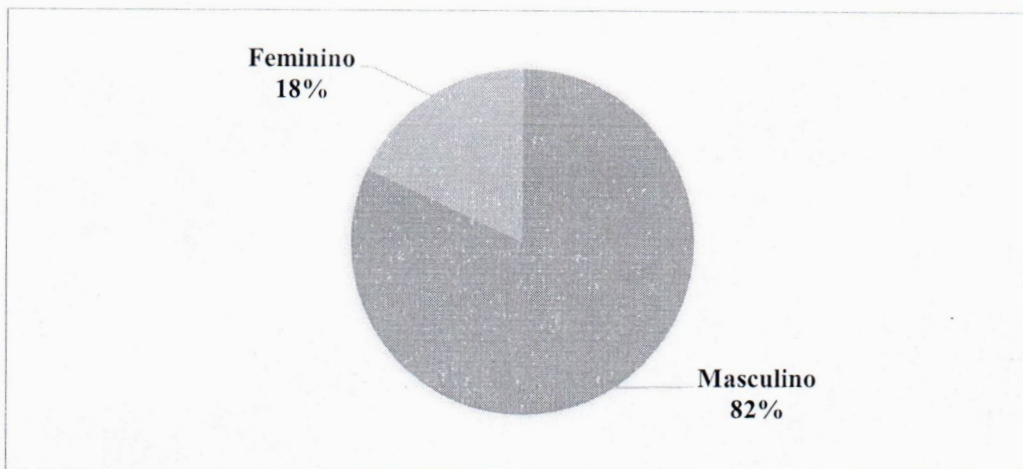
85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

Ressalta-se que o acompanhamento dessas usuárias deve focar tanto na prevenção de complicações materno-infantis quanto no impacto direto sobre o núcleo familiar. O consumo abusivo de substâncias por mulheres que possuem dependentes sob sua responsabilidade amplia os fatores de risco ao desenvolvimento infantil, criando um ciclo de vulnerabilidade que, em casos críticos, resulta no acolhimento de crianças e adolescentes em unidades de proteção institucional.

A análise das substâncias psicoativas que motivaram a busca por atendimento revela que o álcool e o tabaco continuam sendo os principais fatores de impacto na saúde pública local, com 202 e 161 registros, respectivamente. Somados à cocaína, que registrou 172 ocorrências, essas três substâncias representam a maioria absoluta dos casos atendidos, evidenciando uma forte demanda por protocolos de desintoxicação e manejo de dependência química clássica no município (Figura 19).

O cenário epidemiológico de 2025 também demonstra a persistência do uso de maconha (74) e crack (71), além de um volume significativo de pacientes que fazem uso de múltiplas substâncias (91 registros), o que eleva a complexidade do acompanhamento clínico. Em menor escala, mas ainda relevante para a gestão de riscos, aparecem os registros de uso de benzodiazepínicos, inalantes e o consumo do "mesclado", exigindo uma vigilância constante sobre as interações medicamentosas e os danos associados.

Gráfico 24 - Distribuição dos usuários do CAPS AD III - Eusébio/CE, por tipo de substância psicoativa (N= 787).



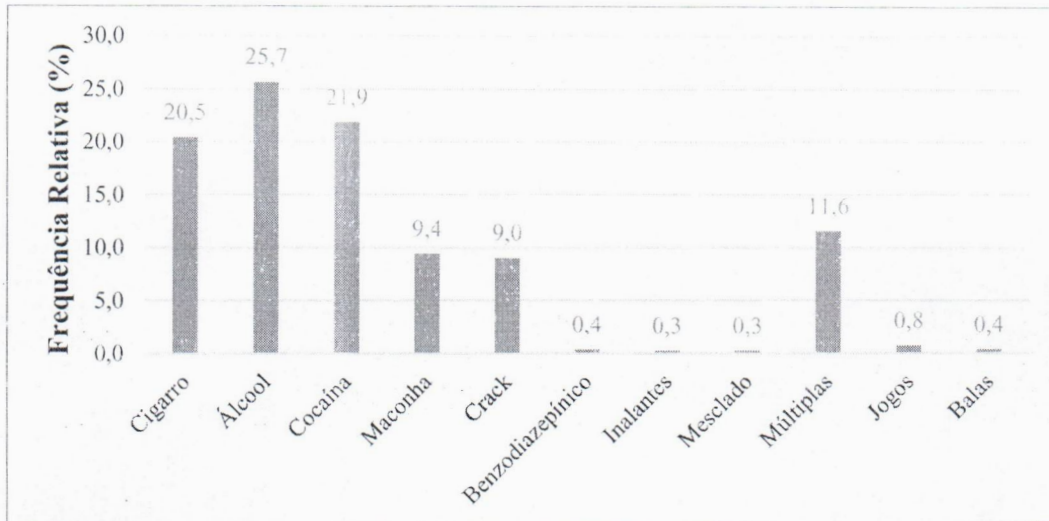
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

Adicionalmente, os dados apontam para o surgimento de novas frentes de cuidado no CAPS AD III, como o registro de 6 casos relacionados à dependência de jogos e o uso de drogas sintéticas, como "balas". Embora em números menores, esses indicadores sinalizam a necessidade de atualizar as estratégias terapêuticas para abranger tanto as novas substâncias sintéticas quanto as adições comportamentais, que começam a pressionar o sistema de saúde mental de forma emergente.

A distribuição da idade de início do uso de substâncias psicoativas evidencia que o início ocorre predominantemente na adolescência, com maior concentração na faixa etária de 13 a 15 anos, que representa o superior contingente de usuários. Esse dado indica um período de elevada vulnerabilidade, coincidindo com transformações biopsicossociais importantes, maior influência do grupo de pares e ampliação da autonomia social.

Observa-se também um volume expressivo de início precoce, com registros já na infância e na pré-adolescência (até 12 anos), o que reforça a necessidade de ações preventivas antecipadas, especialmente no contexto escolar, familiar e comunitário, antes da adolescência propriamente dita.



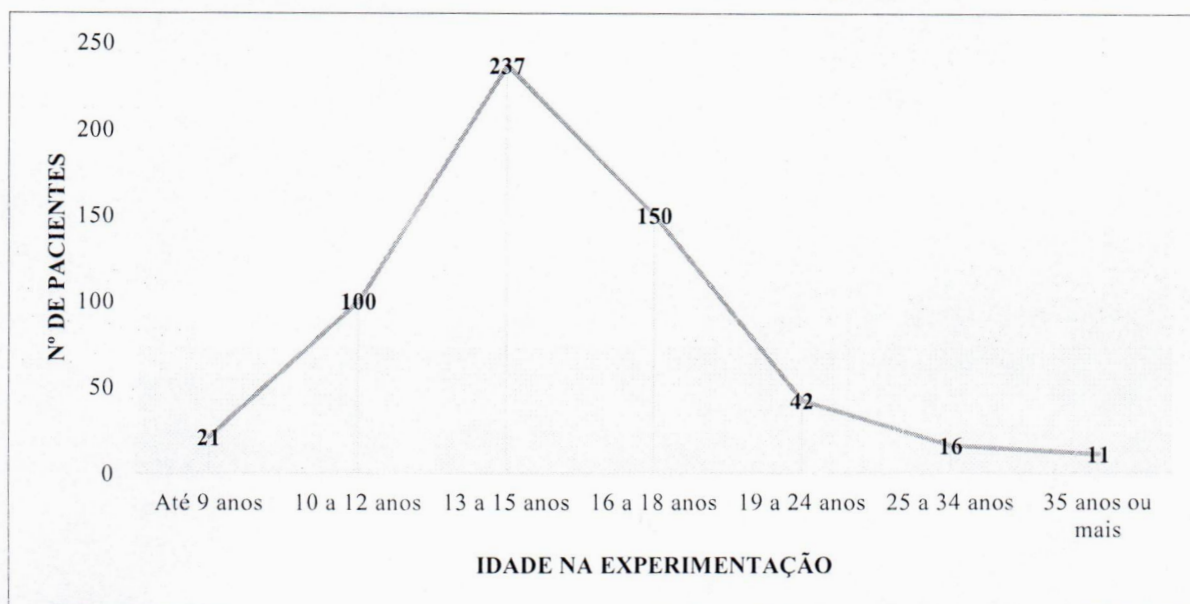
PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Gráfico 25 - Idade de Início do Uso de Substâncias Psicoativas, segundo Faixa Etária.



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

A faixa de 16 a 18 anos mantém quantitativo elevado, demonstrando continuidade do risco ao longo de toda a adolescência. Em contrapartida, o início do uso na vida adulta é progressivamente menor, sendo residual a partir dos 25 anos, o que indica que a maior parte dos casos tem sua origem em fases iniciais do ciclo de vida.

Esses achados reforçam a importância de políticas públicas intersetoriais, com foco prioritário na prevenção precoce, no fortalecimento de habilidades sociais, no apoio familiar e na articulação entre saúde, educação e assistência social, como estratégias centrais para retardar ou evitar o início do uso de substâncias.

Já com a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos entre os usuários do CAPS AD III do município de Eusébio, os dados de mortalidade apresentados constituem uma importante ferramenta de gestão na área da saúde, sobretudo no que diz respeito às políticas sobre drogas.

No ano de 2025, foram registrados 8 óbitos de usuários vinculados CAPS AD III do município de Eusébio. A análise das causas de óbito evidencia a complexidade das condições de vida e de saúde que atravessam a população atendida pelo serviço, refletindo não apenas os impactos diretos do uso problemático de substâncias, mas também a presença de agravos clínicos, doenças crônicas, vulnerabilidades sociais e situações de violência.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

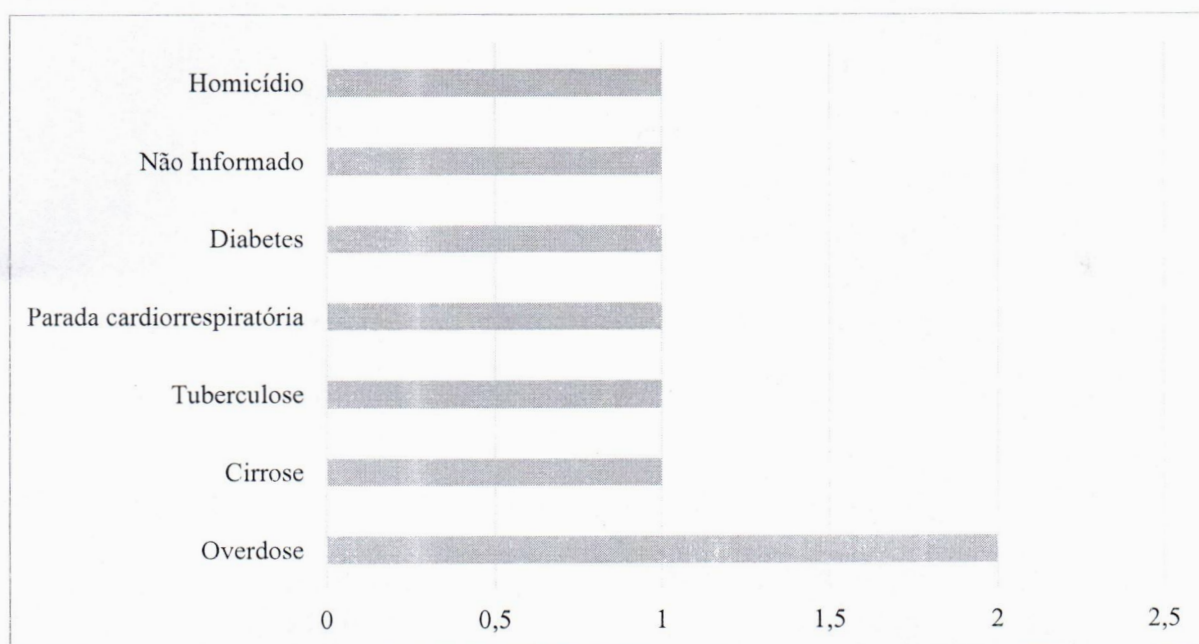
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Entre as causas registradas, observam-se 2 óbitos por overdose, indicando a persistência do risco associado ao uso de substâncias psicoativas, especialmente em contextos de recaída, uso isolado, descontinuidade do cuidado ou ausência de estratégias ampliadas de redução de danos. Esses registros reforçam a necessidade de intensificar ações preventivas, acompanhamento longitudinal e manejo de situações de maior risco clínico e psicossocial.

Gráfico 26 - Distribuição das causas associadas aos óbitos de usuários do CAPS AD III de Eusébio.



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

Outras causas de óbito incluem cirrose hepática, tuberculose, diabetes e parada cardiorrespiratória, evidenciando a elevada carga de comorbidades clínicas entre os usuários acompanhados. Esses agravos, em grande parte, estão associados a condições crônicas de saúde, histórico prolongado de uso de álcool e outras drogas, dificuldades de acesso e adesão ao cuidado contínuo, além de determinantes sociais que impactam diretamente a saúde dos indivíduos. Tais dados reforçam a importância da articulação efetiva entre o CAPS AD III, a Atenção Primária à Saúde e os serviços especializados, visando o acompanhamento integral dessa população.

O registro de um óbito por homicídio chama atenção para a exposição de parte dos usuários a contextos de violência, insegurança e exclusão social, reafirmando que o cuidado em



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

☎ 85 3924-6780

✉ prefeitura@eusebio.ce.gov.br

📍 Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

saúde mental e atenção ao uso de álcool e outras drogas não pode ser dissociado das políticas de proteção social, segurança pública, direitos humanos e redução de vulnerabilidades territoriais.

De forma geral, o perfil dos óbitos registrados em 2025 evidencia que a mortalidade entre usuários do CAPS AD III está associada a múltiplos fatores, que extrapolam o uso de substâncias em si, envolvendo condições clínicas prévias, vulnerabilidades sociais, situações de violência e fragilidades no acesso contínuo ao cuidado. Esses achados reforçam a importância do fortalecimento das estratégias de cuidado integral, redução de danos, acompanhamento de condições crônicas, articulação intersetorial e atenção às situações de maior risco, especialmente no acompanhamento de usuários com histórico de uso prolongado, comorbidades e maior vulnerabilidade social.

6.2.2. Geoprocessamento de Vulnerabilidade

A análise da procedência dos pacientes cadastrados revela a capilaridade do serviço e sua importância na rede regional de atenção psicossocial. Embora o foco principal seja o atendimento aos residentes de Eusébio, que totalizam 2.438 usuários (aproximadamente 45% do público total), os dados demonstram uma forte interação com outros municípios e modalidades de acolhimento. Um dado de extrema relevância estatística é o registro de 2.244 usuários oriundos de Comunidades Terapêuticas (CTs), o que evidencia o papel do CAPS AD III como suporte técnico e clínico para indivíduos em processos de recuperação institucionalizada.

O Gráfico 27 apresenta a evolução mensal de pacientes do município de Eusébio acompanhados em Comunidades Terapêuticas (CT) nos anos de 2024 e 2025, permitindo comparação temporal entre os dois períodos. De forma geral, observa-se que 2024 mantém patamares mais elevados e relativamente estáveis ao longo do ano, com crescimento progressivo do primeiro semestre e pico entre os meses de junho e agosto, seguido de leve redução no último trimestre e nova elevação em dezembro.

Os dados do gráfico revelam que o acompanhamento de usuários em Comunidades Terapêuticas pelo CAPS AD indica a manutenção da responsabilidade do serviço e a vinculação do cuidado à Rede de Atenção Psicossocial, mesmo durante a permanência dos usuários nesses dispositivos. Esse acompanhamento envolve avaliação clínica e psicossocial, articulação do projeto terapêutico, planejamento de alta e reinserção no território, assegurando a continuidade do



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

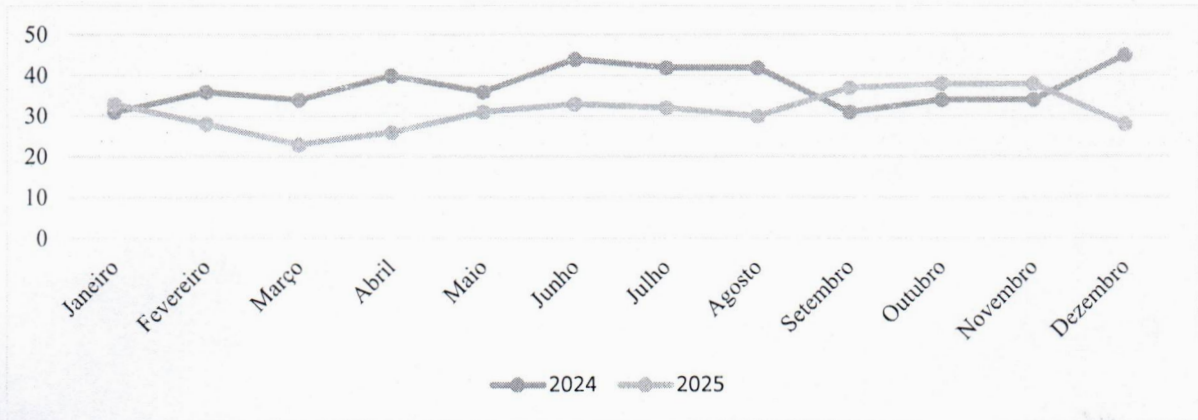
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

cuidado no SUS e evitando a fragmentação da assistência. A representação gráfica está na página a seguir.

Gráfico 27 - Evolução mensal de pacientes do município de Eusébio acompanhados em Comunidades Terapêuticas (CTs) nos anos de 2024 e 2025.



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

Nesse sentido, a variação no número de pacientes acompanhados em CT ao longo de 2024 e 2025 não deve ser interpretada apenas como aumento ou redução de encaminhamentos, mas como reflexo da dinâmica do cuidado em rede, da permanência dos usuários nesses serviços e das estratégias adotadas pelo município para articulação entre CAPS AD III, Comunidades Terapêuticas e demais pontos da RAPS.

Além da demanda local e das CTs, o serviço absorve uma parcela significativa de pacientes provenientes de municípios limítrofes, com destaque para Fortaleza (322), Aquiraz (84) e Itaitinga (59), sendo que estes dois últimos compreendem a pactuação de atendimento do CAPS AD III. Somam-se a este cenário os casos classificados como "Extra" (240), isto é, pacientes do município de Eusébio com outras comorbidades não relacionadas ao uso de substâncias que por vinculação com o serviço, em geral familiares de pacientes atendidos recebem acompanhamento neste serviço, e outros municípios diversos (51), consolidando o CAPS AD III de Eusébio como um ponto de referência para a região metropolitana. Estes dados encontram-se apresentados no Gráfico 28.

Este fluxo migratório de usuários reforça a necessidade de um planejamento de geoprocessamento que considere não apenas os bairros internos, mas as vias de acesso e os consórcios intermunicipais de saúde. A alta concentração de pacientes vindos de CTs e de cidades vizinhas demanda uma articulação constante de fluxos, garantindo que a hospitalidade noturna e



PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO

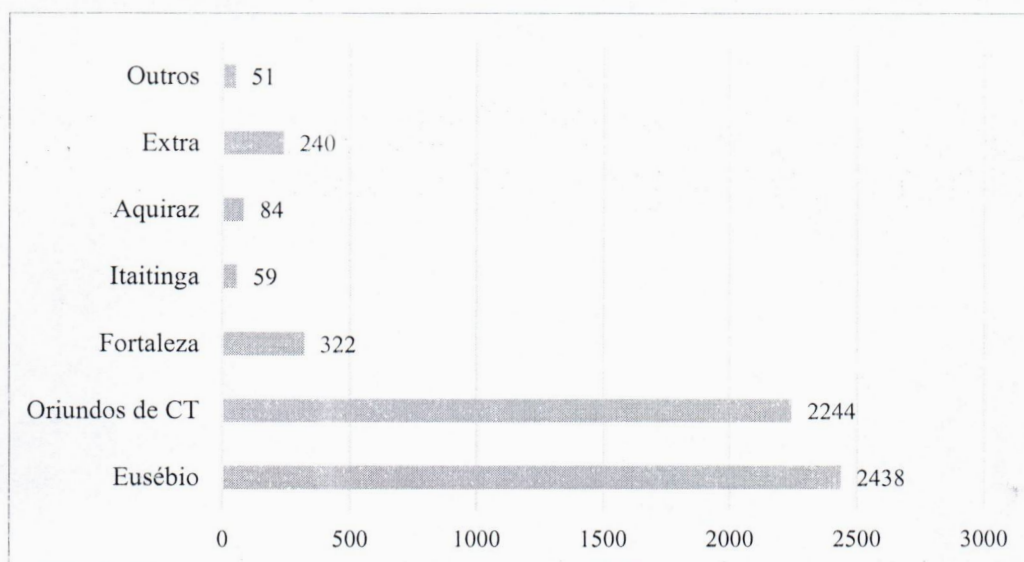
85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

o tratamento ambulatorial sejam ofertados com equidade, respeitando a capacidade operacional do município e a responsabilidade compartilhada entre os entes federativos.

Gráfico 28 - Distribuição de usuários cadastrados no CAPS AD III por localidade de origem.



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do CAPS AD III de Eusébio, 2025.

6.2.3. Indicadores de Permanência e Acolhimento 24h:

Um marco significativo na evolução do CAPS AD ocorreu em 2022, quando a unidade passou a funcionar no modelo 24 horas (CAPS AD III), garantindo a modalidade de acolhimento noturno para estabilização de crises. No período compreendido entre o início dessa nova modalidade em 2022 e novembro de 2025, foram realizados 404 acolhimentos noturnos. A distribuição desses atendimentos revela uma demanda crescente: em 2022, no período de junho a dezembro, foram 59 acolhidos; em 2023, o número saltou para 115 usuários; em 2024, registrou-se 105 acolhimentos; e, em 2025, até o mês de novembro, o serviço já atingiu o pico de 125 usuários assistidos. Em relação ao perfil demográfico desses acolhimentos, observa-se uma predominância masculina, com 344 homens frente a 60 mulheres no total acumulado do período. A média de idade dos pacientes que necessitaram de hospitalidade 24h foi de 43,3 anos. Estes dados encontram-se apresentados na Gráfico 29.

Gráfico 29 - Acolhimentos noturnos realizados pelo CAPS AD III – Eusébio, 2022 a 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DO
EUSÉBIO



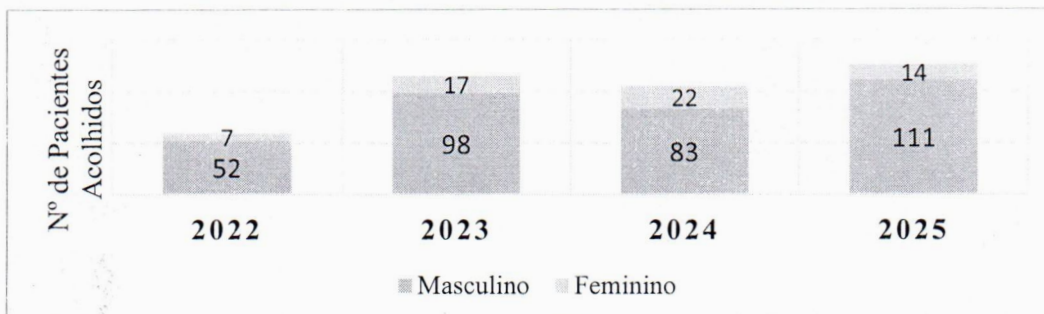
85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAE) do CAPS AD III de Eusébio, 2026.

Quanto aos indicadores de permanência, o tempo médio de acolhimento noturno tem se mantido estável e dentro das diretrizes terapêuticas, registrando 10,2 dias em 2022, 12,9 dias em 2023 e 12,2 dias em 2024. No ano de 2025, observou-se uma elevação na média de permanência para 13,2 dias, sugerindo um aumento na complexidade clínica ou psicossocial dos casos atendidos. Esses dados, que incluem indicadores demográficos, de mortalidade e fatores de risco para o uso indevido de substâncias psicoativas, permitem o mapeamento detalhado por bairros e a identificação das áreas de maior vulnerabilidade no município, direcionando as ações de prevenção e assistência de forma mais assertiva.

6.3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

A participação social constituiu-se como etapa fundamental para o processo de construção do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas do município de Eusébio. Nesse sentido, foi realizada uma Audiência Pública no dia 26 de junho de 2025, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com o objetivo de promover o diálogo com a população, ouvir percepções, demandas e contribuições acerca da problemática das drogas no território, bem como subsidiar a formulação de diretrizes e ações alinhadas à realidade local.

Como estratégia complementar de escuta qualificada e ampliação da participação popular, foi disponibilizado um questionário eletrônico no site oficial da Prefeitura Municipal, permanecendo acessível à população pelo período de 30 dias. O instrumento teve como finalidade coletar informações sobre percepções, vivências, prioridades e sugestões da ou comunidade em relação às políticas sobre drogas no município. Ao final do período de coleta, o questionário contou



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

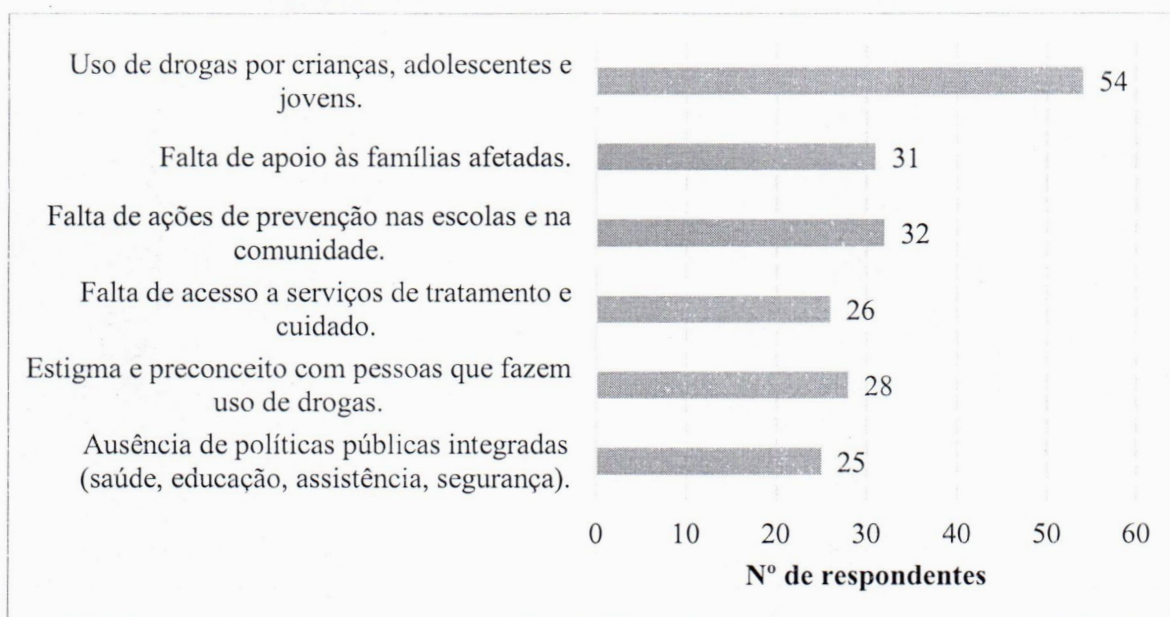
Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

com a participação de 105 respondentes, cujos dados foram sistematizados e analisados, compondo um importante conjunto de informações para o diagnóstico situacional e para a definição de estratégias intersetoriais no âmbito do Plano Municipal. As perguntas do questionário foram estruturadas em torno dos seguintes eixos.

6.3.1. Principais Desafios Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas

A primeira pergunta do questionário buscou identificar a percepção da população sobre os principais desafios enfrentados na comunidade em relação ao uso de álcool e outras drogas, por meio do seguinte enunciado: “*Quais os principais desafios enfrentados na sua comunidade em relação ao uso de álcool e outras drogas?*”. As respostas obtidas permitem compreender as fragilidades percebidas pela população e orientar a formulação de ações no âmbito do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Os resultados estão apresentados no gráfico 30.

Gráfico 30 - Principais Desafios Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Eusébio.



Fonte: Consulta Popular - Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, 2025.

A análise das respostas à primeira pergunta do questionário evidencia que a população percebe o uso de álcool e outras drogas como um fenômeno complexo, fortemente relacionado a fragilidades estruturais e à insuficiência de ações preventivas e de cuidado no território. O desafio mais frequentemente apontado pelos respondentes foi o uso de drogas por crianças, adolescentes



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

e jovens, mencionado por 54 participantes, o que revela uma preocupação significativa com a iniciação precoce, a vulnerabilidade das juventudes e a necessidade de políticas públicas específicas voltadas à prevenção e proteção desse público.

Em seguida, destacam-se a falta de ações de prevenção nas escolas e na comunidade (32 respostas) e a falta de apoio às famílias afetadas (31 respostas), indicando que a população reconhece lacunas importantes nas estratégias preventivas e no suporte psicossocial às famílias que convivem com situações relacionadas ao uso de drogas. Esses dados reforçam a compreensão de que a problemática extrapola o indivíduo, alcançando o contexto familiar e comunitário, e demanda intervenções contínuas, intersetoriais e territorializadas.

Outro aspecto relevante identificado diz respeito à falta de acesso a serviços de tratamento e cuidado, apontada por 26 respondentes, bem como à ausência de políticas públicas integradas entre saúde, educação, assistência social e segurança, mencionada por 25 participantes. Esses achados evidenciam a percepção de desarticulação da rede de atenção e a necessidade de fortalecimento de fluxos, serviços e estratégias intersetoriais capazes de garantir cuidado integral às pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas.

Por fim, o estigma e o preconceito direcionados às pessoas que fazem uso de drogas, assinalados por 28 respondentes, aparecem como barreiras significativas ao acesso aos serviços e à efetivação de políticas públicas, indicando a urgência de ações educativas, de sensibilização e de promoção dos direitos humanos, voltadas tanto para a população quanto para os profissionais que atuam na rede de atenção.

De forma geral, os dados apontam que os desafios enfrentados pela comunidade de Eusébio estão associados à insuficiência de políticas preventivas, à fragilidade do apoio às famílias, à necessidade de ampliação e integração dos serviços de cuidado e à superação de práticas estigmatizantes, elementos fundamentais para orientar a formulação de diretrizes e ações no âmbito do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.

6.3.2. Percepção da População sobre a Preparação dos Setores para o Enfrentamento do Uso de Álcool e Outras Drogas

A segunda pergunta do questionário teve como objetivo avaliar a percepção da população quanto ao preparo dos diferentes setores para lidar com questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, a partir do seguinte enunciado: *“Na sua opinião, os seguintes setores estão*



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

preparados para lidar com questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas?”. Os resultados abrangendo os setores de Saúde (atenção básica; CAPS AD III, UPS, HMDAS, SAMU), Educação, Assistência Social, Segurança Pública e Comunidades Terapêuticas, evidenciam percepções distintas entre os avaliados, apontando avanços, fragilidades e a necessidade de fortalecimento da atuação intersetorial no município. A apresentação está na figura 26.

No campo da saúde, observa-se que o CAPS AD III foi o serviço com maior reconhecimento quanto à sua preparação, sendo considerado preparado por 68 respondentes, o que reforça seu papel estratégico na rede de atenção psicossocial. Ainda assim, parte significativa da população avalia o serviço como apenas parcialmente preparado (20 respostas) ou declara não saber avaliar (14 respostas), indicando a necessidade de ampliar a visibilidade, a comunicação e o acesso às ações desenvolvidas pelo equipamento.

Em relação à Atenção Primária à Saúde, predomina a percepção de que o setor se encontra parcialmente preparado (51 respostas), seguida por avaliações positivas (21 respostas) e pela indicação de não preparo (20 respostas). Esse dado sugere que, embora a Atenção Primária seja reconhecida como porta de entrada do sistema de saúde, ainda há desafios relacionados à capacitação das equipes, à abordagem do uso de álcool e outras drogas e à articulação com a rede especializada.

Os serviços de urgência e emergência, como UPA, Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá e SAMU, apresentam maior concentração de respostas nas categorias “parcialmente preparado” e “não sei avaliar”, com destaque para o Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá, que registrou 34 respostas de desconhecimento quanto à sua preparação. Esses resultados indicam uma percepção de atuação mais voltada para situações agudas, com menor clareza quanto ao papel desses serviços no cuidado integral às pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas.

No que se refere aos setores fora do campo da saúde, a Educação foi majoritariamente avaliada como parcialmente preparada (32 respostas) ou preparada (37 respostas), demonstrando reconhecimento de seu papel na prevenção, mas também a necessidade de fortalecimento de estratégias sistemáticas e continuadas no ambiente escolar. A Assistência Social apresentou avaliações semelhantes, com destaque para as respostas que a consideram preparada (42) ou parcialmente preparada (42), indicando potencial de atuação que pode ser ampliado por meio de maior integração com as demais políticas públicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

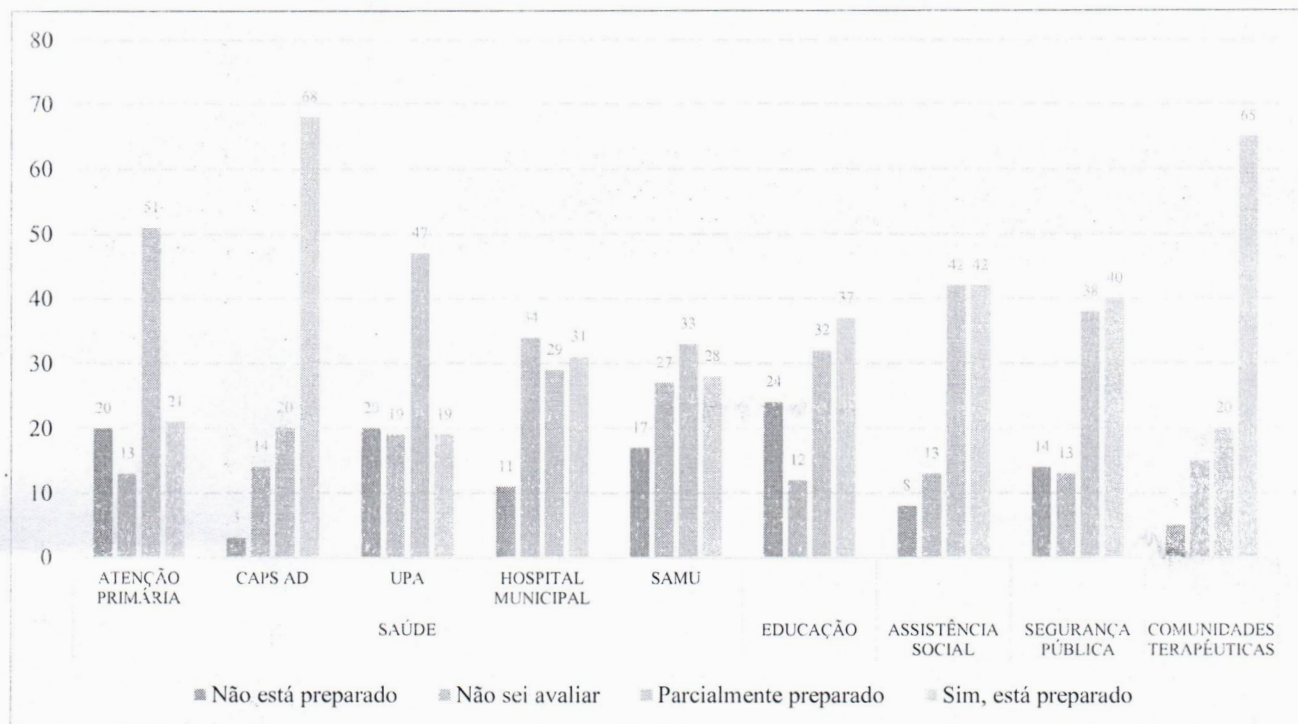
EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Gráfico 31 - Percepção sobre o preparo dos setores para lidar com questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.



Fonte: Consulta Popular – Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, 2025.

A Segurança Pública também foi percebida, em sua maioria, como parcialmente preparada (38 respostas) ou preparada (40 respostas), o que aponta para a necessidade de qualificação das abordagens, com foco na garantia de direitos e na articulação com a rede de cuidado. Já as Comunidades Terapêuticas foram amplamente consideradas preparadas (65 respostas), embora também tenham sido registradas percepções de preparo parcial e desconhecimento, o que reforça a importância de regulamentação, acompanhamento e integração dessas instituições à rede pública.

De modo geral, os dados revelam que, embora existam setores reconhecidos como preparados, predomina a percepção de preparo parcial e de desconhecimento quanto à atuação de diversos serviços, evidenciando a necessidade de investimentos em capacitação, comunicação, integração da rede e fortalecimento da atuação intersetorial no enfrentamento do uso de álcool e outras drogas no município.

6.3.3. Estratégias Prioritárias para a Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

A terceira pergunta do questionário teve como objetivo identificar, a partir da percepção da população, quais estratégias são consideradas mais importantes para a prevenção do uso de álcool e outras drogas no município, por meio do seguinte enunciado: “*Quais estratégias podem ser implementadas para a prevenção do uso de álcool e outras drogas?*”. As respostas revelam um consenso em torno da necessidade de ações preventivas estruturadas, contínuas e intersetoriais, com ênfase no ambiente escolar, comunitário e familiar.

Entre as estratégias mais apontadas, destacam-se as ações educativas nas escolas com temas voltados a droga, saúde mental e autocuidado, assinaladas por 84 respondentes, evidenciando o reconhecimento da escola como espaço privilegiado para a promoção da saúde, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a prevenção de comportamentos de risco desde a infância e adolescência. Esse dado reforça a importância de ações sistemáticas e integradas entre educação e saúde.

As atividades culturais, esportivas e de lazer para crianças, adolescentes e jovens, mencionadas por 55 participantes, surgem como estratégia relevante para a promoção de alternativas saudáveis de convivência, ocupação do tempo livre e fortalecimento de vínculos sociais, atuando como fator de proteção frente às situações de vulnerabilidade relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

Gráfico 32 - Percepção sobre as estratégias prioritárias para a prevenção do uso de álcool e outras drogas.



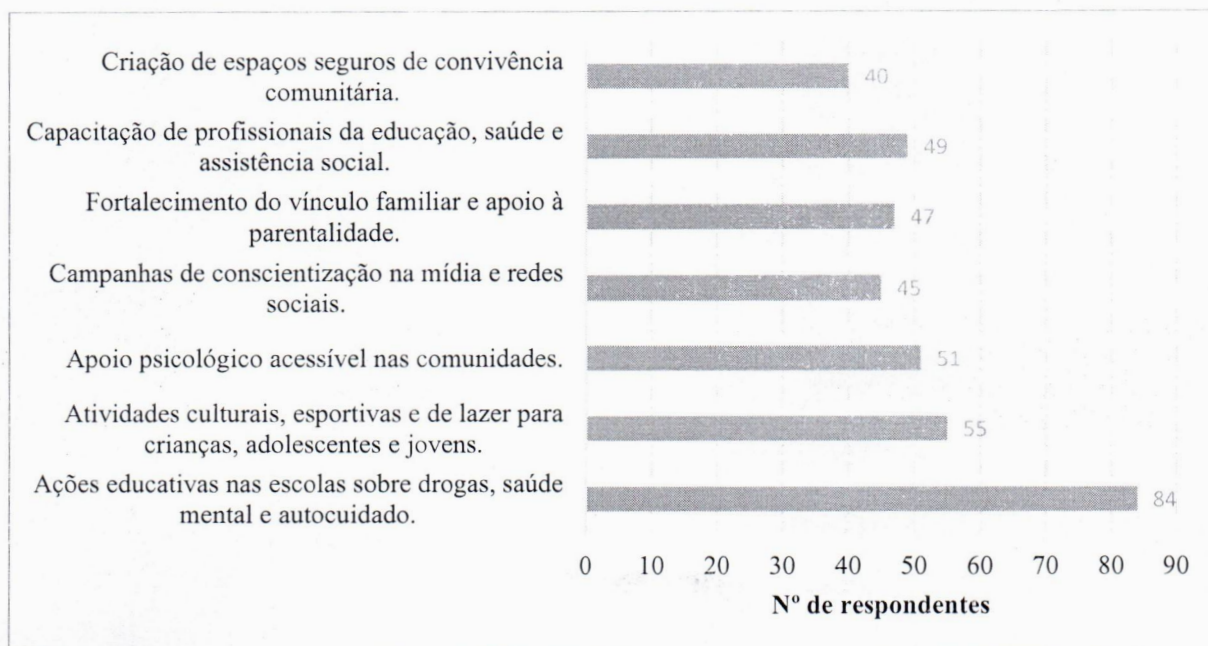
PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Consulta Popular – Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, 2025.

O apoio psicológico acessível nas comunidades, apontado por 51 respondentes, e o fortalecimento do vínculo familiar e o apoio à parentalidade, indicado por 47 participantes, evidenciam a percepção de que a prevenção deve considerar não apenas o indivíduo, mas também o contexto familiar e comunitário, ampliando o acesso a serviços de cuidado psicossocial e fortalecendo redes de apoio.

A capacitação de profissionais da educação, saúde e assistência social, citada por 49 respondentes, aparece como elemento fundamental para qualificar as práticas preventivas e de cuidado, garantindo abordagens baseadas em evidências, acolhedoras e alinhadas aos princípios da atenção integral. Já as campanhas de conscientização na mídia e redes sociais, mencionadas por 45 participantes, reforçam a importância da comunicação como estratégia de sensibilização, redução do estigma e disseminação de informações qualificadas.

Por fim, a criação de espaços seguros de convivência comunitária, assinalada por 40 respondentes, aponta para a necessidade de investimentos em ambientes coletivos que favoreçam a socialização, o pertencimento e o fortalecimento comunitário, reconhecidos como fatores protetivos no enfrentamento do uso de álcool e outras drogas. De forma geral, os dados indicam que a população valoriza estratégias preventivas integradas, contínuas e territorializadas, fundamentais para orientar as ações do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.pe.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

6.3.4. Estratégias Prioritárias para o Tratamento de Pessoas com Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas

A quarta pergunta do questionário teve como objetivo identificar, a partir da percepção da população, quais estratégias devem ser priorizadas no tratamento de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, conforme o seguinte enunciado: “*Quais estratégias devem ser priorizadas no tratamento de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas?*”. As respostas indicam a valorização de uma abordagem integral, humanizada e articulada em rede, com destaque para a qualificação dos profissionais e o fortalecimento dos serviços especializados.

Gráfico 33 - Percepção sobre as estratégias prioritárias para o tratamento de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

A criação de serviço de atendimento...	33
Acesso facilitado a serviços especializados...	53
Ações de prevenção e cuidado no pré-natal...	32
Acompanhamento contínuo e apoio pós...	52
Atendimento integral e humanizado, com...	44
Capacitação continuada de profissionais da...	65
Implantação de serviços de acolhimento...	38
Inclusão da família no processo terapêutico...	47
Integração intersetorial entre saúde...	41
Qualificação do cuidado na rede de atenção...	36

Fonte: Consulta Popular – Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, 2025.

Entre as estratégias mais apontadas, destaca-se a capacitação continuada de profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e segurança, mencionada por 65 respondentes, constatando o reconhecimento de que a qualificação das equipes é fundamental para assegurar



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

práticas baseadas em evidências, acolhedoras e adequadas à complexidade das demandas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

O acesso facilitado a serviços especializados, como o CAPS AD III, foi indicado por 53 participantes, reforçando a importância do fortalecimento da rede de atenção psicossocial como eixo estruturante do cuidado. De forma complementar, o acompanhamento contínuo e o apoio pós-tratamento para prevenir recaídas, citado por 52 respondentes, denota a compreensão de que o tratamento não se encerra com a alta, demandando continuidade do cuidado e estratégias de seguimento no território.

A inclusão da família no processo terapêutico e o apoio psicossocial, apontada por 47 respondentes, e o atendimento integral e humanizado, com foco na singularidade do paciente, indicado por 44 participantes, demonstram a valorização de abordagens centradas na pessoa e em seu contexto familiar e social, respeitando direitos, trajetórias e necessidades específicas.

Outras estratégias relevantes incluem a integração intersetorial entre saúde, assistência social, educação, segurança pública e justiça, mencionada por 41 respondentes, o que reforça a necessidade de articulação entre políticas públicas para garantir cuidado integral. A implantação de serviços de acolhimento especializados para mulheres e gestantes usuárias de substâncias, apontada por 38 participantes, e a qualificação do cuidado na rede de atenção psicossocial para atendimento às situações de crise, citada por 36 respondentes, evidenciam a demanda por respostas específicas e qualificadas para públicos e situações de maior vulnerabilidade.

Por fim, a criação de serviço de atendimento telefônico com orientações e informações para apoio aos usuários ou dependentes de drogas, indicada por 33 respondentes, e as ações de prevenção e cuidado no pré-natal, com rastreamento do uso de substâncias, mencionadas por 32 participantes, apontam para a necessidade de ampliar canais de acesso à informação, orientação e cuidado precoce. De forma geral, os dados revelam que a população reconhece a importância de um modelo de atenção integral, contínuo, humanizado e intersetorial no tratamento das pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

6.3.5. Estratégias para a Reinserção Social de Pessoas com Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas

A quinta pergunta do questionário buscou identificar, a partir da percepção da população, quais estratégias podem ser implementadas para a reinserção social de pessoas com problemas



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

relacionados ao uso de álcool e outras drogas, conforme o enunciado: “*Quais estratégias podem ser implementadas para a reinserção social de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas?*”. As respostas evidenciam a compreensão de que a reinserção social é um processo complexo, que demanda ações integradas nas áreas de trabalho, educação, assistência social, saúde, cultura e habitação.

A estratégia mais apontada pelos respondentes foi a criação de programas de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho, mencionada por 68 participantes, o que demonstra o reconhecimento do trabalho e da geração de renda como elementos centrais para a autonomia, a reconstrução de projetos de vida e a redução de recaídas. De forma complementar, o incentivo à retomada da escolarização e à educação de jovens e adultos (EJA), citado por 54 respondentes, reforça a importância da educação como base para a inclusão social e o acesso a melhores oportunidades.

O fortalecimento de redes de apoio comunitário e grupos de mútua ajuda, indicado por 52 participantes, e a garantia de acesso à moradia digna, por meio de políticas habitacionais, apontada por 49 respondentes, evidenciam a necessidade de condições sociais básicas e de apoio contínuo para sustentar o processo de reinserção social. Esses dados revelam que a superação das vulnerabilidades associadas ao uso de álcool e outras drogas exige ações para além do cuidado em saúde, envolvendo políticas estruturantes.

Gráfico 34 - Percepção sobre as estratégias prioritárias para a reinserção social de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



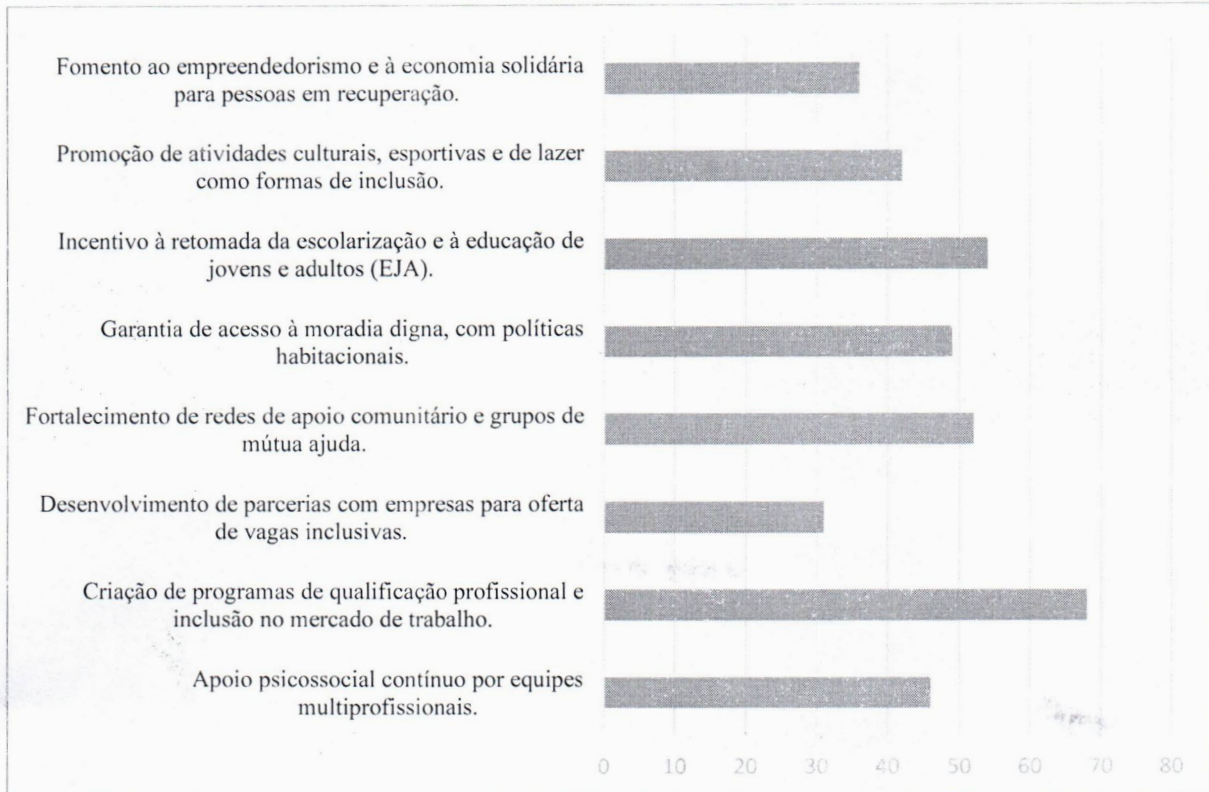
85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Ednilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000



Fonte: Consulta Popular – Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio, 2201 - 2025.

O apoio psicossocial contínuo por equipes multiprofissionais, mencionado por 46 respondentes, destaca a relevância da continuidade do cuidado e do acompanhamento territorializado, favorecendo a manutenção do tratamento e a integração social. A promoção de atividades culturais, esportivas e de lazer como formas de inclusão, assinalada por 42 participantes, reforça o papel dessas iniciativas no fortalecimento de vínculos sociais, no sentimento de pertencimento e na ampliação das redes de convivência.

Por fim, o fomento ao empreendedorismo e à economia solidária para pessoas em recuperação, indicado por 36 respondentes, e o desenvolvimento de parcerias com empresas para oferta de vagas inclusivas, citado por 31 participantes, apontam para estratégias complementares de inclusão produtiva, ampliando as possibilidades de inserção econômica e social. De modo geral, os dados indicam que a população reconhece a reinserção social como etapa fundamental do cuidado, demandando políticas públicas integradas e sustentáveis no âmbito do II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.

A leitura do território de Eusébio, a caracterização do município, o mapeamento da Rede de Atenção e a análise situacional construída a partir de dados institucionais e da escuta da



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

população revelam que as questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas atravessam diferentes dimensões da vida social, exigindo respostas sensíveis, integradas e comprometidas com a realidade das pessoas.

Os dados levantados ao longo deste diagnóstico apontam desafios importantes, especialmente no que se refere às vulnerabilidades que atingem crianças, adolescentes e jovens, à necessidade de fortalecer ações de prevenção, qualificar o cuidado na Rede de Atenção Psicossocial e ampliar estratégias que promovam inclusão, autonomia e reinserção social. Ao mesmo tempo, o município apresenta experiências consolidadas e potentes, construídas de forma contínua, como a Escola de Promoção à Vida, implantada desde 2019 e atualmente em sua quarta turma, que reafirma o compromisso de Eusébio com a promoção da saúde, do cuidado e da valorização da vida.

A realização da audiência pública e a participação da população por meio do questionário disponibilizado no site da Prefeitura permitiram dar voz às percepções, vivências e expectativas da comunidade. Essa escuta qualificada evidencia não apenas demandas por ampliação e fortalecimento das políticas públicas, mas também o reconhecimento da importância de uma atuação intersetorial, humanizada e baseada em evidências, capaz de enfrentar o estigma, acolher as diferenças e respeitar os diferentes percursos de vida.

Nesse contexto, o diagnóstico situacional deixa claro que avançar na política municipal sobre drogas representa ir além da oferta de serviços, envolvendo cuidado, prevenção, corresponsabilização e participação social. Significa reconhecer que cada território, cada família e cada pessoa demandam respostas construídas de forma articulada entre saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, trabalho e demais políticas públicas.

Diante desse cenário, o II Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Eusébio se apresenta como um instrumento vivo, orientador da ação pública e do compromisso coletivo com a vida. A partir das evidências levantadas e das escutas captadas por meio da consulta pública, o plano se organiza em eixos estratégicos, metas e ações com o objetivo de transformar desafios em caminhos possíveis, fortalecendo a rede de cuidado, promovendo direitos e ampliando oportunidades.

As diretrizes a seguir apresentam as metas e ações estruturadas por eixo estratégico, que orientarão a implementação, o monitoramento e a avaliação da política municipal sobre drogas, reafirmando o compromisso do Município de Eusébio com uma política pública humanizada, participativa e centrada nas pessoas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

MATRIZ DE PLANEJAMENTO POR EIXO ESTRATÉGICO

7.1. EIXO 1 – PREVENÇÃO: ações educativas, intersetoriais e baseadas em evidências para reduzir riscos e promover fatores de proteção.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
1 - Fortalecer ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas no município de Eusébio, por meio de estratégias educativas, comunitárias e intersetoriais, com foco na promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e redução de vulnerabilidades sociais.	Desenvolver e ampliar ações educativas contínuas nas escolas sobre álcool, outras drogas, saúde mental e autocuidado, com abordagem baseada em evidências e promoção de fatores de proteção.	<ul style="list-style-type: none">- Material pedagógico e educativo sobre prevenção e promoção da saúde produzido e utilizado;- Plano anual de ações educativas sobre álcool, outras drogas e saúde mental executado;- Ciclo anual de ações educativas preventivas realizadas nas escolas.	<ul style="list-style-type: none">- Número de escolas contempladas;- Número de ações educativas realizadas;- Público alcançado (estudantes, famílias e educadores).	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.
	Planejar, executar e consolidar anualmente a Campanha Junho Branco – Mês de Prevenção às Drogas, com ações intersetoriais de promoção da vida, prevenção ao uso de álcool e outras drogas e fortalecimento de fatores	<ul style="list-style-type: none">- Campanha Junho Branco realizada anualmente;- Eventos realizados;- Materiais educativos e informativos produzidos e distribuídos;	<ul style="list-style-type: none">- Número de ações realizadas durante a Campanha Junho Branco;- Número de pessoas alcançadas pelas ações;- Número de escolas, serviços de saúde e	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

de proteção, voltadas à comunidade em geral.

-Ações preventivas desenvolvidas em escolas, unidades de saúde e territórios;
- Mobilização comunitária promovida.

equipamentos sociais envolvidos;
- Quantidade de materiais educativos distribuídos;
- Participação intersetorial (número de secretarias e parceiros envolvidos);

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
Secretaria Municipal de Esporte e Juventude;
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania;
Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD);
Instituições da sociedade civil e parceiros intersetoriais.

AÇÃO

PRODUTO

INDICADORES

RESPONSÁVEIS

Promover atividades culturais, esportivas e de lazer para crianças, adolescentes e jovens como estratégia de prevenção.

- Programação contínua de atividades culturais, esportivas e de lazer com enfoque preventivo implantada nos territórios.

- Número de atividades realizadas;
- Número de participantes;
- Territórios contemplados;

Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete;
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
Secretaria Municipal de Esporte e Juventude;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

☎ 85 3924-6780

✉ prefeitura@eusebio.ce.gov.br

📍 Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
2 - Ampliar e fortalecer a Escola de Promoção à Vida (EPV) como estratégia estruturante de prevenção ao uso de álcool e outras drogas no município de Eusébio, ampliando sua capacidade instalada e estendendo sua atuação para estudantes do Ensino Fundamental II, com foco na promoção da saúde mental, no desenvolvimento de habilidades sociais e na redução de	Expandir a Escola de Promoção à Vida (EPV), ampliando a faixa etária do público-alvo para contemplar também estudantes do Ensino Fundamental II, por meio de ações educativas contínuas, intersetoriais e baseadas em evidências, voltadas à promoção da vida, à prevenção do uso de álcool e outras drogas e ao fortalecimento de fatores de proteção individuais, familiares e comunitários.	<ul style="list-style-type: none">- Escola de Promoção à Vida ampliada e fortalecida;- Novas turmas implantadas, incluindo estudantes do Ensino Fundamental II;- Material pedagógico e metodológico atualizado;- Metodologia preventiva sistematizada e institucionalizada no município.	<ul style="list-style-type: none">Número de turmas da EPV implantadas;Número de vagas ofertadas;Percentual de estudantes do Ensino Fundamental II incluídos;Número de escolas contempladas;Número de estudantes participantes;Taxa de permanência e conclusão dos participantes;	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA); Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.</p> <p>Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Secretaria Municipal de Esporte e Juventude;</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

**vulnerabilidades
sociais.**

Taxa de permanência na
escola regular de ensino.

Secretaria de Segurança
Pública e Cidadania;

Autarquia de Meio Ambiente e
Controle Urbano;

Autarquia Municipal de
Trânsito;

Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Econômico,
Tecnologia e Inovação.

AÇÃO

PRODUTO

INDICADORES

RESPONSÁVEIS

Implantar estrutura própria
de alimentação na Escola
de Promoção à Vida
(EPV), com construção e
adequação de cozinha no
prédio anexo e aquisição
de equipamentos,
mobiliários e utensílios,
assegurando autonomia
operacional no
fornecimento de refeições
aos estudantes e
ampliando a capacidade
instalada da EPV

- Cozinha implantada e em
funcionamento no prédio anexo
da EPV, devidamente equipada e
estruturada para o preparo e
fornecimento de refeições aos
estudantes, garantindo
autonomia operacional da Escola
de Promoção à Vida.

Cozinha construída/
adequada e equipada;

Número de
equipamentos,
mobiiliários e utensílios
adquiridos;

Percentual de refeições
produzidas diretamente
na EPV;

Número de estudantes
atendidos com

Secretaria de Apoio ao
Gabinete

Secretaria de Saúde (apoio
técnico/nutricional);

Secretaria da Infraestrutura e
Serviços Públicos (obras e
adequações);

Assessoria de Políticas
Públicas sobre Drogas.

Escola de Promoção à Vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
3 - Implementar e consolidar o Programa Estudante Padrão (PEP), como estratégia de prevenção universal ao uso de álcool e outras drogas, promovendo o protagonismo juvenil, a permanência escolar e a preparação de estudantes para o mundo do trabalho por meio da qualificação em inovação e tecnologia.	Executar o Programa Estudante Padrão (PEP), com concessão de bolsa a estudantes com destaque positivo no desempenho escolar, garantindo acesso às atividades no contraturno escolar e à participação em cursos, visando à qualificação profissional e à redução de vulnerabilidades.	Programa Estudante Padrão (PEP) em funcionamento, com estudantes selecionados, bolsas concedidas e atividades formativas realizadas no contraturno escolar.	alimentação no próprio equipamento; Redução da dependência logística de outras unidades para fornecimento de alimentação. Programa implementado; Número de estudantes beneficiados com bolsa do PEP; Percentual de estudantes participantes com frequência regular nas atividades; Número de cursos/oficinas ofertados; Percentual de estudantes que concluem os cursos ofertados.	Secretaria Municipal de apoio do gabinete; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação; Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.; Escola de Promoção à Vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

7.2. EIXO 2 – CUIDADO, TRATAMENTO E REDUÇÃO DE DANOS: fortalecimento da RAPS, qualificação do atendimento e estratégias territoriais.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
4 - Ampliar e qualificar o cuidado integral às pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial e as estratégias de redução de danos no território.	Garantir acesso facilitado e qualificado aos serviços especializados, especialmente ao CAPS AD.	Fluxo de acesso ao CAPS AD formalizado e implantado; Atendimento especializado em álcool e outras drogas ampliado e qualificado; Protocolos de acolhimento, referência e contrarreferência pactuados na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	- Número de atendimentos realizados; - Tempo médio de espera para atendimento; - Articulação com outros pontos da RAPS; - Número de reuniões para pactuação de fluxos realizadas.	Secretaria Municipal de Saúde; CAPS AD III; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.
	Elaborar e implantar o Plano Terapêutico Institucional (PTI) do CAPS AD III, em consonância com as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial, orientando os fluxos assistenciais e as estratégias de cuidado integral no território.	Protejo terapêutico institucional do CAPS AD III elaborado.	PTI elaborado e formalizado (sim/não); PTI implantado no serviço (sim/não); Percentual de fluxos assistenciais definidos e operacionais.	Secretaria Municipal de Saúde; CAPS AD III; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.
META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

5 - Fortalecer o cuidado às pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas por meio da formalização de parcerias com Comunidades Terapêuticas, de forma complementar à Rede de Atenção Psicossocial garantindo critérios técnicos, acompanhamento público e articulação com as demais políticas do município de Eusébio.

Formalizar parcerias com Comunidades Terapêuticas por meio de edital público, assegurando critérios de seleção, acompanhamento e monitoramento, em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial e com o Programa Municipal de Bolsa de Reinserção Social.

Parcerias formalizadas com Comunidades Terapêuticas por meio de edital de credenciamento público.

Assegurar acompanhamento contínuo e apoio pós-tratamento para prevenção de recaídas.

Plano de acompanhamento pós-tratamento estruturado; Usuários acompanhados de forma contínua pela RAPS.

Promover atendimento integral e humanizado, com foco na singularidade do usuário e práticas baseadas em evidências.

Modelo de atenção integral, humanizado e baseado em evidências implantado nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Edital credenciamento publicado;

Número de Comunidades Terapêuticas credenciadas;

Número de usuários encaminhados para CT;

Relatórios de acompanhamento e monitoramento das parcerias.

Número de pessoas acompanhadas;

Taxa de adesão ao acompanhamento;

Encaminhamentos efetivados na rede.

- Percentual de usuários com Projeto Terapêutico Singular (PTS) elaborado e atualizado;

- Número de atendimentos realizados com abordagem multiprofissional;

- Percentual de usuários acompanhados de forma continuada na RAPS;

Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete;

Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas;

Secretaria Municipal de Saúde;

CAPS AD III;

Comunidades Terapêuticas parceiras.

CAPS AD III;

Atenção Primária à Saúde.

Secretaria Municipal de Saúde

CAPS AD III;

Atenção Primária à Saúde;

Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
<p>6 - Organizar e consolidar o cuidado à população em situação de rua com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas no município de Eusébio, por meio da articulação da rede existente, da abordagem territorial e da vinculação progressiva aos serviços de saúde e assistência social, respeitando a singularidade e o tempo de cada sujeito.</p>	<p>Desenvolver e fortalecer ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, incluindo mapeamento territorial, abordagem social e em saúde, escuta qualificada, orientações de redução de danos e encaminhamento articulado aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da rede socioassistencial.</p>	<p>Fluxo municipal de cuidado, abordagem e encaminhamento da população em situação de rua pactuado e operacionalizado na rede existente.</p>	<p>- Índice de satisfação dos usuários e familiares com o atendimento recebido.</p> <p>- Mapeamento territorial da população em situação de rua atualizado;</p> <p>- Número de abordagens territoriais realizadas;</p> <p>- Número de pessoas em situação de rua acompanhadas;</p> <p>- Nº de pessoas encaminhadas para serviços em outros municípios;</p> <p>- Número de encaminhamentos efetivados para CAPS AD, Atenção Primária e serviços socioassistenciais;</p> <p>- Percentual de pessoas vinculadas a pelo menos um serviço da rede;</p> <p>- Registro sistemático das ações realizadas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde;</p> <p>CAPS AD III;</p> <p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;</p> <p>Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas;</p> <p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação;</p> <p>Organização da sociedade civil e instituições parceiras.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

7.3. EIXO 3 – REINSERÇÃO SOCIAL

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
7 - Promover a reinserção social de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas no município de Eusébio, por meio de estratégias integradas de educação, trabalho, renda, assistência social, cultura, esporte e habitação.	Executar e fortalecer o Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social, garantindo apoio financeiro temporário, acompanhamento psicossocial contínuo, qualificação profissional, elevação da escolaridade e inserção em atividades laborais, de forma articulada entre as políticas de saúde, assistência social, educação, trabalho, cultura, esporte e habitação, visando à autonomia, à reconstrução dos projetos de vida e à redução de recaídas.	Programa Municipal Bolsa de Reinserção Social executado e fortalecido, com beneficiários acompanhados e inseridos em processos de qualificação, trabalho e proteção social.	Número de beneficiários inseridos no Programa de Bolsa de Reinserção Social; Percentual de beneficiários que concluem o período de permanência no programa; Número de beneficiários com acompanhamento ativo no CAPS AD III; Número de beneficiários inseridos em cursos de qualificação profissional e/ou elevação da escolaridade; Percentual de beneficiários inseridos no mercado de trabalho formal ou informal após o desligamento; Taxa de recaída durante e após a participação no programa.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Saúde; CAPS AD III; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação; Secretaria Municipal de Educação.
	Fomentar parcerias com empresas para oferta de vagas inclusivas.	Parcerias firmadas com empresas para oferta de vagas inclusivas destinadas	Parcerias estabelecidas; Vagas ofertadas; Taxa de permanência.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
	Garantir apoio psicossocial contínuo por equipes multiprofissionais.	Acompanhamento psicossocial contínuo e multiprofissional mantido e qualificado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	a pessoas em processo de reinserção social.	Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas;
			Número de usuários em acompanhamento psicossocial contínuo; Percentual de usuários com Projeto Terapêutico Singular (PTS) atualizado; Número de atendimentos multiprofissionais realizados (individuais e grupais); Taxa de adesão dos usuários ao acompanhamento psicossocial;	Secretaria Municipal de Saúde; CAPS AD III; Atenção Primária à Saúde.
8 - Ampliar o acesso à capacitação profissional de pessoas em processo de reinserção social, especialmente aquelas com histórico de uso problemático de álcool e outras drogas, visando ao fortalecimento da empregabilidade, da autonomia econômica	Implantar e fortalecer ações de capacitação profissional, articuladas às demandas do mercado de trabalho local, desenvolvidas por meio de parcerias com instituições formadoras públicas e privadas.	Oferta municipal de cursos de capacitação profissional estruturada e acessível às pessoas em processo de reinserção social.	Número de cursos de capacitação profissional ofertados; Número de pessoas matriculadas nos cursos; Percentual de concluintes dos cursos; Número de parcerias firmadas com instituições formadoras; Percentual de participantes inseridos no mercado de trabalho após a capacitação.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Instituições formadoras públicas e privadas parceiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

e da inclusão
produtiva no
município de Eusébio.



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

7.4. EIXO 4 – EDUCAÇÃO PERMANENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
9 - Qualificar continuamente os profissionais da Escola de Promoção à Vida (EPV) para atuação ética, técnica e baseada em evidências na prevenção e no cuidado relacionados ao uso de álcool e outras drogas, com ênfase em documentação e registros, intervenção breve, manejo de crise e abordagem adequada a adolescentes.	Realizar processos de educação permanente para os profissionais da EPV, contemplando temas como documentação e registros técnicos, ética profissional, intervenção breve, manejo de crise e estratégias de prevenção e cuidado voltadas a adolescentes.	- Programa de educação permanente da EPV implementado.	- Número de ações formativas realizadas; - Percentual de profissionais da EPV capacitados; - Carga horária total de capacitação ofertada; - Avaliação de satisfação dos participantes.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete Secretaria Municipal de Saúde; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Escola de Promoção à Vida; Instituições formadoras e especialistas parceiros.
	Desenvolver e implementar protocolos e instrumentos padronizados de documentação, registros técnicos e manejo de situações de crise no âmbito da EPV.	- Protocolos e instrumentos técnicos da EPV elaborados e adotados.	- Protocolos elaborados e formalizados; - Percentual de profissionais utilizando os instrumentos padronizados; - Redução de inconsistências nos registros técnicos.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Escola de Promoção à Vida; Instituições formadoras e especialistas parceiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

Promover capacitações específicas sobre abordagem ética e qualificada de adolescentes, integrando prevenção, cuidado, escuta qualificada e estratégias de redução de riscos e vulnerabilidades.

- Equipe da EPV capacitada para abordagem integral de adolescentes.

- Número de capacitações temáticas realizadas;
- Número de profissionais capacitados;
- Aplicação prática dos conteúdos no cotidiano da EPV.

Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete

Secretaria Municipal de Saúde;

Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas;

Escola de Promoção à Vida;

Instituições formadoras e especialistas parceiros.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
10 - Qualificar as equipes da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá (HMDAS) para o manejo adequado, humanizado e baseado em evidências de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, em situações de urgência,	Realizar capacitações periódicas para profissionais da UPA, SAMU e HMDAS sobre manejo clínico e psicossocial do paciente com uso problemático de álcool e outras drogas, incluindo acolhimento, manejo de crise, redução de danos, abordagem ética e articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	-Equipes da UPA, SAMU e HMDAS capacitadas para o manejo qualificado de pacientes com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.	- Número de capacitações realizadas; - Número de profissionais capacitados por serviço; - Percentual de equipes capacitadas; - Avaliação de satisfação dos participantes; - Redução de encaminhamentos inadequados e condutas não qualificadas.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete. Secretaria Municipal de Saúde; Coordenação da UPA; Coordenação do SAMU; Direção do HMDAS; CAPS AD III; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

emergência e atenção hospitalar.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
11 - Qualificar profissionais da rede municipal de educação para atuação preventiva, identificação precoce de vulnerabilidades e encaminhamento adequado de crianças e adolescentes em situações relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.	Desenvolver capacitações para profissionais da educação sobre prevenção ao uso de álcool e outras drogas, saúde mental, abordagem ética e adequada de crianças e adolescentes, escuta qualificada e fluxos de encaminhamento para a rede de saúde e assistência social.	- Profissionais da educação capacitados para atuação preventiva e intersetorial em políticas sobre drogas.	- Número de capacitações realizadas; - Número de profissionais da educação capacitados; - Número de escolas contempladas; - Percentual de profissionais capacitados por unidade escolar.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.
12 - Ampliar e qualificar a abordagem do tabagismo na Atenção Primária à Saúde, por meio da capacitação de médicos para a prescrição do tratamento e da	Capacitar médicos da Atenção Primária à Saúde para a abordagem clínica e prescrição do tratamento do tabagismo, bem como implantar grupos terapêuticos para	- Médicos da APS capacitados para o tratamento do tabagismo; - Grupos de cessação do tabagismo implantados e em funcionamento nas	- Número de médicos da APS capacitados; - Percentual de unidades de APS com grupos de tabagismo implantados; - Número de grupos de cessação do tabagismo realizados;	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete. Secretaria Municipal de Saúde; Atenção Primária à Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

implantação de grupos terapêuticos para cessação do tabagismo nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS).

cessação do tabagismo nas unidades de APS.

unidades de Atenção Primária à Saúde.

- Número de usuários acompanhados nos grupos.

CAPS AD III;
Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
13 - Consolidar e qualificar a aplicação das capacitações já realizadas sobre Intervenção Breve junto às equipes da Atenção Básica, por meio do monitoramento sistemático das práticas desenvolvidas nos territórios e do acompanhamento técnico das equipes.	Implementar estratégia de monitoramento, acompanhamento técnico e apoio matricial às equipes da Atenção Básica, que participaram das capacitações em Intervenção Breve visando fortalecer a incorporação das metodologias no cotidiano dos serviços, especialmente na Atenção Básica.	- Estratégia de monitoramento e acompanhamento da aplicação da Intervenção Breve implantada na rede municipal.	- Número de unidades da Atenção Básica acompanhadas; - Percentual de profissionais capacitados que aplicam Intervenção Breve no serviço; - Número de registros de Intervenção Breve realizados na Atenção Básica; - Encaminhamentos qualificados para o CAPS AD III.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete. Secretaria Municipal de Saúde; Atenção Primária à saúde; CAPS AD III (apoio matricial); Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

☎ 85 3924-6780

✉ prefeitura@eusebio.ce.gov.br

📍 Rua Emílson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

7.5. EIXO 5 – ESTUDOS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
14 - Aprimorar a gestão da política sobre drogas por meio do monitoramento sistemático, produção de dados e avaliação contínua das ações.	Implantar instrumento de monitoramento com indicadores intersetoriais da política sobre drogas.	Instrumento padronizado de monitoramento e acompanhamento dos indicadores da política sobre drogas implantado.	Relatórios produzidos; Indicadores acompanhados; Revisões do plano realizadas.	Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas.

7.6. EIXO 6 – GESTÃO, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
15 - Ampliar e qualificar a participação social e o controle social na formulação, monitoramento e	Fortalecer a participação social e o controle social na formulação, acompanhamento e avaliação da política municipal sobre drogas.	Rodas de diálogo, fóruns temáticos, audiências públicas e/ou encontros comunitários realizados sobre a	Número de espaços participativos realizados por ano; Número de participantes (usuários, familiares, sociedade civil, trabalhadores);	Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete; Secretaria Municipal de Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSEBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

avaliação da política municipal sobre drogas.

		política municipal sobre drogas.	Diversidade de segmentos representados (saúde, assistência, educação, segurança, comunidade); Sistematização das contribuições coletadas.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas; Demais conselhos setoriais envolvidos.
	Realizar capacitações para os conselheiros do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPOD), qualificando a participação e o controle social na política municipal sobre drogas.	Conselheiros do COMPOD capacitados para o exercício qualificado da participação e do controle social.	Número de capacitações realizadas; Número de conselheiros capacitados; Percentual de participação dos conselheiros nas capacitações.	Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete.

META	AÇÃO	PRODUTO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
16 - Reativar e fortalecer o funcionamento do Comitê Permanente Intersetorial de Prevenção ao Uso	Reativar e estruturar o funcionamento regular do Comitê Permanente Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, com	Comitê Permanente Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas reativado e em	Número de reuniões do realizadas por ano; Percentual de órgãos e secretarias com participação ativa no comitê;	Assessoria de Políticas Públicas sobre Drogas; Secretaria Municipal de Apoio ao Gabinete;



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150

CEP 61760-000

Índex de Drogas no município de Eusébio, assegurando governança, articulação intersectorial e acompanhamento contínuo das ações do Plano Municipal.

definição de fluxos de trabalho, responsabilidades institucionais e cronograma de reuniões para acompanhamento do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas.

funcionamento regular.

Atas e registros das reuniões produzidos;

Encaminhamentos e deliberações pactuadas.

Secretarias municipais integrantes (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Segurança, Trabalho, Cultura, entre outras);

Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas.



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO

85 3924-6780

prefeitura@eusebio.ce.gov.br

Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

Mensagem nº 021/2026, de 09 de junho de 2026.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a essa augusta Casa Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica do Município, em caráter de URGÊNCIA/URGENTÍSSIMA, o incluso Projeto de Lei que “Dispõe sobre o Plano Municipal de Políticas Sobre Drogas e dá outras providências.”

Considerando a Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, alterada pela Lei nº 13.840, de 05 de junho de 2019 e o Decreto Federal nº 9.761, de 11 de abril de 2019, que trata da Política Nacional sobre Drogas, encaminha-se o Projeto de Lei enviado para apreciação do Poder Legislativo que trata do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas do Eusébio.

Nos últimos anos houve uma mudança no foco da discussão sobre o uso de drogas no Brasil e no mundo, de um problema de segurança e repressão policial, passando a ser visto como grave problema social e de saúde pública. Neste sentido, compreende-se que uma política de prevenção, tratamento, cuidado, educação e reinserção social voltada para o uso de álcool e outras drogas deve ser construída considerando a complexidade e a transversalidade das ações, por meio da interlocução e integração entre os diferentes segmentos que envolvem saúde, educação, renda, moradia, acesso, dentre outros.

Os problemas relacionados ao uso abusivo e dependência de drogas reverberam na população do Eusébio de maneira distinta, seja pelo aumento do tráfico, da exposição às situações de risco de crianças e adolescentes, do número de usuários em idades cada vez mais precoces, no aumento da violência e do número de homicídios, das internações por comorbidades relacionadas ao uso, das dificuldades para manejo de situações relacionadas ao uso de drogas por crianças e adolescentes pelas escolas, e por usuários com este perfil nos serviços de saúde, sobretudo na Atenção Básica e Unidades de Pronto Atendimento (UPA), além das complicações em gestantes e situações delicadas que envolvem mães de crianças na primeira infância usuárias e dependentes de álcool e outras drogas, para citar apenas alguns problemas.

Dizer que esta realidade precisa mudar não é suficiente, é necessário unir esforços para elaboração de estratégias adequadas a resolução da problemática do abuso de drogas e dependência, e das consequências geradas por estes, aplicadas a realidade específica do Eusébio. Deste modo, uma política deve ser planejada e executada em articulação com diferentes

RECEBI HO

12/6/2026

31

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DO

EUSÉBIO



85 3924-6780



prefeitura@eusebio.ce.gov.br



Rua Edmilson Pinheiro, 150
CEP 61760-000

segmentos da esfera pública municipal e estadual, em parceria com organizações não-governamentais e demais representações e setores da sociedade civil organizada, assegurando a participação intersetorial e comunitária. Para tanto, a decisão política e visão social foram elementos indispensáveis para pensar a Política sobre Drogas do Eusébio e o Plano Municipal sobre Drogas 2026 – 2029.

O plano foi idealizado para atender as necessidades apontadas durante mais de um ano de estudos que envolveram a questão do uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas no município de Eusébio, tomando como referências modelos de cuidado nacionais e internacionais validados e eficazes. O Plano Municipal sobre Drogas surge como instrumento auxiliar na organização e coordenação de esforços integrados no tratamento dos problemas relacionados à questão das drogas no Eusébio.

Para a proposição do plano, foi realizado um levantamento no Município do Eusébio em 2016, com atualização em 2025, que permitiu fazer uma análise situacional sobre perfil dos usuários de drogas que chegam aos serviços e elaborar estratégias que buscam integrar e articular de maneira transdisciplinar as ações já existentes, além de implementar novas intervenções que visem prevenir, reinserir e tratar o usuário de drogas de maneira holística, tendo como foco as famílias - especialmente as crianças e os adolescentes - principalmente àquelas em maior vulnerabilidade.

Assim, vislumbram-se o interesse público e a eficiência, corolários da boa administração pública, pelo qual estou certo de que a presente proposição merece acolhida por parte dessa Augusta Câmara Municipal.

Certo de que o elevado espírito público de Vossa Excelência e de seus pares presidirá a decisão legislativa, reitero, na oportunidade, protestos de elevada estima e apreço.

JOSÉ ARIMATÉA LIMA BARROS JÚNIOR
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

Vereador **Fares Andrade Said Filho**

Presidente da Câmara Municipal de Eusébio-CE